O crime do delegado Pottier [Ler artigo na 4.ª pág.]

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 362 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 7 MARÇO 1951

AS FORÇAS DA O. N. U. CRUZARAM O RIO HAN

ATAQUE CHINÊS CONTRA O FLANCO ORIENTAL — PRELÚDIO DA G RANDE OFENSIVA COMUNISTA — A GUERRA ENTRARA' EM PONTO MORTO

TOQUIO, 7 (Associated Press) — As tropas aliadas atravessaram o rio Han na área leste de Seul, devidamente protegidas pela barragem da artilharia. Essa travessia do rio Han foi realizada ao mesmo tempo em que os comunistas chineses desfechavam novo ataque no setor oriental da frente coreana — o que bem pode ser o prelúdio da "ofensiva em massa" a que se referiu o general Mac Arthur. Aliás, o comandante em chefe das fôrças da ONU efetuou a sua 12.ª visita à frente de batalha, tendo oportunidade de advertir os seus comandados sôbre a possibilidade de uma nova grande ofensiva chinesa na frente central — aparentemente iniciada com êsse ataque contra o flanco oriental das fôrças da ONU. Entretanto, Mac Arthur afirmou também que é muito provavel que a campanha da Coréia atinja "um ponto morto teórico", isto é, uma situação em que será particularmente dificil a qualquer dos lados alcançar a vitória.

IVETTE VARGAS E CONCEIÇÃO SANTAMARIA
Luterão até o fim contra a ditadura Danton Coelho no PTB. — Contam com a neutralidade de Getúlio

Getúlio ficará de camarote...

CONTINUARÃO A LUTA OS DISSIDENTES DO P. T. B.

Reuniu-se hoje a Ala Autonomista — Animados com a neutralidade de Vargas — Sexta-feira julgamento do recurso judicial

A Ala Autonomista do PTB realizou esta manhã no apartamento do deputado Nelson Fernandes, no Hotel Serrador, uma reunião, durante a qual aquêle parlamentar e a deputada Ivete Vargas fizeram aos dissidentes um relato sôbre a conferência mantida ontem no Palácio Rio Negro com o presidente Getúlio Vargas.

LUTA CONTRA DANTON

Os autonomistas do PTB voltaram animados de Petrópolis, pois o sr. Getúlio Vargas, depois de ouvi-los uma hora e meia, limitou-se a lamentar a divergência, dizendo que aquilo era "uma briga de família", pelo que não podia tomar posição para não descontentar uma das facções.

Na reunião realizada no apartamento do sr. Nelson Fernandes, ficou resolvido que prosseguiria a luta contra o sr. Danton Coelho até a vitória final, ou seja a recondução do major Newton Santos à presidência da seção paulista, mesmo que isso implique no afastamento definitivo do ministro do Trabalho do PTB, para cujas fileiras entrou, segundo declarações dos dissidentes, graças

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

DETURPOU OS FATOS E AGIU LEVIANAMENTE

"Tribuna da Imprensa" visita a União das Operárias de Jesus – Estranha insistência da autoridade policial junto aos jornalistas – A verdade sôbre os acontecimentos na sede da fundação

A leviandade de um delegado de Polícia, o do 3.º Distrito, e o sensacionalismo maléfico de alguns jornais, por pouco não levaram o descrédito e o desestímulo a uma instituição criada para proteger a infância e a juventude desválida, abandonada pelos responsáveis ou vitima da falta de assistência que lhes devia proporcionar o Estado.

Aludimos ao "caso" da União das Operárias de Jesus, fundada em 1936 por alguns espiritos abnegados, inclusive as atuais diretoras senhoras Clotilde Guimarães, Antonieta Monteiro e Maria Tereza Guimarães, e que se manteve sem auxílio oficial até o ano passado, aceitando-o apenas por necessidade de atender a urgentes reformas e adaptações no predio social, à Praia de Botafogo 53?.

LEVIANO

Mas evidenciemos como o dele-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4


HORACIO LAFER
A inflação nos bate à porta

INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Observadores do Govêrno aconselham a medida — No Rio o coronel Inimá — Conferências com o ministro da Justiça e general Góis

E' uma questão de horas a intervenção federal no Maranhão. Além do pedido formulado pelos desembargadores e juizes de São Luis ao Supremo Tribunal Federal, as informações oficiosas recebidas pelo Govêrno aconselham essa medida extrema pois os poderes governadores do Estado não estão funcionando nem poderão funcionar tão cedo caso o senhor Eugênio de Barros permaneça à frente do Executivo. Tanto o comandante da Região Militar, coronel Inimá, que está sendo esperado no Rio, como os enviados

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

NORMAL O TRAFEGO AEREO PARA SÃO LUIZ

A despeito da situação anormal que vem apresentando a capital maranhense, o tráfego aéreo para São Luiz não foi de todo interrompido, ao contrário do que se anunciou. Os aviões da Panair do Brasil continuam descendo normalmente em São Luiz.

E segundo informa a emprêsa, por um imperativo da situação o transporte do aeroporto para a cidade fica à conta exclusiva dos passageiros.


AMARAL E CIRILO
O ex e o novo presidente do P.S.D. cumprimentam-se depois de se elogiarem mutuamente

AMARAL PEIXOTO, NOVO CHEFE DO P.S.D.

Aclamado o nome do genro de Vargas — Elogios mútuos — Getúlio foi o fundador do P.S.D., adverte Amaral

O sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e genro do sr. Getúlio Vargas, foi aclamado ontem à noite presidente do Partido Social Democrático. A reunião da Comissão Diretora foi secreta, tendo comparecido todos os seus membros, com exceção do padre Medeiros Neto, de Alagoas que se encontra ausente.

O nome do sr. Amaral Peixoto, que já havia sido coordenado pelo sr. Benedito Valadares, com

PÁGINA 10 N.º CONCLUI NA 9

Programa de salvação das finanças públicas

Propõe o ministro da Fazenda em relatório ao presidente

Na última reunião ministerial em Petrópolis, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, apresentou ao presidente da República uma relatório sôbre a situação financeira do país.

Informou o ministro que o déficit orçamentário atingiu a soma de mais de 4 biliões e 200 milhões de cruzeiros e o meio circulante expandiu-se de maneira impressionante a ponto de haver 31 milhões de cruzeiros em papel moeda, a 31 de dezembro. No ano passado — afirmou o ministro — o aumento do meio circulante alcançou mais de 7 biliões de cruzeiros, ou seja, o maior volume registrado até ho-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

RETRATO DA "NOVA ARGENTINA"

(Rodapé na pág. 4)

DOCE POPULAR

Mais uma ficção?

Venda livre para as variedades consideradas de luxo

Na reunião de ontem entre representantes do Sindicato da Indústria de Doces e Conservas e o vice-presidente da Comissão Central de Preços, comprometeram-se os industriais a apresentar dentro de poucos dias uma relação de doces tipo popular que serão produzidos para venda ao consumidor como quota de cooperação, a preços nunca inferiores aos de 1949. Êsses tipos não sofrerão majorações em hipótese

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

BENJAMIM CABELLO
Vice-presidente da C.C.P.

DANTON E OS SINDICATOS: UMA CRISE EM FORMAÇÃO

O relatório do ministro do Trabalho ao presidente da República causou descontentamento — Nenhum "líder" sindical foi ainda recebido no Ministério — A posição do Presidente

De Jorge A. Santos

Coordenador político e ministro do Trabalho, enfrenta o sr. Danton Coelho incômoda posição, de imprevisiveis consequências. Conhecida é a séria crise que lavra no seio do seu próprio partido, provocada pela ala dissidente que obedece à chefia da sra. Ivete Vargas.

E agora — já o sabemos, e muito bem não menos grave é a posição que êle ocupa como titular de uma das mais importantes pastas do govêrno do sr. Getulio Vargas, no que diz respeito às suas relações com os organismos classistas.

Do modo como repercutiram nos meios sindicais daqui e dos Estados as recentes declarações do sr. Danton Coelho, temos agora os melhores elementos para bem informar.

Não pretendemos entrar no mérito da questão, mas apenas e simplesmente divulgar aquilo que colhemos em boa fonte, sôbre o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

O governador de Sta. Catarina traça um plano de ação

Porque aceitou a candidatura – Conceito de coisa pública – Recuperação do Oeste – O regime de compensação – Fala à "Tribuna da Imprensa" o governador Bornhausen

FLORIANÓPOLIS — (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A facilidade com que fomos recebidos pelo governador Irineu Bornhausen aparece feita de propósito para confirmar alguns dos argumentos sôbre a vantagem dos homens práticos se interessarem pela politica.

Nada de côrte, um cidadão simples que nos recebe e responde

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SE A O.N.U. FRACASSASSE

Declarações do escritor Viana Moog

"Se a Organização das Nações Unidas fracassasse em seus objetivos, ou deixasse de existir, o mundo ficaria perplexo e sem direção", afirmou o sr. Viana Moog, escritor conhecido e representante do Brasil na Comissão Social da ONU, ora nesta capital.

IGUALDADE DAS NAÇÕES

Disse o sr. Viana Moog: "A ONU está adjetivando os substantivos da Revolução Francesa. Não se compreenderia mais a igualdade, se ela não fosse tecnicamente assistida por um organismo juridico internacional que estabelece a igualdade das nações perante a lei, tal como a estabelecem entre os individuos.

"A liberdade deixaria também de ter sentido, se não ficasse claramente definida e garantida num estatuto juridico e humano, aceito

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3


VIANA MOOG
600 milhões de crianças precisam da ONU

"LA PRENSA" NOVAMENTE FECHADA

Por ordem do juiz Miguel Vignola

BUENOS AIRES, 7 — (Associated Press) — Minutos depois que as oficinas de "La Prensa" foram entregues à direção do jornal — de acôrdo com a ordem assinada ontem pelo juiz federal Roberto Darrieu — outro magistrado, o juiz Miguel Vignola, ordenou o fechamento imediato de tôdas as dependências do grande diário portenho.

A ordem do juiz Darrieu foi baseada no fato de não ter sido encontrado nenhum indicio de culpa por parte do pessoal de "La Prensa" nos sangrentos acontecimentos de terça-feira da semana passada, quando um de seus funcionários foi morto a tiros e quatro outros seriamente feridos.

Entretanto, o juiz Vignola, que no momento dirige um processo contra o diretor daquele jornal, Alberto Gainza Paz, sob a acusação de "atividades contra a segurança do Estado", ordenou a um comissário de Policia que se dirigisse à sede de "La Prensa" com instruções terminantes para fechar novamente o edificio e retirar dali os funcionários que porventura encontrasse.

ADIADA A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Estilac Leal, ministro da Guerra, que estava de viagem marcada para os Estados Unidos na segunda quinzena deste mês, adiou-a para o mês de abril. O general Estilac foi convidado a visitar os Estados Unidos pelo próprio presidente Truman.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Da próxima semana em diante, às quartas e sábados aqui estará um cronista da cidade. Floresta de Miranda, que a conhece como poucos, inimigo das buzinas, há muitos anos passeia pelo Rio de Janeiro o seu amor às belezas da cidade, atualmente desbotadas. Será uma nova leitura na TRIBUNA DA IMPRENSA. Na próxima quarta-feira a sua primeira crônica em uma nova seção que — a propósito — se chamará "Buzinando"...

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O grupo Jafet está negociando um empréstimo para a Central do Brasil no montante de 50 milhões de dólares, empréstimo êsse destinado à aquisição de locomotivas e material rodante. O pagamento será feito em frete do transporte de minérios. Os entendimentos estão sendo processados diretamente entre os srs. Eurico Sousa Gomes e Ricardo Jafet.

O tabelião Hugo Ramos, político de Santa Catarina, está sendo apontado para diretor da Companhia de Navegação Costeira, incorporada ao Domínio da União.

A Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro mantinha até pouco tempo o Colégio Felisberto de Menezes, destinado aos filhos dos comerciários. Esse estabelecimento foi adquirido na administração do sr. Nelson Fernandes quando no IAPC. Agora, com um deficit de cerca de quatro milhões de cruzeiros, os mandatários da Federação resolveram vender o referido colégio.

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO foi o culpado

por HILDE WEBER

NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PINHO

Declarações do sr. Raul Péricles, que foi nomeado primeiro e não tomou posse

O sr. Pedro Sales dos Santos foi nomeado presidente do Instituto Nacional do Pinho, para o qual anteriormente havia sido nomeado o sr. Raul Péricles.

A designação dêste último levantou protesto nos meios politicos catarinenses, chegando-se a informar que a sua nomeação fôra devida a telegrama apócrifo do governador Irineu Bornhausen.

EXPLICAÇÕES

O sr. Raul Péricles, falando à reportagem ontem à noite, declarou estranhar tal notícia, dizendo desconhecer tenha o governador catarinense feito qualquer manifestação a seu favor.

Disse ainda que, ao comunicar ao sr. Irineu Bornhausen a sua nomeação, êste lhe respondera que não fazia nenhuma objeção, apesar de não ter pôsto o seu nome na lista de três enviados ao presidente da República.

Nada quis adiantar sôbre a designação do sr. Pedro Sales dos Santos, nem tampouco desejava analisar o caso, de que só tivera conhecimento pela leitura dos jornais.

O presidente do SESC na "Conversa em família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do sr. Artur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, que falará sôbre as realizações dessa entidade de Serviço Social.

A "Conversa em Família" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

COOPERATIVISMO

Federação das Cooperativas de Consumo — Dia 15, às 16 horas, em última convocação, assembléia geral para eleição de membros do conselho de administração e fiscal e apreciação do balanço de 1950.

Leite de cooperativas para o consumo de duas capitais — Em novembro último, Niterói consumiu 746.964 litros de leite, produto importado pela CECIL de 11 cooperativas e 3 outros fornecedores. Dessa importação, constante de 15.472 latas de 50 litros, foram inutilizados 246 litros, desnatados 3.108, além do atesto de 21.262. Já para a capital mineira a importação alcançou o volume de 1.609.681 litros (32.212 latas de 50 litros), sendo distribuidos à população 1.472.439 litros, inutilizados 3.331 e industrializados.... 133.911.

Quatorze cooperativas e fornecedores diversos fizeram remessa do produto para Belo Horizonte.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO EM NOTAS DE EXAMES

Esclarecimento do ministro da Educação

De gabinete do ministro da Educação e Saúde recebemos o seguinte comunicado:

"O ministro da Educação tem recebido nos últimos dias, procedentes de diversos pontos do país, insistentes pedidos para rebaixar os graus de aprovação em exames dos cursos Secundário e Superior, de modo a permitir a admissão e promoção de alunos que não alcançaram as médias necessárias.

O assunto é da exclusiva competência das comissões examinadoras e o ministro da Educação não se atribui competência para, revogando limitações expressas em lei, transformar em aprovação resultados declaradamente negativos.

Seria mais cômodo e agradável ao Ministro atender a tais solicitações, que, entretanto, não consultam os interêsses do ensino, nem encontram apoio na legislatura vigente.

Em face do exposto, foram expedidas instruções aos órgãos competentes do Ministério, para que os responsaveis pelos estabelecimentos de ensino não encaminhem à solução do ministro assuntos desta ordem, inteiramente estranhos à sua alçada.

O Ministro não considera que a melhor forma de servir ao preparo da juventude seja condescender com medidas de exceção, em detrimento da autoridade das bancas examinadoras e a postergação das leis vigentes".

GABRIEL DE REZENDE PASSOS
advogado
OUVIDOR, 12 - 1.º - Tel.: 23-6616
RIO DE JANEIRO

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

COMUNICADO AO POVO DA FAMOSA CLÍNICA MONTANARI

A CLÍNICA MONTANARI, a única aplicando e utilizando o "MÉTODO MONTANARI" para tratamento das enfermidades artríticas, reumáticas e nevrálgicas, com pleno e incontestável sucesso na Europa e Brasil, julga de seu dever e para defesa de seus direitos e da saúde do povo, PREVENIR E ALERTAR o público de que não autorizou e nem concedeu qualquer direitos de utilização a quem quer que seja, do referido "MÉTODO", que é de propriedade e aplicação exclusiva das CLINICAS MONTANARI.

O FAMOSO MÉTODO MONTANARI — que é universalmente conhecido, é sòmente aplicado na clínica especializada, à rua Conde de Bonfim, 731, Rio de Janeiro, sob a sábia direção clínica do dr. GIL ALVARENGA e supervisão do seu inventor, o ilustre COMENDADOR HUGO MONTANARI.

Em São Paulo, a CLINICA MONTANARI está instalada à rua São Luiz, 258, sob a direção do dr. Roberto Lomanaco.

"Meu FORD INGLÊS resolveu o meu problema de transporte!"

Têm tudo quanto se pode desejar num carro moderno, por um custo de aquisição de fato conveniente. Além disso, faz até 14 kms. por litro de gasolina. E como é espaçoso, rápido, fácil de manobrar e estacionar! Experimente-o... e verá que nenhum outro carro oferece tantas vantagens.

Anglia
Sedan 2 portas, em côres variadas. Um motor valente e rápido, oferecendo economia sem igual: até 14 kms. por litro!

PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Acabamento esmerado, solidez e resistência. Faz até 12 kms. por litro!

PEÇAS LEGÍTIMAS E SERVIÇO FORD EM TODO O BRASIL

Ford

PRODUTOS DA
FORD MOTOR COMPANY LTD.
Dagenham, Inglaterra
REVENDEDORES: PERVAL S. A.
1179

Ministério do Trabalho

Visita — Os membros do Conselho Fiscal do Instituto dos Marítimos estiveram ontem em visita ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, abordando assuntos referentes àquele Instituto.

Negado provimento — O ministro negou provimento ao recurso do antigo presidente da junta governativa do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. José Gonçalves.

Delegado regional do IAPC — O sr. Júlio César da Fonteura foi nomeado delegado regional do IAPC no Paraná.

Posse — O ex-deputado Benício Fontenele tomou posse ontem do cargo de delegado do IAPC nesta capital.

Vão ser dispensados — O presidente do IAPETC deverá assinar hoje portaria dispensando 612 servidores daquela autarquia, dos quais 300 foram admitidos extraquadro pelo antigo presidente Hilton Santos, dois dias antes de deixar o pôsto.

Descanso semanal — Realizou-se ontem, no gabinete do ministro, sob a presidência do senhor Waldir Niemeyer, uma reunião entre armadores e representantes dos estivadores, para discussão da questão do pagamento do descanso semanal remunerado. Hoje, haverá nova reunião.

Comissão de inquérito no IAPC — Instalar-se-á, hoje, no Instituto dos Comerciários, a comissão de inquérito incumbida pelo presidente da República de apurar irregularidades que teriam ocorrido na gestão do senhor Remy Archer.

Declarou-nos ontem o sr. Henrique de La Rocque, atual presidente do IAPC que não terá, pessoalmente, qualquer interferência nos trabalhos da Comissão. Fornecerá todos os elementos por ela requeridos, desde que dêles disponha o Instituto, mas não dará palpite, nem influirá na orientação das pesquisas. Adiantou ainda o presidente do IAPC que o govêrno não tem, em torno do assunto, nenhuma idéia preconcebida, contra quem quer que seja. Trata-se, apenas, de pôr em pratos limpos algumas denúncias apresentadas contra a administração do seu antecessor.

Constituirão essa comissão quatro membros, sendo um do Ministério da Fazenda, outro do Banco do Brasil, outro do Departamento Nacional de Previdência Social e ainda um jornalista.

Apresentem-se — A Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho a seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Francisco Rodrigues Ferreira, Ramiro Bouças, Renato Teles da Conceição, Irineu da Silva, Luiz Soares de Farias Neto, Manoel Ferreira Simões, José Pereira de Brito, Geraldo Mendes da Silva, Manoel Sabino Ferreira, Osmario Tavares Santana, João Januário dos Santos, Durval de Oliveira e Souza, Waldia Domingos da Costa, Gorisa Souza Soares, Valter Pereira de Vasconcelos, Severino Leite de Andrade, Salvador Pôrto, José Severino Filho, Otacilio Gomes Coutinho, Antonio Vicente de Almeida, Sebastião José Gomes, Alvaro Vitorino de Sá, Orlandina Rosa de Moraes, Tharcilio de Caruso Dutra, Antonio de Paula Pereira Lima, Agenor Ribeiro, Eroltides Antonio da Silva, Jeronimo Celestino da Silva, Alvaro de Souza Marinho, Custódio Ribeiro Gomes, José Marinho da Silva e Maria de Lourdes Ribeiro Novais".

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Dias 19, 20 e 21, das 12 às 18 horas, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Federação dos Trabalhadores na Construção Civil — Dia 13, às 18 horas, reunião do conselho de representantes para apreciação do relatório de 1950.

Não recebem as pensões — Pensionistas do Instituto dos Marítimos dirigiram um apêlo ao presidente da autarquia no sentido de ser dada ordem de pagamento às pensões em atraso.

Sem solução — Até agora, o Tribunal Federal de Recursos nada decidiu da questão da posse do sr. Cipriano Neves na presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Carris.

Sindicato dos Alfaiates — Dia 12, às 19,30 horas, assembléia geral para apreciação do relatório de 1950.

Apêlo — As direções dos sindicatos dos Carris, Empregados no Comércio Hoteleiro, Gráficos e Tecelagem dirigiram um apêlo ao ministro no sentido de ser resolvido o caso das eleições daquelas entidades.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica — Dia 9, às 15 horas, assembléia geral para apreciar a prestação de contas da diretoria.

Legislação do Trabalho — Já está em circulação o número 168 dessa revista, de São Paulo, dirigida pelo sr. Tomaz da Costa Neves.

"O Gráfico Livre" — Este órgão do Comitê Gráfico Pré-Autonomia Sindical" de São Paulo editou o seu sexto número, tratando da comemoração do 7 de fevereiro, data da maior greve dos gráficos de São Paulo.

Aumento dos Marítimos — O presidente da Federação dos Marítimos informou que já foi encaminhado aos armadores o pedido de aumento de salários da classe, aprovado pela Federação.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
Na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

Preferência ao produtor, facilidades para a lavoura

A nova orientação da Superintendência da Moeda e do Crédito

Reuniu-se ontem o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, sob a presidência do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, com a presença dos demais membros, srs. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM; Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio; Armando Alcântara, diretor da Carteira de Redescontos, e Walter Moreira Salles, diretor executivo da Superintendência.

O sr. Horácio Lafer falou da nova orientação que ia ser dada à Superintendência, dentro da qual se estabeleceria a coordenação da politica financeira do presidente da República através do executor dessa politica, que é o ministro da Fazenda. Estava, assim, — acrescentou — a Superintendência investida em suas funções de ligação entre os vários setores financeiros e de controladora das soluções que melhor convenham ao Brasil.

Dentro da orientação traçada, foram definitivamente fixados na reunião de ontem os seguintes pontos:

1) — A politica de crédito e investimento deverá ser norteada no sentido do atendimento preferencial ao produtor, estudando-se os meios de, seja através das cooperativas teada no sentido de atendi- também o pequeno produtor.

2) — No programa a ser aprovado de financiamentos a médio e a longo prazo à indústria, deverão ter preferência: a) — indústrias que produzam matérias primas hoje de importação difícil; b) — indústrias que economisem remessas de divisas; c) — indústrias básicas e de fertilizantes.

3) — Quanto à lavoura, estabelecer tôdas as facilidades para a aquisição de máquinas agrícolas, inseticidas, adubos, formicidas e outras utilidades de emprego obrigatório no trabalho rural.

Quanto à coordenação dos demais organismos de crédito, o assunto será objeto de estudos e decisões nas próximas reuniões — informa a Superintendência.

REMOVIDO O BONDE DO PÃO DE AÇÚCAR

Concluida a parte de local dos exames periciais no caminho aéreo do Pão de Açucar, foi removido ontem, com muito cuidado, o "bondinho" acidentado.

E segundo informa a Companhia concessionária do serviço, o cabo suporte será submetido a meticuloso exame antes de ser substituido.

O tráfego regular de passageiros entre a Praia Vermelha e o Pão de Açucar só será restabelecido dentro de dois meses aproximadamente.

No Ministério da Educação o Museu de Arte Moderna

Atendendo ao que requereu, pelo seu presidente, sr. Raymundo C. Maya, o Museu de Arte Moderna, sociedade civil sem fins lucrativos, fundada nesta capital em 1948, o titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, resolveu autorizar a cessão, a título precario, da área daquele Ministério que fica sob o salão de exposições, a fim de que ali seja instalada a sede provisória do Museu, por conta de qual correrão tôdas as obras de adaptação.

Sôbre o assunto foram ouvidos e deram parecer favorável o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o engenheiro Oscar Niemeyer, autor do projeto da sede do Ministério, e que também organizará a planta da modificação a ser feita no local.

CAIU DO ANDAIME E ROMPEU OS RINS

O soldado do batalhão de guardas Luis Raul Zimero, solteiro, de 19 anos, caiu sôbre um sarrafo vertical, ferindo-se gravemente nos rins, quando pintava a sala de músicas daquela unidade.

Levado ao Hospital de Pronto Socorro, ali Luis ficou internado visto apresentar ruptura dos rins.

ESTRANHA PASSAGEIRA

Entre a carga transportada num avião da Panair de Belém para o Rio estava uma enorme sucuri de quatro metros e meio. O ofídio foi ofertado ao Jardim Zoológico do Rio pela comandante Beirão, que a levou de Benjamin Costant, no alto Amazonas, a Belém.

A estranha passageira foi recebida no aeroporto do Rio por uma delegação de especialistas do Jardim Zoológico, que providenciaram a sua remoção.

No cliché um flagrante do desembarque.

LADRÕES NARCOTIZADORES

Várias casas roubadas numa mesma madrugada — A empregada deu o alarme e os larápios fugiram

Investigadores da Seção de Roubos e Furtos e do 15.º Distrito Policial estão empenhados em identificar os ladrões que, na madrugada de ontem assaltaram as casas ns. 2 e 4 da vila da rua Cadete Polônio 634.

Na casa 2, residência do sr. Osvaldo Bastos, a familia despertou sentindo todos leve dôr de cabeça, e para surpresa notou-se que o telefone tinha o fio cortado e que ladrões haviam entrado no próprio quarto do casal, roubando algumas joias e 2.000 cruzeiros.

Provavelmente haviam sido narcotizados de modo indireto, o que explica a dôr de cabeça.

Na casa 4, todavia, os ladrões foram infelizes. A empregada Filomena Benedita despertou com o foco de uma lanterna dos larápios no rosto. Pediu socorro e os ladrões sairam a correr, abandonando uma faca que haviam roubado da casa n.º 146 da rua 12 de Maio, juntamente com outros objetos.

A audácia dos ladrões, cuja ação deve ter sido muito mais extensa, impressionou os próprios policiais, que procuram agora identificá-los.

Solidário o Sindicato dos Médicos com o cirurgião Pinheiro Campos

Em consequência da publicidade dada ao processo judiciario envolvendo o cirurgião Oswaldo Pinheiro Campos, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou-lhe a seguinte carta:

"O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, tomando conhecimento da campanha que contra V. S. movem alguns jornais desta capital, apressa-se em trazer-lhe a sua solidariedade e oferecer-lhe os préstimos de sua consultoria jurídica embora não seja o ilustre colega sócio desta entidade de classe.

Este apoio espontâneo e sincero não visa criar efeito de momento para defesa plena de V. S. Acima de tudo estão o mérito e a proficiência do conhecido profissional, tanto entre os seus colegas como no seio da sociedade em geral.

Com elevado apreço e distinta consideração. — (ass.) *Dr. Hermogenes Pereira*, 1.º secretário no exercício da Presidência."

Seria o aspirante o assassino

Apesar de as autoridades policiais julgarem praticamente esclarecido o crime da Lapa, ocorrido domingo último, as investigações continuam no mesmo ponto, uma vez que, segundo nos informaram no 3.º Distrito, o comando da Policia Militar ainda não deu providências que facilitassem o reconhecimento do oficial suspeito do homicídio.

Esse oficial é aspirante do 4.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, que se encontra atualmente de férias, as quais deverão ser encerradas hoje.

Testemunhas do crime descrevem o tipo físico do assassino como semelhante ao do aspirante.

TRÁFEGO NORMAL NAS BARCAS

Não se cogita de alterações — Lanchas novas para a Frota Carioca — Cinco viagens aos domingos na Cantareira

Não pretende a Frota Carioca fazer por enquanto qualquer modificação no tráfego de suas lanchas entre esta capital, Niterói e ilhas — informa à gerência dessa companhia.

A emprêsa deverá receber até fins de maio ou principios de junho próximos seis lanchas novas que irão servir no transporte de carga e passageiros. Duas daquelas embarcações para carga, já estão viajando rebocadas para o Rio, tendo saido dos Estados Unidos a 16 de fevereiro passado.

As quatro restantes, esperadas em fins de maio e destinadas ao transporte de passageiros, têm capacidade para 575 pessoas sentadas e entrarão em serviço tão logo seja feito o exame pela engenharia naval que julgará de sua eficiência.

Depois de chegadas essas embarcações poderá ocorrer, se a emprêsa julgar conveniente ao seu interêsse e do povo, qualquer transformação nas suas viagens.

O TRAFEGO DA CANTAREIRA

O serviço de tráfego da Companhia Cantareira informa que não pretende também levar a efeito transformações no seu tráfego entre o Rio, Niterói e ilhas.

Houve supressão de uma viagem aos domingos para Paquetá, ficando portanto reduzidas a cinco as viagens dominicais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Viagem — Embarcará amanhã às 16 horas na Base do Galeão com destino a Roma o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, devendo estender a sua visita a outros países da Europa.

Viagem do ministro — Tendo em vista a situação politico-administrativa do país, o ministro Estillac Leal, adiou para o próximo mês de abril a sua viagem aos EE. UU.

3.º R. I. — Foi nomeado para comandante do 3.º R. I. de São Gonçalo o coronel Eduardo Peres Campelo.

Homenagem — Por motivo de sua graduação no posto de general da brigada, o coronel Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete ministerial, recebeu ontem uma homenagem por parte de amigos e auxiliares da alta administração do Exército.

Uniforme — Foi designado o 6.º uniforme para amanhã.

Agregados — Foram agregados aos respectivos quadros os generais Pedro Aurelio de Gois Monteiro e Alexandre Zacarias de Assunção.

Reversão — Reverteu ao serviço ativo o general Cesar Obino.

Policia do Exército — O Batalhão do Exército recebeu hoje a primeira visita oficial do general Estillac Leal, que foi aguardado naquela unidade pelo general Zenóbio da Costa.

Felicitado — O presidente da República felicitou o general Zenóbio da Costa por motivo de sua graduação no mais alto pôsto do Exército.

Quem pode fazer fiscalização

Reconhece o Delegado que há extorsões

Segundo portaria baixada pelo delegado de Economia Popular, dois serão agora os distintivos policiais para os funcionários da D. E. P.

Além de serem obrigados a exibir a carteira funcional quando em serviço, aqueles agentes deverão mostrar tambem o cartão verde-claro, tarjado de vermelho, assinado pelo delegado, contendo a fotografia e o nome do portador, para identificá-lo como agente da Delegacia.

A providência do delegado Fernando Schwab é feita no interesse de ressalvar a responsabilidade da DEP no caso de extorsões praticadas por funcionários de outras delegacias.

PORTARIA DO DELEGADO

O delegado Schwab baixou a seguinte portaria:

"O Delegado de Economia Popular comunica aos comerciantes em geral que, a partir desta data, só terão validade os cartões de identidade de cor verde-claro, tarjados de vermelho, em diagonal, constando do mesmo, além do cargo, o nome e o número do funcionário e a respectiva fotografia chancelada — com a chancela de meu uso e por mim assinados de próprio punho.

Para efeito de fiscalização, de conformidade com a Portaria n. 8423 de 20-12-1948, do Exmo. Sr. General Chefe de Policia do DFSP, os referidos cartões de identidade só terão valor exibidos conjuntamente com a carteira funcional do Departamento Federal de Segurança Pública, constituindo dever do portador exibi-los sempre, independentemente de serem exigidos pelo comerciante ou outra qualquer pessoa fiscalizada.

Recomendo novamente ao comércio que continue exigindo a exibição de credenciais dos funcionários que os fiscalizarem".

DEZ CONTOS POR UMA REPORTAGEM

Telegrama de Lima informam que o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao chegar àquela capital, anunciou aos jornalistas daquele país que o Departamento Cultural da A.B.I. oferecerá um prêmio de 10.000 cruzeiros ao jornalista peruano que, ao visitar o Brasil, fizer a melhor reportagem sôbre assunto de sua livre escolha.

Esse prêmio será conferido no dia 6 de março de 1952, ao se completar o primeiro aniversário da viagem inaugural da nova linha da Panair do Brasil ao Peru, quando os trabalhos publicados serão julgados no Rio de Janeiro.

Por não ser motorista foi para o hospital

Paulo da Costa, de 22 anos, solteiro, residente à rua Hermenegildo de Barros 40, foi internado no Hospital Miguel Couto com diversos ferimentos, inclusive suspeita de fratura dos maxilares, por ter o automóvel que dirigia, chapa 11-53-33, batido numa árvore e, em seguida, no auto-lotação chapa 5-39-58.

Paulo revelou no Hospital que não é motorista habilitado, nem proprietário do automóvel, que lhe fôra emprestado.

Não há prazo para registro de obra literária

O diretor da Biblioteca Nacional, esclarecendo consulta sôbre o prazo para registo de propriedade literária, cientifica e artística, informou que da legislação em vigor não consta exigência nesse sentido.

Isso quer dizer que, se o leitor escreveu uma peça ou um romance, ou um ensaio literário ou científico, poderá requerer o registo em qualquer tempo na Biblioteca Nacional.

Um Dia no Mundo

Parece ter começado a contra-ofensiva chinesa na Coréia, prevista há vários dias. Nada de grave para as fôrças aliadas.

Fechadas as oficinas do grande jornal "La Prensa". A polícia passou a ocupá-las. E o seu diretor será, ainda por cima, processado. Assim desaparece um dos últimos vestígios de liberdade que existia na Argentina. A maneira como se processou a asfixia de "La Prensa" reveste-se dos aspectos mais baixos do fascismo. Não tem sequer os aspectos de grandeza de certas lutas do fascismo europeu. Foi uma ação "louche", rastacuera, com passos de delinquescência tanguista, sem valor nem nobreza. É o "bas-fond" estilizado em fascismo, onde as oficinas de um jornal são fechadas e "batidas" tal como se "bate" uma carteira. E naturalmente o proprietário da carteira é ainda processado — por não se querer deixar roubar. Como vileza é como estilo de um govêrno — simplesmente inexcedível. Evidentemente o povo argentino nada tem com isto. O que deve em todos os momentos acentuar-se.

Abd-El Krim declarou à imprensa árabe que espera participar da próxima reunião do "Comitê" político da Liga Árabe como representante do Marrocos.

O govêrno norte-americano anunciou a suspensão imediata de tôdas as compras de estanho novo para reservas estratégicas.

Vítima de um atentado faleceu o general Ali Razmara, presidente do Conselho de Ministros — anuncia-se oficialmente de Teerã.

Guy Mollet foi derrotado na Assembléia.

Sucesso do Gabinete De Gasperi na Câmara italiana.

Primeiras fricções na reunião dos Suplentes.

Paulo de Castro

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando presidente do Instituto Nacional do Pinho, Pedro Sales dos Santos;

Designando administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste (Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.), Gercino Pontes;

nomeando diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, Alberto Tavares e Souza;

nomeando presidente do Conselho Rodoviário Nacional, Fernando Martins Pereira e Souza;

nomeando membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Designando membro do Conselho Nacional de Serviço Social, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, Arlindo Raimundo de Assis; e,

designando membros da Comissão Nacional de Alimentação, Rômulo Barreto de Almeida, como representante do Ministério do Trabalho; Josué de Castro, como representante do Ministério da Educação; João Gonçalves de Souza, como representante do Ministério da Agricultura, Edgar Maciel de Sá, como representante do Ministério da Fazenda; tenente-coronel Epina Sardenberg, como representante do Ministério da Guerra, e José Gaioso Neves, como representante do Ministério da Viação.

Nova tentativa de aproximação com Pequim

LAKE SUCCESS, 7 — (Associated Press) — A Comissão de Bons Ofícios — da qual faz parte o representante do Brasil — solicitou, através da embaixada da Suécia na capital chinesa, o início de novas negociações com o govêrno de Pequim, sexta-feira próxima. Como se sabe, a Comissão foi encarregada pela Assembléia Geral da ONU de conduzir as negociações para a solução pacífica do conflito da Coréia.

Entretanto, sabe-se que as duas solicitações enviadas naquele sentido à China comunista não provocaram até agora nenhuma reação por parte do govêrno comunista de Pequim.

DISTÚRBIOS EM TÓQUIO

TOQUIO, 7 (Associated Press) — Setenta pessoas ficaram feridas — inclusive vinte policiais — em consequência dos distúrbios organizados pelos residentes coreanos desta capital que compareceram a um *meeting* não autorizado.

De acôrdo com as declarações da Polícia, os demonstrantes que provocaram os distúrbios são simpatizantes comunistas que protestavam contra o fechamento da escola coreana, ordenado pelo govêrno japonês.

Abd-el-Krin no Comité Politico

CAIRO, 7 (Associated Press) — Abd-el-Krin, o chefe rebelde árabe que por longos anos dirigiu a insurreição do Marrocos contra a França e a Espanha, declarou aos jornalistas locais que esperava ser convidado para participar da anunciada reunião do Comitê Político da Liga Árabe, na qualidade de representante do Marrocos.

Abd-el-Krin acrescentou que a sua participação naquela reunião seria resolvida durante a primeira sessão do Comitê.

Os trabalhos da Conferencia dos Suplentes dos "Big Four"

PARIS, 7 (AFP) — No Palácio de Mármore Rosa, prosseguem cercadas do maior sigilo, as conversações da Conferência dos Suplentes dos Quatro Ministros d Assuntos Estrangeiros. A sessão de ontem começou às 14 horas, sob a presidência do chefe da delegação britânica, senhor Ernest Davies.

A primeira parte da reunião foi consagrada à exposição do senhor Philip Jessup, delegado norte-americano, e ao do representante da França, sr. Alexandre Parodi, fazendo valer os pontos de vista dos respectivos govêrnos, no que diz respeito à ordem do dia da Conferência dos Quatro.

O discurso do sr. Jessup, com a tradução em duas línguas, durou cerca de uma hora e meia. Terminada a exposição do sr. Parodi, os trabalhos foram suspensos, a fim de que os delegados pudessem tomar uma xícara de chá. Imediatamente depois, recomeçou a discussão entre os quatro suplentes, terminando às 19 horas. A terceira reunião foi marcada para as 15 horas de hoje.

Sabe-se que o acesso ao Palácio de Marmore Rosa está terminantemente vedado aos profissionais da imprensa.

VITÓRIA DE DE GASPERI

ROMA, 7 (Associated Press) — Na sua reunião de ontem, a Câmara dos Deputados, por 325 votos contra 16 e 3 abstenções, aprovou a ordem do dia sôbre abertura dos créditos extraordinários solicitados pelo govêrno De Gasperi para acorrer às despesas com o rearmamento da Itália.

A votação da Câmara, aprovando essa medida, equivaleu a um voto de confiança no gabinete De Gasperi.

Henri Queuille formará o novo governo francês

PARIS, 7 — (Associated Press) — O presidente Auriol acaba de solicitar ao líder radical-socialista, Henri Queuille, que se encarregue da formação do novo gabinete.

HOMENAGEM A PIO XII

PARIS, 7 (A.F.P.) — Sob a presidência de Monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, e com a presença do Núncio Apostólico, Monsenhor Roncalli, realizou-se uma reunião na Sala Pleyel, em homenagem ao Papa Pio XII, "defensor da unidade humana".

Vários oradores, entre os quais os srs. Pierre Andre e Edmond Michelet, deputados, acentuaram notadamente a importância das Encíclicas e mensagens pontificais.

— "O Papa Pio XII, por sua bondade, sua inteligência luminosa — declarou o sr. Pierre Andre — é capaz de suscitar mais entusiasmo, mais devotamento e sacrifícios do que não importa qual ditador, qualquer que seja a côr de seu uniforme".

O sr. Maurice Schumann, deputado republicano popular, empenhou-se em seguida em demonstrar que a idéia pontifical "está adiantada e não em atraso com relação ao século". "Quando Pio XI e Pio XII condenavam a negação da idéia de justiça, acentuou o orador, êles olhavam para a frente, para o momento em que deveria aparecer aquilo que, mascarado de internacionalismo, dissimulava na realidade um imperialismo implacável".

CONTINUA A CRISE POLÍTICA FRANCESA

PARIS, 7 (A.F.P.) — O sr. Vincent Auriol, presidente da República, recebeu sucessivamente, depois da sessão da Assembléia Nacional, o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembléia, e Guy Mollet, cuja investidura fora recusada pelo parlamento.

As entrevistas foram de curta duração e tiveram por fim deixar o sr. Auriol ao par da evolução da situação política. A saída do Eliseu, o sr. Mollet declarou que havia entregue sua demissão ao presidente da República, e que um acôrdo ainda permanecia possível no seio da maioria.

O presidente da República reiniciará hoje pela manhã, as conversações, recebendo em primeiro lugar o sr. François de Menthon, presidente do grupo parlamentar do MRP. Acredita-se que às últimas horas da manhã o sr. Auriol estará em condições de designar a personalidade encarregada de formar o novo gabinete.

Clementis teria sido morto ao tentar a fuga

Informações do Comité da Tchecoslováquia Livre — Presos Gottwald e Zapotocky —

NEW YORK, 7 (A.P.) — Notícias de fontes subterrâneas tchécas aqui recebidas anunciam que o ex-ministro do Exterior, Vlado Clementis, foi morto a tiros quando tentava fugir aos seus perseguidores, ao ser preso recentemente em Praga. Essas notícias acrescentam que o presidente da Tchecoeslovaquia, Klement Gottwald, e o primeiro ministro, Antonin Zapotocky, estão presos nas respectivas residencias e mantidos sob severa fiscalização dos agentes secretos comunistas.

Tais informações foram recebidas e dadas à publicidade pelo Comité da Tchecoeslovaquia Livre, organização integrada por um numeroso grupo de exilados politicos tchécos.

Segundo o Comité, Gottwald e Zapotocky recusaram-se a concordar com as exigências soviéticas sôbre o desmantelamento de diversas indústrias pesadas nacionais que seriam enviadas para a Polônia e a Rússia. Além disso, recusaram-se ainda em aceder às exigências russas sôbre a remessa de operários e técnicos especializados para trabalharem nas fábricas da URSS.

Ademais, as notícias agora publicadas pelo Comité adiantam que o ministro do Comércio Exterior, Antonio Gregor, foi preso durante o atual expurgo dos "conspiradores titoistas" que se está processando na Tchecoeslovaquia sob a orientação dos agentes soviéticos especialmente destacados para a tarefa.

Inaugurada a linha aérea Rio-Lima

LIMA, 7 (AFP) — O avião da Panair do Brasil, inaugurando a linha direta entre o Rio de Janeiro e Lima, chegou a esta capital às 21,30 horas GMT, de ontem.

O presidente da Associação dos Jornalistas do Peru, e representantes dos jornais peruanos, fizeram um cordial acolhimento ao sr. Herbert Moses, diretor de "O Globo", do Rio de Janeiro, e presidente da A.B.I.

Falando aos jornalistas, o sr. Moses declarou-se muito satisfeito por visitar o Peru, expressando a esperança de que sua visita seja uma oportunidade de estreitar os laços entre os dois países, e entre os jornalistas do Brasil e do Peru.

MOBILIZAÇÃO DOS EE. UU.

FLORIDA, 7 (AFP) — Após uma entrevista com o presidente Truman, o sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização para a Defesa, declarou aos jornalistas que o presidente e êle próprio são de opinião que "ninguém nem coisa alguma deve entravar" a marcha do programa de mobilização dos Estados Unidos.

O sr. Wilson acrescentou que nem êle nem o presidente Truman tinham a "menor idéia" da data na qual os delegados dos sindicatos fariam novamente parte das agências governamentais de defesa.

Depois salientou que, em caso de guerra total, a mão de obra deve ser colocada sob controle de um organismo neutro, não tendo nenhuma ligação "com qualquer camada de nossa economia".

O desejo de Truman é assegurar aos Estados Unidos a produção e a fôrça que permitirão manter a paz, disse ainda o senhor Wilson.

O CASO DE MARROCOS

INVERDADES TRANSMITIDAS PELA IMPRENSA EGÍPCIA

PARIS, 7 (A.F.P.) — As novas "informações" publicadas pela imprensa egipcia sôbre pretensas violências exercidas pelo general Juin com relação ao Sultão do Marrocos, fazem parte da campanha sistematicamente organizada contra a França e contra a verdade, declara-se nos meios autorizados. Não há nem selos sôbre as portas do apartamento do sultão nem ocorreu o roubo romanesco do cetro imperial. A proteção do palácio continua a ser assegurada pela Guarda Negra pessoal do Sultão.

Causa espanto nesta capital que jornais sérios se entreguem a tais manobras. Acrescentou-se que êstes jornais fariam melhor se enviassem um correspondente honesto ao Marrocos, para constatar os fatos, mas que, sem dúvida, a política da Liga Arabe tem interesse em apoiar-se sôbre puras invenções.

Quanto à profanação do monumento francês de Beirute, lamenta-se que o éco de notícias inteiramente falsas tenha levado os estudantes a esquecer que os soldados e marujos franceses em memória dos quais êste monumento foi elevado tenham morrido para libertar o Libano.

AGORA EM TAMANHO POPULAR AO ALCANCE DE TODOS
MACLEANS PASTA DENTAL
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

RILEY 2 1/2
Quatro portas. Com 11 meses de uso e 10.000 kms. rodados. Pneus de banda branca e para choques reforçados. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana 31 ou pelo telefone 28-2318.

APARTAMENTOS NOS MELHORES PONTOS DE Copacabana
EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

ED. ACCETTA
CINEMA ACCETTA
AV. ATLÂNTICA, 3.806 E
AV. COPACABANA, 1235 A 1243
AMPLA GALERIA COM 14 MAGNIFICAS LOJAS
APARTAMENTOS DE
FRENTE: CR$ 200.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
FUNDOS: CR$ 160.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 14,10 m2 SALA 10,00 m2
QUARTO 16,50 m2
AV. ATLÂNTICA — BLOCO "A" — CINEMA — BLOCO "B" — R. FRANCISCO SÁ — AV. COPACABANA

EDIFICIO BRONX
CINEMA BRONX
R. JULIO DE CASTILHOS, 35 (ESQUINA DA R. RAUL POMPEIA)
AMPLA GALERIA COM 8 MAGNIFICAS LOJAS
APARTAMENTOS DE
FRENTE: CR$ 186.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
FUNDOS: CR$ 150.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 8,00 m2 SALA 9,60 m2
QUARTO SALA 11,10 m2
R. JÚLIO DE CASTILHOS — R. RAUL POMPEIA

ED. MONTEBELO
R. ASSIS BRASIL, 194
ESQUINA TRAVESSA GUIMARÃES NATAL
SALA 15,00 m2 — QUARTO 16,00 m2
CR$ 220.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais
QUARTO 16,20 m2 — SALA 12,40 m2
CR$ 190.000,00 a CR$ 3.000,00 mensais

ED. MONTESANO
R. ASSIS BRASIL, 176
A PARTIR DE CR$ 500.000,00 a CR$ 10.000,00 MENSAIS.
COM GARAGE

EDIFICIOS: TAMARA • CLAUDIA • MARISA • TANUCHA
TRAV. GUIMARÃES NATAL Nos 7, 9, 11 E 13
ED. TAMARA — ED. CLAUDIA — ED. MARISA — ED. TANUCHA
PRONTA HABITAÇÃO
CR$ 300.000,00 Entrada de CR$ 150.000,00 O restante financiado em 5 anos
QUARTO 8,20 m2 — QUARTO 8,20 m2 — SALA 15,00 m2
COM GARAGE

Incorporações de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, ABELARDO ACCETTA E GENNARO ACCETTA

VENDAS: BANCO EXCELSIOR
AV. PRES. VARGAS, 509 - 16º AND. TELS. 23-1071 E 43-8694
E IMOBILIARIA LEITE LTDA. R. GONÇ. DIAS, 64 7º TEL. 22-7479

PROJETO E CONSTRUÇÃO IMOBILIARIA LEITE LTDA

O crime do delegado Pottier

O delegado Pottier, do distrito de Botafogo, cometeu um crime. É dêsses que se não apagam. Não podem ser perdoados pelos homens. Porque é um crime contra as crianças. Um crime contra a vida, em suma.

O delegado Pottier é uma autoridade medíocre, destituída de respeitabilidade. Pusilânime, já o vimos tremer diante dos fortes e fazer-se de tolo, ainda mais do que pela própria natureza, para fugir ao cumprimento do dever.

Eis que o delegado Pottier, à espera de uma aposentadoria que já tardou demais, recebe uma denúncia. Não é anônima, a denúncia. Em que consiste? No seguinte: numa instituição para menores, à Praia de Botafogo, estão em cárcere privado duas meninas.

Que faria uma autoridade? Apuraria o fato. Indagaria dos antecedentes da instituição acusada. Iria ao local com energia e presteza, mas igualmente com prudência.

Mas, não. O delegado Pottier, tão trêmulo na inquirição do Canguru, engulindo tôdas as afrontas que à sua autoridade pespegou o general Mendes de Morais, assanhou-se agora ante a possibilidade de um bom, de um gostosíssimo escândalo.

Telefonou aos "rapazes da imprensa", vaga entidade que abrange até jornalistas. Instou para que fôssem à sua delegacia, e levassem fotógrafos — ah! sobretudo fotógrafos...

Na sede da instituição não encontraram o quadro espantoso que o denunciante, não menos leviano, havia apontado. Segundo parece, encontraram uma menina de castigo, como em casa, como em qualquer parte onde pais e mães tenham consciência do dever de educar. Nem seviciada, nem encarcerada. Apenas posta de castigo.

Ora, acontece que uma parte considerável da imprensa, por culpa exclusiva de seus mentores, que de justiça não cuidam e sim de arranjos, substituiu a fome e sêde de Justiça pela fome e sêde de Escândalo. Ainda agora vemos a reputação de um ortopedista brasileiro de renome internacional, um admirável operador, ser injuriado e difamado pelo "Diario da Noite", que substituiu a Gisela por um pobre bancário que teve um braço amputado mas a quem o "Diario da Noite" pretende, agora, arrancar o coração para vendê-lo aos pedaços, a um público de viciados.

Imagine-se então o que fizeram, ao serem convidados pelo próprio delegado para a farsa armada contra a União das Operárias de Jesus.

Aí começou a funcionar a roda em sentido inverso. E os mesmos que na véspera expuseram as meninas à irrisão, em cinco e mais colunas, e a instituição ao desprêzo público, voltaram ontem para dizer que o delegado é que foi leviano.

Temos procurado, nestas horas, apurar com fidelidade o que há de exato nesse malfadado escândalo. E isto por várias e boas razões. Além de que é parte do nosso dever, o caso da União das Operárias de Jesus é ainda, para nós, especial. Nós assistimos ao desenvolvimento dessa instituição, desde quando ela era pobrezinha, humílima, nas mãos da "Mãezinha", dessa dona Clotilde Guimarães, mulher daquele jornalista português com o qual convivemos nos primeiros dias de nossa vida de imprensa, no "Diario de Notícias", o falecido Alfredo Guimarães. Mais tarde, cerca de mil novecentos e quarenta e quatro, viemos a conhecer a "Mãezinha" e suas duas companheiras, dona Antonieta Monteiro e dona Maria Teresa. E conhecemos as meninas e os meninos da União. Vimos os dormitórios singelos, vimos voltar da porta o homem da farmácia porque faltava o dinheiro para a penicilina. Vimos homens de fortuna ajudarem discretamente a instituição, alguns, enquanto outros se recusavam. Sentimos, desde logo, as virtudes e os perigos de uma instituição como aquela.

A idéia de dona Clotilde era a de substituir, por um número incontável de crianças, aquela que ela teve — e que morreu.

Dona Antonieta veio também buscar nas crianças o consôlo e a própria alegria de viver. Dona Maria Teresa, vinda de S. Paulo, deu o que tinha à União e passou a tirar esmolas, na porta do Cineac, sentada junto a uma pequena mesa, ou na ronda dos escritórios, aceita por uns e por outros repelida, como se oferecesse amor a quem dele desdenhasse, o amor da criançada que dona Clotilde guardava para ensiná-la a viver e a estimar os seus semelhantes — os trágicos semelhantes que as haviam abandonado na rua e as viam murchar, pender, despetalar-se nas esquinas do acaso.

Dona Clotilde tirava esmolas. As crianças, não. As três mulheres, quem, tendo dinheiro, algum dia as não viu, ao menos uma, estendendo a mão para que as crianças não precisassem fazê-lo? "Elas devem ser criadas como se fôssem minhas filhas", eis o lema de dona Clotilde. Essa instituição que vive de esmolas matriculava as suas crianças nos melhores colégios; e, se ensina ofícios e misteres domésticos, também ensina línguas, canto e piano. Veltchek criou ali o seu corpo de baile, onde se formaram, entre outros, o extraordinário Yelê e sua irmãzinha, dos quais o mundo ouvirá falar, ainda, se não forem privados da ajuda providencial que até agora encontraram.

Quantas vezes encontramos dona Clotilde sem dinheiro? Mas nunca a vimos triste ou desanimada. Uma confiança pertinaz, aparentemente destituída de razões, sustentou-a sempre. A pequena jornalista que lá havia, ao voltar de seus cursos no Pedro II, refletia o sentimento geral daquela grande família, quando recebia visitas, quando conversava e vivia, em suma, com a delicadeza, a sensibilidade e a inteligência que o delegado Pottier jamais poderia alcançar.

De algum tempo para cá, a própria vida nos impediu de frequentar a União, apesar daquela esperta observação da "Mãezinha", essa dona Clotilde tocada de inspiração. Quando, num de seus apertos, perguntei-lhe por que não vendia o terreno valorizado de junto do cinema Guanabara, onde morava com os seus filhos e mudava a União para a zona rural, formando um patrimônio para as crianças, ela sacudiu a cabeça — como sempre obstinada, e disse:

— Aqui, todos passam e vêem, e assim se lembram de nós. Lá, quem se lembrará de nós? Alguns, sem dúvida. Mas não todos os de que precisamos para que as crianças vivam.

Temos passado pela porta muitas vezes, e não nos ocorreu ir ver os filhos de dona Clotilde, a maior ninhada do Rio de Janeiro. Pareciam prósperos, agora. Estão construindo um prédio novo — deve andar dedo do sr. Osvaldo Costa nessa história e de outros (pouquíssimos) milionários que cederam à sedução daquela casa, daquela família vinda dos morros e das praias, de tôda parte onde uma criança abandonada pôde ser erguida pelas mãos de dona Clotilde. Comigo mesmo, tenho pensado muitas vezes: contanto que isto não tire à instituição aquela autenticidade, aquêle admirável ar de improviso como só vi igual no abrigo da irmã Teresa, a filha de Capistrano de Abreu, animosa como só ela, teimosa como qualquer cearense, invencível na miséria, quase despejada em Jacarepaguá e sempre repleta de esperança e de uma fé inabalável.

As notícias espantosas, a lufalufa dos pedidos, o correcorre dos desmentidos, tudo isso nos deixa perplexos e, ao mesmo tempo, revoltados. Tanto quanto possamos afirmar sem ter visto, mas louvados em informações dignas de confiança, cumpre reconhecer que, de fato, pelo menos uma das meninas estava recolhida ao que se convencionou chamar "cárcere privado", isto é, a um barracão de obras, no fundo do quintal, como castigo por suas estripolias. Esta parece ser a verdade dos fatos, aos quais a fome de escândalo de certos jornais e a inconsciência de um delegado acrescentou o que bem quis e entendeu.

Chamar a isso cárcere privado é um abuso de expressão. É preciso saber, é preciso entender o que vem a ser a União das Operárias de Jesus para constatar o absurdo de expressões dêsse teor, aplicadas a uma obra que se caracteriza, precisamente, — e até é essa a restrição que se lhe pode fazer, do ponto de vista da técnica de Assistência Social — por um excesso de afago, por um padrão de confôrto superior às possibilidades da instituição e, por vezes, às próprias possibilidades futuras das crianças que ela abriga, educa e encaminha.

Veraneio em Petrópolis, chácara na Baixada Fluminense, entrada livre na despensa e na cozinha, matrícula nos melhores colégios, possibilidade de fazer o que bem queiram, dentro de uma disciplina exatamente igual à das casas em que há muitas crianças de uma só família, eis o regime verdadeiramente maternal da União das Operárias de Jesus. A crítica que se faz a essa instituição consiste precisamente no seu relativo empirismo, em relação às realidades da vida.

Castigo? Ah! sim, deve haver. Temos mais que a impressão, temos quase a certeza de que os há. Mas castigos como os que a mãe dá ao filho. E se um delegado cretino fôsse ver as equimoses de uma criança castigada pela mãe, não há dúvida que as encontraria, às vezes. Mas não creio que tais equimoses sejam melhores do que a delegacia do SAM, onde as menores são estupradas — como constatou, há dias, o próprio chefe de Polícia.

Ora, nisso consiste o crime do delegado Pottier, com o qual se acumpliciaram vários jornais desta cidade, cuja direção se está convertendo em caso, êste sim, de polícia. Pelo gôsto do escândalo, pela perversão em que se comprazem os que arrumam meninas atrás de grades para fotografias que substituam o nu, provisòriamente banido de suas fôlhas, êsses filhos espúrios do marquês de Sade arruinam a reputação de uma instituição que vive do conceito público.

Hoje, mercê dos pedidos do desembargador Saboia Lima — que no Porto das Flores mantém uma instituição semelhante, e de outras autoridades, fazem marcha-à-ré os difamadores da União das Operárias de Jesus.

Mas a dúvida ficou. E com ela a mancha. E as crianças estão feridas no seu direito elementar, que é o de subsistirem e verem limpa e respeitada a casa, a grande casa, a humilde casa que as acolheu. E tudo porque lá havia um colchão no chão... Não um, muitos deveria lá haver, se dona Clotilde fizesse sempre o que quer. Sabem de onde vêm essas crianças que, algumas, porventura alguma vez tiveram de ali dormir no chão? Vêm do sono nos portais e nas calçadas. Ou do egoísmo de um miserável como êsse "pai adotivo" que, depois de lançar a criança aos braços da União, não tem pejo de telefonar à polícia para denunciar a mãe Clotilde, por lhe haver dado algum castigo, ela que também dá a essa criança o amor que êsse egoísta, e sua não menos egoística mulher, recusaram a essa menina.

Há de existir uma lei que proteja a reputação das instituições contra o assalto das autoridades à caça de notoriedade e dos jornais à cata de leitores.

O dano que o delegado exibicionista causou a essas crianças, e a imprensa que difamou a instituição, quem o pagará?

Êsses jornais que silenciaram no malôgro espetacular da Cidade das Meninas, êste sim, um crime contra a esperança de tantos e contra a inexperiente dedicação de uma senhora. Êsse delegado que recuou, apavorado, diante de um poderoso ocasional. Que conjunto de tratantes, êsses agentes da ruína de uma instituição que resistiu ao tempo, à indiferença e ao egoísmo!

Uma obra de amor não pode perder-se pela ação da cobiça. A um delegado como o sr. Pottier, não pode caber a autoridade de promover a difamação de uma casa como a União das Operárias de Jesus, pela qual depõem as crianças, cujo testemunho, tocado pela graça, será sempre mais forte do que o nosso e mais valioso do que tudo quanto possam juntar contra ela, as alminhas torpes e os frios, displicentes gozadores.

Ajudemos dona Clotilde a manter a reputação de sua casa. Demonstremos a nossa confiança na sua obra, apoiando-a concretamente, visitando-a, confortando-a e promovendo a responsabilidade dêsse delegado que não teve vergonha de convocar a imprensa para uma farsa ignóbil.

CARLOS LACERDA

A aristocracia do "Penacho"

Desenho de HILDE

Aluga-se uma casa na rua Farani

Recebemos da madre Inês de Jesus, Superiora da Faculdade Santa Ursula, uma carta singela e o pedido de publicação do seguinte anúncio:

ALUGA-SE a casa número 79 da rua Farani (Botafogo). Informar-se no local e pelo tel. 26-4340.

Isto significa que a Faculdade Santa Ursula, com seus cursos "provisoriamente suspensos", vai deixar aquela casa.

Aí fica o anúncio.

"Batalhas"

Os dirigentes do Clube Militar têm uma concepção muito peculiar das finalidades das classes armadas.

Nas festivas manifestações registradas na sua última reunião, celebrou-se efusivamente a "grande batalha" do Código de Vantagens.

Recordou-se também outra "grande batalha" empreendida: a do abono de Natal.

E uma próxima se anuncia: a batalha das promoções.

Os vencedores dessas batalhas incruentas se vangloriam de seus feitos como de extraordinários episódios militares.

Dentro em breve, distribuir-se-ão títulos e condecorações aos heróis.

As classes armadas, pelos seus legítimos representantes não podem aceitar essa deturpação amesquinhadora do espírito que nelas deve predominar.

"Arigós" na rua

Inicia o decantado govêrno Vargas com o delírio de fazer "economias"...

Mas, dolorosamente, economia de palitos. As nomeações para os afilhados continuam desbragadamente. Muitos são os "trabalhistas" que colaboraram para que chegasse até o Catete o sr. Getúlio Vargas. Muitos são, portanto, os prêmios a distribuir. E o bolo terá que chegar para todos. Mas a economia? A economia está sendo feita cuidadosamente. O govêrno "trabalhista" do sr. Vargas está dispensando em massa. Mas dispensando o que? Dispensando quem? Os felizardos letra "O" com ou sem penacho? Não. A economia tem que começar por baixo, e os visados são justamente os humildes homens realmente "do trabalho". Assim é que no D.N.E.R. já foram postos no olho da rua milhares de servidores.

Indefesos *arigós* sem direito a quaisquer reclamações. Por que? Economia, meus senhores, economia...

VARIEDADES

Luvas invisíveis

Os trabalhos domésticos com frequência importam na aderência de pós às mãos, que só são retirados com dificuldades. Da mesma forma, as mãos das pessoas empregadas em trabalhos industriais estão frequentemente em contáto com produtos químicos danosos.

Mas os ingleses acabam de inventar dois novos tipos de creme, ou "luvas invisíveis" para proteção das mãos nos lares e nas fábricas. Para a dona de casa, os cremes protegem contra manchas e pós quando nos polimentos, pinturas, raspagens e limpezas. As mãos dos operários são prote-

(Conclui na 9.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede Própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Carta de Paris

A intransigência soviética

Jean Monnet

PARIS, 7 — A segunda sessão dos Quatro Suplentes foi assinalada pela firme intransigência soviética. Todos os delegados, aliás, permaneceram em suas posições, mas como Andrei Gromyko, em sua intervenção, abordasse os problemas em tom algo vivo, seus colegas do Ocidente observaram-lhe que os Suplentes estavam encarregados, unicamente, de elaborar a lista dos assuntos e não de discuti-los.

A sessão, que começou às 14 horas de ontem, e terminou depois das 19, foi presidida por Ernest Davies, suplente britânico. Constatava-se, de início, que apesar do compromisso assumido na véspera de não fornecer à imprensa detalhes sôbre os discursos pronunciados, transpiraram muitas indiscrições.

Essa observação aplica-se à publicação, pela agência soviética Tass do essencial do discurso do sr. Gromyko, na primeira sessão.

Depois desta observação preliminar, o sr. Jessup, suplente norte-americano, manifestou o ponto de vista de seu govêrno sôbre as duas ordens do dia apresentadas. Afirmou que o objetivo da reunião atual era fixar vários pontos sôbre os quais os ministros deverão apoiar suas discussões e não entrar decididamente no assunto e tratar a fundo os vários problemas.

Essa opinião foi desenvolvida sob tôdas as suas formas, pelo orador. Êste mostrou que havia duas formas de abordar a redação de uma ordem do dia. A primeira, que prejulgava das soluções a introduzir e que, em sua opinião, deveria ser rejeitada e a segunda, puramente objetiva, não prejulga das conclusões ulteriores e da sorte a ser dada a cada problema. Êste o método que propunha fôsse seguido.

Depois do delegado norte-americano, o sr. Alexandre Parodi tomou a palavra. Como Gromyko e Davies já houvessem falado, foi êle o quarto suplente a apresentar sua opinião. Mostrou-se preocupado com a concisão e frisou, como seu antecessor, o espírito em que deveria ser mantida a reunião. Pronunciando-se pela ordem do dia ocidental exposta ontem por Ernest Davies, o Suplente francês observou que as propostas dos três ocidentais não impediam, de maneira alguma, o Suplente soviético de suscitar os problemas inscritos na ordem do dia que êle próprio propusera. O Suplente francês fez longa alusão ao problema austríaco e admirou-se por não ter sido mencionado na ordem do dia soviética.

Depois do discurso de Parodi, a sessão foi interrompida por cêrca de um quarto de hora, para permitir que os delegados lanchassem.

Ao recomeçarem os trabalhos, o Suplente Ernest Davies declarou que a questão alemã não poderia ser discutida isoladamente sem seu pano de boca e deu a entender que se êste ponto de vista não fôsse admitido pela União Soviética, a reunião dos Quatro tornar-se-ia pràticamente inútil. Coube então a Andrei Gromyko tomar a palavra. Declarou que estudara as propostas apresentadas, em nome dos três ocidentais pelo Suplente britânico. Criticou vários pontos dessa proposta e dedicou-se a ressaltar as vantagens da ordem do dia que êle mesmo propusera.

Como Parodi o havia feito e como o próprio Jessup dera a entender anteriormente, o Suplente soviético admitiu que os vários pontos de uma das ordens do dia não estavam forçosamente excluídos pela adoção de outra ordem do dia, isto é, aquilo que os três ocidentais desejam que seja estudado pode ser abrangido pela ordem do dia soviética. No entanto, o sr. Gromyko mostrou que a ordem do dia soviética era mais precisa e mais concreta do que a dos ocidentais, a qual censurou por muito vaga. Sua intervenção tomou então o tom de uma diatribe, criticando o delegado soviético, em particular, a atitude dos Estados Unidos no Japão, e que nem uma nem outra das ordens do dia justificava.

Essas observações valeram a Gromyko uma contestação muito viva por parte do sr. Jessup, no fim da sessão. O delegado dos Estados Unidos observou-lhe que êle próprio admitira que o papel dos Suplentes não era tratar a fundo os problemas reservados aos ministros e que, no entanto, três quartos de sua exposição,

(Conclui na 8.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 334 — EM 7-3-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Finge
7 — Movimento
8 — Letra
9 — Homem
14 — Mulher
15 — Progenitora
16 — Primos, filhos de irmãos
19 — Seguia
20 — Preguiça
22 — Afrontar.

Verticais.

1 — Saída violenta
2 — Na chama
3 — Para fiar
4 — Fluido
5 — Difícil
6 — Censurar
10 — Homem
11 — Segue
12 — Atração
13 — Negativa
17 — Poderoso
18 — Também
20 — Sufixo
21 — Na roda.

Fica sem efeito o problema n. 332, por não conter a numeração nas quadrículas, passando a ser êste (334) o último do concurso semanal (330 a 334).

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Uma letra, uma vasilha, um alcalóide — 2-2 — (Anhanguera).
Não encontra dificuldade quem tem vigor como êste aprendiz — 1-2.

CHARADA CASAL

E' preciso perspicácia para preparar a gordura do caldo — 2 — (Odnairo)

CHARADA SINCOPADA

O menino dá cada pulo que parece um felino — 3-2 — (Carlinhos).

O CARTÃO DO DIA

R. A. Vequio

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — Almirante.
Charada casal — Seca-o.
Charadas sincopadas — Cinemacima: Negamento-neto.
O cartão do dia — Industrial.
Problema para principiantes (123) Fó — Paz — Clube — Mo — Eu — Canil — Ala — Os. Vert.: Eco — Pus — Ab — Zebu — Maca — Ana — Elo — Al.

CORRESPONDÊNCIA

Cecília de Oliveira Pereira — Rio Preto — Minas. Recebida sua carta sem data. Para entrar em sorteio no concurso de palavras cruzadas é preciso mandar as soluções exatas dos 5 problemas da semana, preenchendo o cupão que é publicado junto aos mesmos. Muito gratos pelas gentis referências e sempre às ordens.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio
B. B.

RETRATO DA "NOVA ARGENTINA"

Newton Carlos

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nos meses de outubro e novembro do ano passado, realizou-se em Buenos Aires a Primeira Exposição do Livro Argentino. Mas a impressão que davam os palanques armados na praça San Martin era outra e bem diferente de uma exposição de livros — um motivo para a Sub-Secretaria de Informações da Presidência da Nação dar maior expansão ao seu programa de propaganda peronista. E a ausência da obra de Ingenieros estimulava essa impressão.

No centro da praça havia se instalado um curso de pintura para crianças e tôdas as tardes ali se reuniam grupos de "niños" para aprender a pintar. Poucos minutos bastaram para que estabelecêssemos o expressivo paralelo: a educação dirigida da infância e a exaltação de uma "doutrina cujo objeto é a felicidade do homem na sociedade humana, pelo equilíbrio das fôrças materiais e espirituais, individuais e coletivas".

A conclusão não permitia dúvidas: Perón procurava forjar uma "Nova Argentina" tal qual Hitler forjara a "Nova Alemanha".

Mais tarde essa conclusão viu-se fortalecida por um fato realmente estranho. Era dia de finados e eis como foi comemorado: uma procissão interminável percorrendo as ruas de Buenos Aires em marcha forçada, conduzindo bandeiras, imagens e gritando: Argentina Católica! Argentina Católica!, etc... Mais parecia uma exaltação cívica...

O CASO DE "LA PRENSA"

Contra essa "Nova Argentina", "La Prensa" e "La Nación" sempre lutaram, nunca silenciando diante dos atentados às tradições do país pelo arrivismo demagógico do peronismo, que ia subvertendo os valores positivos e implantando a mediocridade. Tampouco concordaram com as palavras de Perón pronunciadas a 17 de outubro de 1950, num comício realizado na Plaza de Mayo: "A cinco anos daquela data gloriosa (17 de outubro de 1945) para todos nós, podemos dizer com legítimo orgulho que, trabalhando juntos, construímos sôbre a velha Argentina, injusta, vendida e atraiçoada, esta Nova Argentina, justa, livre e soberana". E por êste motivo, Perón costuma adicionar o seguinte as suas explanações de suposto sucesso econômico: "La Nación e La Prensa não vêem senão o passado. Também é verdade que ganhavam muito mais!..."

Logo, o que está acontecendo a "La Prensa" vinha sendo esperado há muito tempo — era inevitável com o peronismo dominante. Também "La Nación" está com o mesmo destino traçado. Pouco tempo falta para as novas eleições e Perón, que ousou modificar a própria Constituição em benefício de sua reeleição, não se deterá diante do último vestígio democrático que ainda se mantém de pé. Tanto "La Prensa" como "La Nación" devem estar ausentes das próximas eleições argentinas — assim pensam Perón e sua espôsa.

OS PROCESSOS ANTERIORES

O processo violento só veio quando Perón sentiu que era impossível calar o grande órgão por outros processos — de execução psicológica e nenhuma aparência anti-constitucional. Pois a Constituição argentina, a nova — reformada, revisada e ditada por êle — diz bem claro, em seu capítulo II, artigo 26, referente aos Direitos, Deveres e Garantias de Liberdade Pessoal: "Todos os habitantes da Nação gozam do direito de publicar suas idéias pela imprensa sem censura prévia".

Assim, Perón procurava outros métodos. Somente num discurso pronunciado na Bolsa do Comércio em fins do ano passado, êle se referiu aos dois jornais uma penca de vezes, ora irônico, ora agressivo. E terminou dizendo: "Vêem, senhores, como a verdade é distinta do que dizem "La Prensa" e "La Nación".

Nos discursos, nos comícios, nas mensagens, enfim, onde quer que o peronismo seja exaltado, "La Prensa" e "La Nación" são sempre citados entreguistas, vendidos ao capital americano e mistificadores. Mas somente a violência conseguiu algum resultado e assim mesmo não se sabe por quanto tempo, pois as consciências livres de todo o mundo estão reagindo à altura. E agora todos sabemos o quanto de hipocrisia e insinceridade havia nas palavras de Perón pronunciadas a 9 de abril de 1949, no Congresso Argentino de Filosofia e que são as seguintes: "A liberdade foi, primariamente, substância do conteúdo ético da vida, mas, por esta mesma causa, não é possível imaginar uma vida livre sem princípios éticos, como não se podem tomar por ações morais as executadas num regime de irreflexão ou inconsciência". Eis, portanto, a melhor definição do peronismo, de autoria do próprio Perón: regime de irreflexão e inconsciência.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Química — Recebemos do Diretório Acadêmico a seguinte nota:

"Cartões de alimentação — Avisamos aos colegas interessados em obter cartões do Serviço de Alimentação da Reitoria que deverão procurar a Divisão de Assistência ao Estudante, no primeiro andar da Universidade do Brasil.

Esclarecemos aos colegas que os inscritos naquela Divisão sofrerão posteriormente uma seleção, visto como o número dos referidos cartões é bastante pequeno no presente ano. Dessa maneira pedimos aos colegas que sòmente façam sua inscrição em caso de real necessidade e que procurem posteriormente o colega presidente deste D.A. para maiores esclarecimentos.

Reunião do Conselho de Representantes — Fica convocado para o próximo dia 8 do corrente, quinta-feira, às 14 horas, uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes. Dada a grande importância dos assuntos a serem tratados, pedimos o comparecimento dos colegas representantes. A ordem do dia será a seguinte: 1) Caso do Petróleo; 2) Memorial a ser enviado ao presidente da República; 3) Reorganização do D.A.; 4) Revisão dos estatutos.

Diretores de Departamentos — O colega presidente solicita aos colegas diretores dos diversos Departamentos deste D.A. que compareçam com urgência à Escola, em qualquer dia na parte da tarde, principalmente o colega diretor do Departamento Editorial.

Cursos de artigo 91 e preparação às Escolas de Guerra — O Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará funcionar brevemente, o Curso do Artigo 91 e também o Curso de Preparação às Escolas de Guerra.

As matrículas acham-se abertas na sede do IPFS, Av. Graça Aranha 19, 4.º andar, das 9 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Reabertura do Colégio Pedro II — No anfiteatro do Colégio Pedro II, em sessão conjunta das congregações do Externato e do Internato, realizar-se-á no dia 9, sexta-feira, às 9,30 horas, a solenidade da aula inaugural, que será proferida pelo professor João Batista de Melo e Souza, que falará sôbre Silvio Romero, que foi catedrático daquele estabelecimento oficial de ensino e cujo centenário de nas-

(Conclui na 8.ª pág.)



Tribuninha

N.º 60 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 7-3-1951



IMPORTANTE COISA SIMPLES

APRÉNDA A ANDAR, MENINO

Aprenda a andar. Aprenda a conservar uma postura natural mas graciosa. Não só terá melhor aparencia assim, como também, você estará economizando suas reservas de energia. Uma postura correta, quando ficamos em verdadeiro equilibrio, todo o corpo, inclusive os órgãos internos, está pronto para funcionar livremente.

Uma postura defeituosa obriga o organismo a despender mais energia dos músculos e nervos, do que seria necessário normalmente. Se a cabeça está levantada e equilibrada naturalmente nenhuma energia é gasta para mantê-la assim. Se, porém, ela estiver abaixada — e muita gente anda assim como cabeça de touro que vai investir — o seu peso terá que ser sustentado pelos músculos do pescoço.

A posição da espinha é outro ponto importante. Você sabia que à medida que a pessoa vai encurvando as costas ao andar, está ficando mais exposta a um sem-número de doenças? Para apenas indicar uma: — indigestão crônica.

Você já deve ter visto algum conhecido andando todo curvado apesar da pouca idade. Nessa postura a pessoa tem os pulmões tão comprimidos que têm que se contentar com apenas um terço do oxigênio necessário ao corpo. Os órgãos internos ficam deslocados, os músculos tensos, e a pessoa tem grande propensão para a gordura excessiva e para o cansaço permanente.

Assim sendo, se você tem algum dêstes defeitos, procure corrigi-lo enquanto é tempo. Aprenda a andar erecto com a cabeça levantada, respirando muito e fundo, andando com os pés na horizontal. A princípio parecerá difícil mas, com o tempo você se acostumará e ninguém mais dirá que você usa uma "mala nas costas".

NEM O REI PODE ENTRAR

Talvez o maior símbolo da liberdade no mundo seja a casa do cidadão inglês. E' antiga a frase: "My home is my castle", "Meu lar é meu castelo". Há quase dois séculos, o estadista britânico William Pitt exprimiu êsse conceito com as seguintes palavras: "Ao mais pobre dos homens pertence o direito de desafiar, quando bem queira, o poder da Coroa, de dentro da casa, por mais modesta, em que se abrigue. Talvez ela possua paredes frágeis; mas, que o teto ameace ruir, que os



ventos os sacudam, que a tempestade ou as chuvas entrem pelas portas: quem ali não entra, nem pode entrar, é o Rei. Todo o poder de que dispõe não o autoriza a transpor a soleira da casa onde more o mais humilde dos seus súditos."

A propósito conta-se que, quando o revolucionário russo Kropotkine estava exilado na Inglaterra, nos fins do século passado, saiu uma noite para uma reunião política e quando voltou encontrou à porta da sua casa um agente de polícia. Seu primeiro pensamento foi o de que a sua liberdade estava ameaçada, mas a explicação do policial foi suficiente:

— Quando fazia ronda — declarou êle — vi que a porta da frente estava aberta. Toquei a campainha e ninguém respondeu. Fiquei pensando que talvez alguma coisa tivesse acontecido.

— Deu busca na casa? —perguntou Kropotkine.

— Não, senhor. Não tinha autorização dum magistrado. Não posso entrar na casa dos outros sem mais nem menos. E' contra a lei.

— Mas a porta estava aberta.

— Mesmo assim — retrucou o policial—eu não tenho direito. Mandei cercar a casa, porém. Se houver algum ladrão, não escapará.

Mas a busca foi dada e não se encontrou ladrão algum. O acontecimento, porém, valeu pela comprovação dos direitos dos cidadãos que a lei inglesa dá. E é por coisas como esta que vale a pena lutar mesmo com o risco da própria vida.

Um enigma que não se explicou

Em novembro de 1872, um navio chamado "Maria Celeste" partiu de Nova York, nos Estados Unidos, com destino a Gênova, Itália. Seu comandante era homem de ótima reputação e levava a família a bordo. No começo de dezembro o "Maria Celeste" foi avistado por dois barcos a menos de 300 milhas de Gibraltar. Mas no dia 5 de dezembro, o capitão dum bergantim inglês, notando que o "Maria Celeste" seguia uma rota irregular, enviou um bote ao navio para ver se precisava de ajuda, uma vez que os sinais que faziam não obtinham resposta.

Quando os primeiros marinheiros pisaram à bordo, o tombadilho estava silencioso. Não se via vivalma. Chamaram em voz alta e ninguém respondeu. Revistaram o navio. Estava em perfeitas condições. A carga estava intacta e em ordem. Havia fartura de alimentos e água. No castelo da prôa estavam os baús dos marinheiros com roupa sêca e arrumada. Um vestido de criança estava ainda na máquina de costura da espôsa do capitão. No refeitório achavam-se quatro refeições ainda por terminar.

Os escaleres salva-vidas estavam no lugar. Não havia sinais de violência ou luta. As únicas coisas de importância que faltavam a bordo eram os documentos do navio e o cronômetro. E até hoje nunca se conseguiu explicar como foi que as quarenta pessoas que viajavam no "Maria Celeste" desapareceram. Nem uma linha, nem uma palavra. Nada.

Como podem ver, a verdade é mesmo mais estranha que a fantasia.

O Robinson Crusoe de Daniel Defoe foi publicado pela primeira vez em 1719.

— - —

O Brasil foi a última nação da América do Sul a proclamar a sua independência.

— - —

A Academia Francesa foi fundada pelo Cardeal Richelieu em 1632.

— - —

A famosa Venus de Milo está no Museu do Louvre, em Paris, onde também está a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci.

— - —

Jean Jacques Rousseau foi aprendiz de criado, quando rapaz.

O poeta vagabundo, François Villon, na prisão, esperando o momento de ser executado, escreveu o maior dos seus poemas: "La Ballade des pendus" — A Balada dos enforcados.

PARA APAGAR INCÊNDIOS

Atualmente já se começou a empregar na Europa um novo método de apagar incêndios. Ao invés de se utilizar mangueiras cómuns, é usado um novo tipo de mangueiras que não lança um jato dágua e sim um nevoeiro de vapor. Já se provou que êsse nevoeiro de vapor é mais eficaz que qualquer outro método de apagar incêndios. O processo foi primeiramente utilizado durante a guerra, nos grandes aeródromos militares e nas bases navais.

O Barão do Rio Branco gostava imensamente de sorvetes. E costumava tomá-los de madrugada, depois do serviço no Itamarati.

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima o menino Mário dos Santos na futura profissão que abraçará. Os leitores que também desejarem se ver no espelho do futuro mandem seus nomes e retratos nítidos, para a nossa redação.

O MALABARISTA DE NOSSA SENHORA

Por Alexander Wollcott

Data esta lenda enternecedora dos tempos medievais, e tem impressionado a imaginação de muito sescritores e novelistas. Anatole France nela se inspirou para escrever um dos seus melhores contos, e Massenet compôs sôbre ela a partitura duma ópera bastante conhecida

Era uma vez — passou-se isto há muitos centos de anos — um homenzinho que vivia nas doces terras de França, ganhando seu pão pelas artes difíceis do malabarismo. Ficara popular em tôdas as aldeias do suave país de entre o Marne e o Loire, em cujas praças, nos dias de festa ou de mercado, êle dava o seu espetáculo, a trôco dos magros cobres que as almas caridosas lhe atiravam.

Chegava na praça e desenrolava no chão o esfiapado tapete que herdara dum velho saltimbanco com quem, mocinho ainda, aprendera o ofício. Depois, arrumava à beira do tapete os pratos, as navalhas e as bolas (que eram tôda a sua riqueza), ao mesmo tempo que repetia as pobres anedotas que também aprendera, palavra por palavra, com o seu defunto mestre.

À medida que ia executando algumas cambalhotas e cabriolas, e jogando pratos para o ar, a multidão se ajuntava em redor. E quando — momento culminante ! — punha as mãos no tapete e, de pernas para cima, jogava as seis bolas com os pés, os níqueis tilintavam no tapete gasto. Mas nunca o bastante para lhe permitir comer e se abrigar durante os meses do inverno...

Ora, um dia de nève, um monje foi encontrar, caído num fôsso à beira da estrada, meio-morto de fome e de frio, o pobre malabarista, tão desesperadamente pequeno e magrinho. O bondoso monje ergueu-o nos braços e levou-o ao mosteiro, que ficava ali perto. E durante o longo inverno, pouco a pouco, o restituiram à vida e saúde. Quando a Primavera desceu pelos campos e caminhos, êle parecia outro homem.

Mas, por essa altura, já os monjes não tinham tempo a perder. Andavam dia e noite azafamados, preparando os festejos do mês consagrado à glória de Maria. Cada um se empenhava em preparar algum fino presente para Nossa Senhora. Êste modelava delicada estatueta; outro ficava até noite alta trabalhando nas adoráveis miniaturas de algum missal de pergaminho... Aquêle compunha em louvor da Virgem versos em latim, e outros acertavam as últimas peças de vidro colorido na rosácea nova da Capela da Senhora — um alfinete de joias fulgurantes para a blusa da Virgem. Quando a luz do sol a atravessava, a rosácea parecia uma fogueira de astros.

Entre êsses monjes laboriosos e contentes, andava desconsolado o pobre malabarista. No segrêdo do seu coração, êle bem sabia que amava a Mãe de Jesus, mais do que nenhum deles poderia amá-la. Tão linda Ela era, tão doce e compassiva. Quantas vezes a Sua imagem — o pensamento voltado para Ela — o aquecera quando tinha frio, o reanimara quando tinha mêdo! Como podiam aquêles nédios monjes bem tratados amar de verdade a Virgem Bendita, êles que não sabiam o que era ter frio nem ter pavor? Se ao menos êle pudesse fazer também alguma coisa para agradar-lhe! Mas se nem ler, nem escrever, nem pintar, nem esculpir sabia o pobre palhaço! Tais eram os seus tristes pensamentos, quando, chegado o mês de maio, chegou para êle também, reconstituidas as fôrças, a altura de se pôr de novo a correr pelas estradas.

Na última noite de abril, passando pela porta da capela a caminho do refeitório, um dos monjes ouviu rumores que o intrigaram. Nos bicos dos pés, entreabriu a porta e espreitou. E que havia de ver? À luz das velas que ardiam no altar da Virgem, avistou o pequeno malabarista. Desdobrado no lagedo do chão estava o gasto tapete. Em volta, as navalhas, e os pratos, e as bolas, esperando! E o malabarista, virado para Nossa Senhora, estava lhe contando uma anedota velha e revelha, acabada a qual deu duas cambalhotas.

"Profanação!" murmurou o horrorizado monje. E correu ao refeitório. Não tardou que o Dom abade se encaminhasse solenemente para a capela, seguido pela confraria tôda, em procissão. Chegados à porta da capela, pararam assombrados: no lagedo, ante a imagem da Virgem e à luz das velas, o pequeno malabarista estava produzindo a melhor das suas habilidades: de mãos no tapete e pernas para cima, jogava no ar ao mesmo tempo com as seis bolas! Tão empenhado e absorto estava, na execução dessa obra-prima, que nem deu pelos murmúrios de espanto, nem pelo arrastar das sandálias dos frades no lagedo Na penumbra, para além da chama incerta duma vela, os trêmulos monjes

(Conclui na 3.ª pág.)

ROBINSON CRUSOE



1 — *Robinson era filho único e muito mimado. Assim, êle cresceu tornando-se um verdadeiro mandrião.*



2 — *Um dia, vagabundando pelo cáis do pôrto êle encontrou um amigo cujo pai era capitão e possuia um navio. "Por que você não vem comigo até Londres?" — perguntou o amigo. — "Meu pessoal não deixará" — respondeu.*



3 — *"Não tenha medo! Estaremos de volta em três semanas. Deixe uma nota avisando a família que você foi tirar férias. Quando êles a lerem você já estará em alto mar!"*



4 — *O navio levantou âncora e enfunou as velas e Robinson, com o coração a pulsar excitadamente, acompanhou com o olhar as praias da sua terra que se distanciavam mais e mais.*



5 — *O tempo foi favoravel por dois dias. No terceiro, porém, as nuvens começaram a se formar e desencadeou-se uma tempestade que jogava com o barco como se êle fôsse brinquedo.*



6 — *Robinson sofria dentro da cabine, não só de pavor como também de enjôo. Chegou a pensar que aquela era a sua última hora de vida.*



7 — *Enquanto a tripulação trabalhava nas bombas, êle, não estava apenas enjoado, mas já se havia arrependido de haver deixado o lar desobedecendo aos pais.*



8 — *Apesar de todos os esforços, a água continuou a se fazer a bordo e o capitão chegou à conclusão de que o único recurso era lançar um escaler ao oceano.*



9 — *Robinson foi o último a ser tirado do navio. Mal êle se acomodou no bote e o navio afundou com grande estrépito. O escaler foi recolhido, mais tarde, por um navio que passava.*

A União Faz a Fôrça

Paulo, Pedro, João e Jorge eram quatro irmãos muito desunidos; não se combinavam de forma alguma.

Quando seus pais faleceram lhes recomendaram muita fraternidade e união.

Êles não obedeceram o conselho.

A herança por êles recebida foi um sítio bem cuidado e bonito.

Vizinhos dêste sítio moravam três irmãos muito trabalhadores e unidos.

Cada qual tinha a sua tarefa e combinavam suas idéias perfeitamente.

O resultado se fazia notar: o sítio dêles era maravilhoso, dava prazer em se ver; ao passo que o dos irmãos que por tudo brigavam foi decaindo de produção até quase virar uma tapera.

Um dia Paulo perguntou a um dos vizinhos o que êles faziam para que o sítio dêles fôsse tão bonito e recebeu esta resposta:

— Trabalhamos com muita alegria e unimos nossos esforços, pois a "união faz a fôrça".

Com esta ótima lição os quatro irmãos se regeneraram e alcançaram grande prosperidade.

(Colaboração de Adriano Augusto de Castro Magalhães — 11 anos).

O Noé dos pagãos chamava-se Deucalião. Quando Júpiter decidiu afogar os homens, êle construiu uma arca e sobreviveu.

—

A história do dilúvio é conhecida em todos os povos primitivos da Ásia e da América.

O MALABARISTA...

(Conclusão da 2ª. pág.)

formavam um semi-círculo, à espera que o abade, já de mãos erguidas aos céus, conjurasse a cólera divina sôbre aquêle blásfemo. E foi então...

Foi então que alguma coisa os deixou paralisados de espanto: do seu altar florido, a Imagem da Virgem inclinou-se para o palhaço, como a abençoá-lo. O seu gesto significava que a Mãe de Jesus estava satisfeita com o espetáculo que êle lhe dedicara. E os monjes, assombrados, caíram de joelhos nas lages, ao verem o suave sorriso com que Maria ungiá o pequeno, o humilde malabarista das ruas...

A BANDEIRA DO IMPÉRIO

Nossa Bandeira Nacional, foi criada a 18 de setembro de 1822, por decreto de Dom Pedro I, referendado por José Bonifácio, tendo sido modificada, com o advento da República, substituindo-se as armas do Império pelo emblema republicano.

"A Bandeira Nacional será composta de um paralelogramo verde, e nele inscrito um quadrilátero romboidal côr de ouro, etc." (Decreto de 18 de setembro de 1822).

Por que verde e amarelo?

Conta-se que D. Pedro I, interpelado por Taunay acerca da escolha dessas duas, mostrou-se intransigente no que havia feito alegando:

— Representam a riqueza e a primavera eterna do Brasil.

Outros dizem que a côr verde foi adotada por ser a côr da casa de Bragança.

A côr amarela seria a côr da casa de Lorena, da família de d. Leopoidina, sua espôsa.

(Colaboração de Francisco José — 12 anos).

"Que" é a palavra que pertence a maior número d ecategorias gramaticais.

— — —

D. Pero Fernandes Sardinha, primeiro bispo do Brasil, foi massacrado e devorado pelos índios, após um naufrágio nas proximidades do Rio S. Francisco, em 1556.

— — —

"Profeta" é uma palavra que vem do grego e quer dizer: "anunciador".

— — —

A luz do Farol de Alexandria — uma das maravilhas do mundo antigo — era vista a 67 quilômetros de distância.

A Cachoeira de Paulo Afonso tem 80 metros de altura e um potencial de 800.000 cavalos-vapor.

—

Em 1912, Vicente Leonardo Rodrigues, (americano, é claro) solicitou patente para uma "bicicleta voadora".

—

O primeiro prefeito do Distrito Federal foi Cândido Barata Ribeiro. Governou apenas de 1892 a 1893.

—

Não faz mal chupar frutas ácidas depois de tomar leite. Pelo contrário, alimenta mais.

— — —

O verdadeiro nome de Platão era Aristocles.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:

3 — Aro.
6 — Interjeição.
7 — Fileiras.
9 — Certa resina.
10 — Ruim.
11 — Fruto.
13 — Nota.
14 — O fim.
16 — Custeamento.
18 — Existe.
19 — Sorri.
20 — Anel.
21 — Nas calças.

Verticais:

1 — Agora.
2 — Nota.
4 — Trituram.
5 — Homem que cuida da chácara.
7 — Alguma coisa.
8 — Homem.
12 — Ofício.
15 — Variação pronominal.
16 — Bebida.
17 — Interjeição (plural).

Eduardo VII

Quando era Príncipe de Gales, Eduardo VII gostava de sair a passeio sòzinho, como qualquer um.

Certa manhã, ia êle por uma estrada na sua charrete, nos arredores de Londres, quando uma camponesa, não o reconhecendo acenou-lhe que parasse e pediu-lhe o favor de levar no veículo até o mercado próximo, uma grande cesta do frutas que ela trazia à cabeça.

— Como todo o gôsto — disse o Príncipe — mas se são para vender, eu compro: quanto quer por tudo: frutas e cesta?

— Três "shillings".

— Três "shillings" — repetiu o futuro rei, vasculhando os bolsos do colete — não tenho dinheiro miúdo, mas ofereço-lhe um retrato de minha mãe.

— E que diabo vou eu fazer com o retrato de sua mãe — replicou a campônia, espantada.

— Sempre poderá fazer alguma coisa — disse o Príncipe, dando-lhe uma libra esterlina, que no tempo trazia a effigie da Rainha Vitória.

O deus da medicina chamava-se Esculápio. Êsse nome passou depois a ser sinônimo de médico.

—

As últimas palavras de Pedro II foram: — "Que Deus faça feliz o meu Brasil.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CONVERSA COM OS LEITORES

Margarida Rodrigues Pereira — Infelizmente sua carta nos chegou atrasada, mas você poderá participar do "Acerte, Leitor" quando quiser. A TRIBUNINHA não poderá sair duas vezes por semana. Esperamos ter respondido a todos as suas perguntas. Qualquer coisa mais é só escrever.

Ana Margareta B. — Guardaremos o seu prêmio durante um mês. Poderá mandar uma pessoa apanhá-lo desde que venha acompanhado de uma autorização sua. Pode mandar suas colaborações. Quanto ao seu monograma queira aguardar, porque a fila está muito grande. Um abraço.

Rodolfo — Recebemos sua história em quadrinhos. Queira aguardar a publicação.

Lucia Bonnet Guilay — Da próxima vez a Hilde fará um bicho mais difícil, conforme seu desejo. Um abraço.

Brunotiere Nacil Gomes — Ficamos muito satisfeitos com suas notícias.

Iva C. Rodrigues — Agradecemos e retribuimos seu abraço.

Coração Braile — Já enviamos o livro a que tinha direito a menina.

Marta Braile — Queira dirigir-se ao Correio e reclamar sôbre o não recebimento. Aguardamos suas notícias a respeito.

Lilia Beatriz Pinheiro Reid — Agradecemos sua colaboração, na próxima TRIBUNINHA a publicaremos. Continue colaborando.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem chegado à nossa Redação depois de segunda-feira:

Maria José C. Fleury, Aurelia Daltro Filha, Sandra Filgueira, Hannelore Andrade, Celso de Castro Rodrigues, José Vaz Carvalho, Sonia Maria Siqueira de Lacerda, Margarida Rodrigues Pereira, Stella A. da Nobrega, Ivanda José de Oliveira.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira recebemos e apuramos os seguintes:

QUATRO PONTOS — Vera Lucia Sampaio Manso, Teresinha Sampaio Manso, Reginaldo Escarlado, Francisca M. Fiori, Angelina Fiori, Rosa de Carvalho, Maria Cecilia de Moraes, Esther de Moraes, Ary de Moraes, Maria da Glória Carvalho, Jurema Lopes, José Artur de Moraes, Elvira de Carvalho, Acyr de Moraes, Maisa da Fonseca Moreira, José Pereira Araujo, Paulo Cesar, Ariete Rezende, Lilia Beatriz Pinheiro Reid, José Carlos Scassa, Carlos José Erbesdobler, Itamar Felix da Cunha, Sérgio Augusto Kran, Eliana Lassance Sales, Iranhy da Gama Fernandes, Ana Lucia Tavares Nascimento, Maria Bernardete Nesarala, Wlademir Nesarala, Jorge Ferreira dos Santos, Silvio Augusto Pereira Teles, Luiz Moreira Chaves, João Carlos Lopes, Ruy Lopes, Sérgio José Fernandes da Silva, Mary Ribeiro, Irene Pereira, Léa de Freitas Pereira, Lucia Helena de Freitas, Jorge Cunha, Rosa Maria Outeiro, Eloir Pralon, Francisco José da Silva Neto, Elisabeth Alexim Soares, Lair Pralon, Cesar Augusto de Castro e Silva, Ruy Coutinho de Assis, Maria da Rocha Melo, Iva C. Rodrigues, José Ricardo, Stella A. de Nobrega, Clementino de Oliveira, José Fonseca, Nelma Magalhães, Paulo Osmar Magalhães, Paulo Mendes da Cunha, Dayse Martins, Celina Dias da Cruz, Mariliza dos Santos, Lucia Samerinho, Genaro Magalhães, Helena Macedo, Avelino Macedo, Norma Magalhães, Neli Lamerinha, Armando Vieira, Sérgio Magalhães, Cândido R. Faria Jr., Marcus Vinicius, Brunotiere Nacif Gomes, Iva C. Rodrigues, Lucia Bonnet Guilay.

ACERTE, LEITOR !...

No número passado o estranho bicho que vocês viram era formado de: cabeça de macaco, corpo e pernas dianteiras de onça, pés traseiros de galo e rabo de tamanduá bandeira.

Todos os leitores que acertaram poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação sábado, das 9 às 11 horas, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do Interior receberão seus prêmios pelo Correio. A êles pedimos que acusem o recebimento.

ACERTE, LEITOR!



O que é que está errado no desenho acima? Os leitores que descobrirem devem preencher o coupon abaixo e mandá-lo para a nossa redação, juntamente com as respostas. Os que acertarem, receberão, cada um, um livro ofertado pelas Edições Melhoramentos.

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... N.º ......
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Ripícolas são os habitantes das margens dos rios.

— - —

A Estátua da Liberdade, no pôrto de Nova York, mede 45 metros de altura.

— - —

No mundo, falam-se 2.796 línguas e dialetos.

— - —

Kaiser é uma corruptela alemã de Cezar.

Darwin esteve no Rio de Janeiro em 1832.

— - —

Uma pessoa normal ao dormir, muda de posição de 20 a 60 vezes numa só noite.

— - —

A lua dista da Terra, 384.390 quilômetros.

— - —

A fôrça muscular das costas do homem é 32 vezes superior à da mão direita.

— - —

O Rio S. Francisco no seu percurso separa Minas da Bahia, Bahia de Pernambuco e Alagoas, e Alagoas de Sergipe.

A maior ilha do mundo é a Groenlândia, com 1 milhão e 900 mil quilômetros quadrados.

O Dede de Deus, na serra dos Órgãos, mede um quilômetro e seiscentos metros de altura.

MONOGRAMAS



Há 8 tipos oficiais de café, os quais são determinados pela sua limpeza.

— - —

O planeta Saturno tem dois satélites. O planeta Marte, também.

— — —

O sucessor do imortal Péricles foi Cleon — um negociante de cursos.

— — —

O excesso de sal irrita os rins.

— — —

Benedito ou Bento foi o prenome adotado até hoje por 15 papas da Igreja.

— — —

O maior cérebro até hoje pesado foi o de Lord Byron. Pesava 1.800 gramas. O menor foi o de Anatole France. Pesava 1.017 gramas.

— — —

Sterne escreveu que: "cada gracejo faz dez inimigos".

— — —

Os restos mortais de Colombo foram desenterrados 7 vezes durante 4 séculos.

Entre as várias formas de duelo registradas na história, a mais mortífera era a da "cinta" praticada na antiga Escandinávia. Os homens se despiam e armavam-se com punhais. Depois eram amarrados um ao outro por uma cinta espêssa. Enfrentavam-se a uma distância máxima de meio metro.

— — —

Há flores que não têm o mesmo perfume em tôdas as horas. A orquídea, por exemplo, cheira a heliotrópio pela manhã, à cravo durante à tarde e a lilás à noite.

— — —

A maior ilha fluvial do Brasil é a do Bananal, no Rio Araguaia.

— - —

Cardume de peixes, em linguagem indígena, é Piracema. Ainda hoje tal têrmo é muito usado no Norte e no Nordeste do país.

— - —

Sanga é a abertura da rêde por onde entra o peixe.

— - —

A origem do lenço data do ano de 1470.

O Papa Leão XIII escreveu que "do trabalho do operário nasce a grandeza das nações".

Pai & Filho
ARTISTAS POR ACIDENTE



Assegure a seu filho a melhor das heranças dando-lhe sólida base educacional.

COLÉGIO FONTAINHA

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
MODELAR CURSO PRIMARIO
R. VISCONDE DE PIRAJA, 62 — 66 — 27-6367
R. DOS OITIS, 20 (Praça S. Dumont). 27-6653

André Gide e Teresopolis

Maluh de Ouro Preto

Quando fui para Teresópolis levei os dois volumes dos "Moedeiros Falsos", na firme intenção de escrever sôbre André Gide uma crônica séria, estudada, meditada...

Logo na noite da chegada peguei o livro para relê-lo mais uma vez. Fazia um friozinho delicioso incrivelmente distante do calor carioca, uma enorme mariposa branca descrevia circulos ao redor da lâmpada, lá fora os sapos coaxavam parodiando Manuel Bandeira, o perfume forte e úmido dos pinheiros entrava pela veneziana mal fechada, e eu sabia que o céu estava escuro, negrissimo, pontilhado de milhares e milhares de estrêlas tão baixas que bastaria estender a mão para alcançá-las...

Os "Moedeiros Falsos". Foi com êste livro, lido por acaso há muitos anos, numa época em que não tinha em absoluto a idade e madureza mental necessárias para compreender e absorver Gide, ou melhor aceitá-lo, que, adolescente a um só tempo curiosa e ingênua, num misto de repulsa e fascinação, achando o livro perverso, dissolvente, perturbante, mas já prêsa da mesma misteriosa emoção de arte que até hoje sinto com a leitura de qualquer trecho do autor de "A Porta Estreita", que descobri Gide... Mas só bem mais tarde, depois dos outros livros, depois do "Journal" é que pude gostar de Gide, avaliar sua influência e importância, a extensão do significado de sua obra, entender os "moedeiros falsos" de Eduardo, e os nossos moedeiros falsos de todos os dias...

Os "Moedeiros Falsos". O livro dentro do livro, não o romance, mas a história do romance, "a luta entre os fatos propostos pela realidade e a realidade ideal"... Que é isto senão a própria vida? A realidade... Que era a realidade naquele momento? Não Gide e seus personagens inquietos, não a crônica que se agitava em minha mente, mas sim a profundeza estranha da noite no campo, a orquestra monòtonamente melancólica dos sapos, a ronda louca da mariposa, o cheiro do mato, e a proximidade invisivel das estrêlas...

Quando acordei, um sol muito claro entrava pela janela escancarada pelas crianças que riam, e os dois volumes dos "Moedeiros Falsos" jaziam no chão junto à mariposa morta.

E mais ou menos a mesma coisa se repetiu tôdas as vêzes que durante aquêles dias tentei pensar sôbre os "Moedeiros Falsos" ou escrever alguma linha. Debalde carregando os livros, papel e lapis eu me instalava em algum recanto tranquilo, no gramado brilhante, perto do lago escuro dos patos, debaixo do pinheiro gigante, na clareirazinha do bosque, ou na rêde junto do pomar. Ora era o jôgo variado das nuvens no azul que me atrapalhava, ora a passagem digna e lenta das galinholas na sua afirmação constante "Tou fraca, tou fraca, tou fraca!", ora o irresistivel apelo da piscina gelada ou dos araçás maduros, ora o grito rouco e triste do gavião cativo, ora as crianças nas loucas corridas ou no carrinho puchado por um carneiro... As vêzes eram os raios de sol fantasiando os matizes pálidos das gordas hortênsias, outras o enorme policial atento a meu menor movimento, e sempre aquela calma profunda, doce, imutável, aquela monotonia harmoniosa, sem problemas mais urgentes para decidir que a grave escolha entre um passeio a pé ou a cavalo. Uma vez foi o menino pedindo-me que lhe talhasse um barco de cana, outra uma gigantesca esperança pulando no bloco em branco. No Rio ver uma esperança dá sorte, traz felicidade, mas em Terezópolis há tanta, tanta esperança, que ajudei minha afilhada numa caçada de esperanças, caindo quem sabe, na luta entre a realidade ideal e a realidade real!

E agora, que finalmente escrevo estas linhas enquanto o trem se sacoleja e arrasta na noite indiferente e morna da baixada, penso que em vez dos "Moedeiros Falsos" deveria ter levado "Les Nourritures Terrestres", mais de acôrdo com a placidez bucólica de Terezópolis do que os atormentados jovens nos quais Eduardo (o próprio Gide) buscou seus heróis. Talvez então eu tivesse feito a tal crônica seria, meditada, estudada, e não esta! Moeda falsa! Não a crônica, apenas a história da crônica...

DIA SOCIAL

Aniversários

SENHORAS

Maria da Glória Guilherme, Aida Carvalho Briggs, Carmem Squadri Amaral, Emilda Leite Marinho, Irene Cunha Rosa, Iolanda Moura Brasil, e Matilde Alonso Vieira.

SENHORITAS

Maria Madalena Moses, Odete Dias de Souza, Elza Mendes, Yeda Mara e Rosa Lopes.

SENHORES

Arquimedes Memoria, Roberto Moreira, Gilson Amado, Osvaldo Pessoa de Melo, Tomas Aquino Lopes, Edson Gomes Moreira, Haroldo Bittencourt Brigido, Moacir Costa d'Avila, Ernani Moreira Dias, Oscar Diniz Magalhães e Geraldo Cunha.

Atlética do Grajaú

Hoje às 21 horas, reunião do Conselho Deliberativo em segunda convocação na sede do Clube para apreciar o relatório da diretoria. Amanhã, cinema com o filme "Os piratas de Capri".

Organizações não Governamentais

Hoje às 20,30 no 7.º andar da A.B.I., reunião mensal do Conselho Nacional.

Nascimento

O casal Nirce Moreira Corrêa Porto, professora municipal, e Tupy Corrêa Porto, engenheiro civil, festeja o nascimento de um filho, que foi baticado com o nome de Tupy.

Condecoração

A sra. Stefania Nodari, espôsa do comendador Lincoln Nodari, foi agraciada pelo Papa com a insignia "Pro Ecclesia et Pontifice". A insignia foi entregue pelo Núncio Apostólico Carlos Chiareo na residência do casal Nodari.

"Cock-tail"

Em comemoração ao seu 71.º aniversário, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferece hoje um coquetel à imprensa, às 18 horas, no 3.º andar de sua sede da avenida Rio Branco.

Bodas de prata

O casal Adriano Alves Pereira — dona Zulmira da Silva Pereira comemora suas bodas de prata no próximo dia 13. Para festejar a data, será rezada missa em ação de graças às 10,30 na Candelária, e à noite haverá uma recepção na residência do casal, à rua Visconde de Itamarati 136, oferecida pelos seus filhos professora Neusa da Silva Pereira e Antonio da Silva Pereira.

Embaixador Raul Fernandes

Funcionários do Ministério das Relações Exteriores prestaram uma homenagem ao antigo chanceler brasileiro, oferecendo-lhe uma lembrança pela sua gestão na pasta do Exterior.

Cinema

EXPECTATIVA SOBRE "CONFLITOS DE AMOR"

E' esta atmosfera que gira elenco onze astros de primeiem torno da próxima estréiaro plano na constelação cinede "La ronde" que traz no seu matográfica da França.

A GATA BORRALHEIRA — Êste filme de Walt Disney irá para as telas na próxima semana. Inspirado num conto de Perrault, Disney realizou uma pelicula que promete ser a sua mais perfeita obra. Esta linda jovem é a princesa, a adorável Cinderela que vai à festa e lá encontra um principe...

A próxima atração dos três Metro

Será um filme com Judy Garland e Van Johnson que se denomina "A noiva desconhecida" (In the good old summertime).

Trata-se duma história cômica e musical para Judy Garland cantar.

Na próxima quinta-feira, nos três cinemas da Metro: o Tijuca, o Copacabana e o Passeio.

Za-La-Mort Emilio Guione Mariela Lotti

Estes três astros do cinema italiano estarão presentes no filme "Viciados", que brevemente veremos aqui no Rio.

Za - La - Mort e Emilio Guione fazem parte da velhissima turma do velho cinema italiano.

"Algemas de cristal"

Um drama violento que deixa o teatro para ser narrado na tela através dos trabalhos de Gertrude Lawrence, Jane see Williams adaptada à tela. thur Kennedy.

"The glass menagerie" é uma peça teatral de Tennessie Williams adaptada à tela. A direção cinematográfica coube a Irving Rapper.

Breve estará em cartaz.

José Mojica numa "réprise"

Chama-se "Capitão aventureiro" o filme que vai trazer José Mojica de volta para os seus fãs.

Leia amanhã

VIDA FEMININA

ÚM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Filme esportivo e em tecnicolor

Em "Têmpera de vencedor" da Warner, veremos uma história baseada no velho e sempre admirado tema das corridas de cavalos. Shirley Temple, Barry Fitzgerald e Lon McCallister são os intérpretes principais de "The story of Seabiscuit".

A direção é de David Butler.

CINZAS AO VENTO — (Bright leaf). Sob a direção de Michael Curtis, teremos na próxima semana êste filme da Warner. Muitos se espera dele, pois no elenco além de Gary Cooper, suficiente para comandar um "cast", temos Lauren Bacall e Patricia 'Neal e ainda Jack Garson e Donald Crisp

João Maria dos Santos, cenógrafo, e Francisco Santos (maquiniste), examinam com Hélio Ribeiro uma cena de "Escândalos 1951", que será estrelada por Bibi Ferreira, hoje, no Teatro Carlos Gomes

Teatro

A direção de "Seis Personagens"

Claude Vincent

Conforme falamos ontem, a peça de Pirandello é uma mistura de fantasia, de realidade, de comédia e de tragédia. Foi assim que Adolfo Celli a dirigiu, e conseguiu uns achados excepcionais: a chegada dos "Personagens" subindo no palco (nas récitas depois da estréia o elevador invisivel funcionou perfeitamente); o black-out do palco e a luz focalizando a Mãe, na sua chegada; a primeira aparição da Enteada, quase voando, deslisando sôbre a mesa.

Essas marcações foram bem realizadas. Fantástica, a maneira na qual Madame Pace "nasceu" no palco, surgindo das cortinas num vestido da própria fazenda dessas cortinas. Mas a imaginação e o cérebro do diretor trabalharam de maneira perfeita, sem ter sempre a colaboração do coração. Existe uma cena na qual o "diretor" pede a luz de luar aos eletricistas. Esta luz tem, para a "Companhia Teatral", tão grande fascinação que começam a andar como sob a influência de um verdadeiro luar. Os gestos foram bem cumpridos — mas a cena não comoveu suficientemente a platéia.

Outro achado, bem explicado depois, foi a cena final. Na marcação de Pirandello, os "Seis Personagens" reduzidos a quatro (as crianças morreram) aparecem numa luz verde, como sombras, e avançam no palco, desesperados; a Enteada, com um riso terrivel, foge pela platéia. Este é o fim mágico, e que deixa uma platéia arrepiada.

Lembrando o fato que a peça oscila entre a fantasia e a realidade, Celli pôs a Enteada num balanço. Ela rasga, com um riso sarcástico, o biombo de papel atrás do qual as personagens apareceram como sombras. Esse riso, segundo Celli, não deve ser trágico. A explicação é excelente. Mas o fim de Pirandello era melhor, do ponto de vista do público.

Quanto aos atores, Celli fez de Paulo Autran um "diretor" italiano, baseando-se na personagem de Toffano. Na estréia, o efeito não era cem por cento. Mas duas noites depois, a justa medida foi encontrada, e Paulo Autran tornou-se excelente.

Na Enteada, personagem de muitas facetas, Cacilda Becker, um fio de gente no seu vestido preto, empolgou, especialmente numa cena na qual desafia o Filho de sair do teatro — mas seria necessário mais de um artigo para analisar seu trabalho minucioso. A medida que a peça fôr representada sua personagem irá crescendo, crescendo sempre.

Não se pode terminar sem elogiar o nivel de representação do elenco, e a grande imaginação de Aldo Calvo e Vaccarini que criaram o ambiente necessário à realização da peça: esta realização, se discutivel em alguns pontos, ficará sendo uma das melhores do Teatro Brasileiro de Comédia.

HÓSPEDE DE UMA NOITE — Esta produção da "Iguaçú filmes" já está quase concluida. Vemos na fotografia Fernando Pereira e Iracema de Brito

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2232 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — A 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Iara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo.

COPACABANA — Celi e Atmis.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

GLORIA — 22-9146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00.

JARDEL 27-5712 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Barbosa Antunes — às 20,30 e 22,30 h.

RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REPUBLICA — 21 horas — Espetáculo operístico do TEATRO EXPERIMENTAL DA OPERA, com a encenação da ópera "LENDA DO IRUPE", do compositor brasileiro Newton Padua (libreto de Silvio Moreaux). No elenco: Lilia Schwartz, Tarquino Lopes, Elsa Alvarenga, Antea Claudia e Diamantino Kemp. Orquestra e coros sob a regência do autor.

REGINA — 22-5517 — Ensaios de A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 13.ª semana.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Uuripê Bittencourt e Branca Mauá — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CANTIGA DA RUA — Filme português — Direção de Henrique Campos. Romance sentimental com músicas e paisagens lusitanas. Intérpretes: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos animados, shorts, comédias. Entre os jornais da tela um importante documentário sôbre os "discos voadores". Destaca-se no programa também uma reminiscência do cinema de antigamente apresentando astros do passado em comédias e dramas na "técnica" cinematográfica de 1910. A partir das 10 horas.

O MUNDO E' CULPADO (Outrage) — da RKO Radio — Direção de Ida Lupino. História duma jovem lançada no turbilhão duma grande cidade. Um caso policial verídico narrado na tela com Mala Powers e Tod Andrews. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, RIVIERA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, STAR, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COM AS HORAS CONTADAS (D.O.A.) — da United Artists — Direção de Rudy Maté. Instantes de angústia na vida dum homem. Com Edmundo O'Brien, Pamela Britton e Luther Adler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPORTADO (Deported) — Direção de Robert Siodmak. Da Universal Internacional. Famoso bandido expulso dos Estados Unidos, fica na Italia, onde se desenrola tôda a aventura. Com Marta Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin e Marina Berti. Nos cinemas VITORIA, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PERDIDAMENTE TUA (A life of our own) — Da Metro — Uma jovem que muito ama, mas se deixa vencer pelo crime. Com Lana Turner e Ray Milland. Nos cinemas da METRO (Copacabana, Tijuca e Passeio): 11,30 — 1,30 — 3,35 — 5,45 — 7,50 — 10 horas.

ESTRANHA CARAVANA — Da Republic Picture — No "far west" de antigamente uma caravana atravessa desertos enfrentando mil perigos. Com John Wayne, Vera Ralston, Philip Dorn, Oliver Hardy, Marie Windsor e John Howard. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, IPANEMA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANÃ e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORPO E ALMA (I'll get by) — Da Twentieth C. Fox — Em tecnicolor — Romance musical alegre para divertir, com um elenco simpático. June Haver, William Lundigan, Gloria de Haven, Dennis Day e ainda Jeanne Crain, Dan Dailey, Victor Mature e Reginald Gardner. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CEGA DE SORRENTO (La cieca di Sorrento) — Art Filma apresentando produção de Manenti Filme de Roma. Sentimental e dramática história de amor e sacrificio. Com Anna Magnani. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENTRE O AMOR E O TRONO (Ruy Blas) — Filme francês. Dum romance de Victor Hugo, com dialogos modernizados por Jean Cocteau, uma história de amor no século 17. Com Danielle Darrieux e Jean Marais. Nos cinemas PATHE' e PARA-TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Investigador secreto e Amigo fiel
COELHO NETO — Os irmãos e Loura detetive
CENTENARIO — Dinheiro maldito e Amigo Fiel
EDISON — Arrajado embuste e Protetor perigoso
GRAJAU' — Investigador secreto e Amigo fiel
GUANABARA — Os miseráveis
IRIS — Traidor preparado e Bandido de Wyoming
JOVIAL — Através do furacão
MEM DE SA' — O segredo das joias
MODELO — O noivo da minha mulher e Rebelião de fantasmas
NACIONAL — Traição
LUX — Prados verdes e Capturado
PIEDADE — O amor acima de tudo
POLITEAMA — O circo
QUINTINO — O noivo da minha mulher
ROULIEN — Uma mulher no meu passado
S. CRISTOVAO — Capangas do diabo e Centelha
TIJUCA — Através do furacão
TRINDADE — Jornada da agonia
VELO — Sombras da ambição
VILA ISABEL — Os miseráveis

Em Niterói

EDEN — Pavor nos bastidores
ICARAI — Estranha caravana
IMPERIAL — O circo
ODEON — O amanhã que não virá
PALACE — Os miseráveis

Em Petrópolis

CAPITOLIO — De corpo e alma
D. PEDRO — Fogo de emoções
PETROPOLIS — Caminho do diabo
IPANEMA — Estranha caravana
MONTE CASTELO — Deportado

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Bola de cristal e A tentadora

"Um é de mais" no Carnaval no Gêlo

Dentre os vinte e sete números que o público conhecerá no programa inicial do Carnaval no Gêlo e que serão desenvolvidos pelo grande e novo elenco norte-americano, um existe que merece atenções especiais e que será desenvolvido por Walter Ridge, gentilmente cedido pela Metro de Hollywood. Chama-se "Um é de mais" e é o décimo do extraordinário programa que veremos no Palácio Encantado, na praça Onze de Junho.

Walter Ridge vai merecer os aplausos do grande público pelo trabalho que apresentará, como mestre que é da patinação sôbre o gêlo.

Música

A "Lenda do Irupê" no Teatro República

Será levada à cena hoje à noite, no Teatro República, a "Lenda do Irupê" — ópera brasileira do compositor Newton Pádua sôbre libreto de Sylvio Moreaux. Participarão do elenco os cantores Lilia Schwartz, Tarquino Lopes, Elza Alvarenga, Antea Claudia e Diamantino Kemp. A regência estará a cargo do próprio autor, que realizará então a sua estréia como diretor de espetáculos operísticos.

*** **TEMPORADA DE ARTE NACIONAL** — Encontram-se abertas na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para a próxima Temporada de Arte Nacional, a iniciar-se em fins do mês corrente. A Temporada compreenderá espetáculos operísticos, sinfônicos e coreográficos, contando com a participação de artistas nacionais e estrangeiros especialmente convidados.

*** **BAIXO ALEXANDRE WOLKOFF** — No auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, terá lugar, na sexta-feira às 21 horas, um recital do baixo cantante Alexandre Wolkoff, que interpretará páginas de Mozart, Bethoven, Schubert, Brahms, Lorenzo Fernandez, Delvair Silva, Heckel Tavares, Tchaikowsky, Glinka, Rimsky-Korsakow e Tcherstchenko, além de canções populares da Rússia.

*** **VILLA LOBOS EM PARIS** — Realizou-se no domingo último um concerto de obras sinfônicas do compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, executado pela Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris sob a regência do autor. O programa incluia uma Sinfonia, "Presentes de Natal" e os "Chôros N.º 9". O compositor brasileiro obteve, segundo noticias provenientes da capital francesa, uma calorosa acolhida por parte do numeroso auditório congregado para o evento.

*** **SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL** — Encontram-se abertas as inscrições para os Cursos de Cultura Musical, Estética Musical e Estética para Pianistas que a Sociedade Artistica Internacional fará realizar no decorrer deste ano, sob a direção do maestro José Siqueira. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1207 — Esplanada do Castelo.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

PUBLICIDADE

TRES GRANDES NOVELISTAS CONTRATADOS PELA PRA-9 — A Rádio Mayrink Veiga vem se preparando afincamente para o lançamento de sua nova grande linha de programações. Construindo um novo e modernissimo auditório, além de reformar totalmente os seus "studios", a PRA-9 já contratou para o seu elenco artistas e produtores os mais conhecidos, como Zezé Fonseca, Alziro Zarur, Joel de Almeida, a orquestra de Peruzzi, etc. Agora, a simpática emissora anuncia a aquisição de nada menos de três dos mais reputados novelistas e produtores do rádio brasileiro: Herrera Filho, autor das radiofonizações das aventuras de "O Sombra"; Julio Atlas, responsável pelas histórias seriadas que marcaram sensação no rádio paulista, e, finalmente, Dilma Lebon, que tem assinado novelas as mais empolgantes, vitoriosas em todo o país. Herrera, Dilma e Atlas estrearão por êstes dias na Rádio Mayrink Veiga, assinando novelas, programas e inúmeras atrações que a PRA-9 oferecerá ao público, em nova grande fase. Na gravura, os novos exclusivos da Mayrink Veiga, ao lado de Alziro Zarur, diretor do teatro da PRA-9.

VITORIA
ROXY
AVENIDA
MONTE CASTELO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
MARTA JEFF
TOREN - CHANDLER
"DEPORTADO"
"DEPORTED"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Direção de ROBERT SIODMAK
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mq. Lamas 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8584

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4318

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 - Botafogo
Telefones: 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 4014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — R da Quitanda 45. 6.° tel 42-6116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.° andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 hras

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-2443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1150

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 14 às 16 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0690

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0288

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — Sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s, 5s e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1254

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° fs. 22-2600
Diariamente 7 às 19 hs Res Tel 25-6050

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8688 32-5140 27-2680

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 1;
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 606, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 14 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Blois — Dr. Joubert Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schnillo — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8612 e 38-5033

LEILÕES

HOJE

Às 14 hs., à rua Pará, 295, leilão de móveis e jóias.

Às 16 hs., à rua Cândido de Oliveira, 61, Rio Comprido) leilão de prédio assobradado.

— Às 21 hs., à rua Haddock Lobo, 303, leilão de automóveis.

— Às 16 hs., à rua Marquês de Abrantes, 37, leilão de prédio de 2 pavimentos.

— Às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de móveis, 60 relógios e jóias.

— Às 14 hs., à Estrada Marechal Rangel, 45, leilão de móveis e jóias.

AMANHÃ

Às 16 hs., à rua Camerino, 80, leilão de prédio vasio.

— Às 15 hs., à rua do Lavradio, 152, leilão de móveis e mercadorias.

— Às 16 hs., à rua Conde de Bonfim, 522, leilão de prédio.

— Às 16,30 hs., à Travessa da Prosperidade, s/n, (Vila da Penha-Freguezia de Irajá) leilão de direito e ação sôbre terreno.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 4ª. pág.)

cimento transcorrerá no próximo mês de abril.

Curso de Psicologia — Terá início hoje às 18 horas, na sede do Instituto de Pesquisas e Formação Social, à Avenida Graça Aranha 19 - 4.° andar, grupo 404, um curso de 8 conferências sôbre o tema: "A Psicologia da Personalidade e do Ajustamento", a cargo do professor Elizer Schneider, formado pela Universidade de Iowa, EE. UU. e assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil. Inscrições na Secretaria do IPFS, das 9 às 18 horas.

Bolsas de Estudos — O diretor do Instituto de Oleos, portaria do ministro da Agricultura, concedeu bolsas de estudos, no valor de.... Cr$ 30.000,00 anuais, pagáveis em mensalidades de Cr$ 2.500,00, aos alunos Maria de Lourdes Pádua, Emanuel Diniz Pinto Bravo, Nair Beltrão, Ana Rita Cavalcanti de Oliveira, Almir Soares Guimarães, Olavo Romanuc, Edmundo Niedrig, Ênio Simões Leite, Luiz Gonçalves Fontes e Gunther Siegfried Low, matriculados nos cursos de revisão e especialização daquele estabelecimento, no corrente ano letivo.

Juventude Universitária Católica — A Juventude Universitária Católica (JUC) vai realizar em Belo Horizonte, nos dias 8, 9 e 10 de março, o seu 1.° Conselho Nacional. O Conselho contará com a presença de rapazes e moças de quase todos os centros universitários do país, e abordará o seguinte temario: 1.° dia: *"A inserção do universitário no seu meio e navida, através de JUC"*; 2.° *"O estudante católico em face do problema social do mundo moderno;"* 3.° dia: Questões adminitrativas.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, as 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and

A intransigência

(Conclusão da 4.ª pág.)

tratavam da própria substância dos problemas.

Os Suplentes ocidentais são unânimes em convidar Gromyko a refletir e a voltar atrás em sua atitude, tomada nesta sessão.

A impressão geral é, portanto, a de uma intransigência soviética, pois a intervenção de Gromyko tem, essencialmente, por objeto pedir que o problema alemão seja tratado exclusivamente no quadro do acôrdo de Potsdam. O delegado soviético admite que outros problemas europeus sejam estudados pelos ministros, como, por exemplo, o problema austríaco, mas insiste em que não seja confundida a questão da Alemanha e as outras. Apesar dos esforços e moderação dos outros delegados, conserva-se a impressão de que o tom dessa sessão elevou-se, em relação ao de segunda-feira. A próxima reunião dos Suplentes foi fixada para hoje, às 14 horas. (AFP)

Comércio & Produção

Tonelagem das embarcações saidas do Rio-media mensal 1950 - dados de novembro Em mil toneladas

EMBARCAÇÕES — Tonelagem das saidas do Rio, no periodo 1945-1950 (novembro):

Ano	Médias Mensais 1.000 tons.
1945	347
1946	540
1947	649
1948	959
1949	988
1950 (novembro)	1.132

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

SÃO PAULO (Sucursal) — E' o seguinte o total da arrecadação dos impostos de vendas e consignações e de transmissão de propriedade imobiliária, "inter-vivos", no mês de fevereiro, com a confrontação do ano anterior: Imposto de Vendas e Consignações: em 1950 — Cr$ .... 134.103.596,00; em 1951 — Cr$ .... 232.389.658,30. Imposto de Transmissão "Inter-Vivos": em 1950 — Cr$ 11.356.831,40; em 1951 — Cr$ ...... 29.144.747,90.

IMPORTAÇÕES SUECAS (Em dólares)

Notícias vindas de Estocolmo dizem que o plano para as importações suecas da área do dólar, que acaba de ser aprovado pelo Govêrno sueco, prevê importações cif, num total de 900 milhões de coroas (Cr$ .... 3.258.000.000,00), ou sejam cerca de 100 milhões de coroas mais do que no ano passado. Espera-se um considerável aumento de ganho de dolares na Suécia, principalmente em consequência da alta dos preços dos produtos da indústria florestal, mas a redução dos créditos Marshall e a elevação dos preços nos mercados internacionais impedirão provavelmente um incremento importante do volume das importações suecas dos paises do dólar.

Da importância de 490 milhões de coroas fixada para os primeiros seis meses de 1951, a maior parte será utilizada para importações de combustiveis liquidos e maquinário, recorrendo-se às existências de divisas estrangeiras para pagar o fornecimento de certos produtos imprescindiveis.

O FEIJÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Mais de 110.000 toneladas em 1950

A produção de feijão do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao ano passado, foi estimada em 110.739 toneladas, no valor de Cr$ .... 243.810.000,00.

Foram cultivados 135.228 hectares, sendo de 819 quilos o rendimento médio.

O Rio Grande do Sul classifica-se como o terceiro produtor de feijão no país.

CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS DA ÁFRICA DO SUL

Na opinião do conhecido industrial sul-africano, sr. Ian Fleming, antigo presidente da Camara Federal das Indústrias Sul-Africanas, a Africa do Sul podia empregar facilmente 200 milhões de libras, em empreendimentos industriais, dentro dos próximos cinco anos. O sr. Fleming fez esta declaração num discurso, subordinado ao titulo "A nossa Africa do Sul", proferido no Instituto das Sociedades Construtoras (Building Societies Institute), em Joanesburgo, e referiu-se em especial, ao desenvolvimento sistemático, e coordenado dos recursos minerais, vegetais e maritimos do pais. Ao mesmo tempo, o sr. Fleming aludiu ao relevo dado pelos jornais ultramarinos à critica malévola feita sôbre os negócios internos da Africa do Sul.

Parte do dinheiro necessário, pelo menos, 10 milhões de libras — disse — teria de vir do Ultramar, e é na América que a Africa do Sul deve fazer diligências para conseguir a maior quantidade desse capital. A fim de as indústrias sul-africanas obterem empréstimos consideráveis na América, o Govêrno terá de elaborar uma técnica de empréstimos e pagamentos que satisfaça, e, deste modo, subjugue a critica parcial da opinião pública americana.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 5 DE MARÇO DE 1951

PAISES	MERCADO - LIVRE
Inglaterra	52,4180
França	0,0535
Portugal	0,6634
Belgica — Francos Belgas	0,3778
Espanha	1,7066
Suiça	4,3862
Grecia	3,8209
Dinamarca	2,7153
EE. UU. América do Norte	18,72
Uruguai	9,5268
Holanda	4,9234
Peru	1,20

Resumo de balanços

Ferreira-Wanderley Com. e Ind. S.A.

ENCERRADO EM 30-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
2.344.802	221.170	4.840.493	4.094.822	3.311.645

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	49.712	44.833	803.730	400.000

Diretores — Antonio de Lisboa Ferreira Gomes e Lourival Cavalcanti. Contador — Thiers Dias de Miranda. Conselho Fiscal — Paulo Lomba Ferraz, Luis Pinto Loureiro e Jurandir Ferreira.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Curso dos Títulos em 6 de março de 1951

Espéc. e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Comp.
	D. PUBLICA			
	UNIAO — Apls:			
9	Uniformizadas	700,00	710,00	700,00
51	Idem	705,00		
77	D. Emis. Nom.	705,00	710,00	705,00
602	Idem	710,00		
157	Idem Caut.	670,00	670,00	665,00
124	D. Emis. pt.	630,00		
17	Idem	710,00	708,00	705,00
50	Reajustamento	730,00	735,00	730,00
	Obrgs.			
32	Tes. Nac. 1930 Cr$ 500.00	410,00		
100	Tes. Nac. 1932	1.022,00		1.020,00
11	Guerra Cr$ 100,00	72,00		72,00
16	Idem Cr$ 200,00	144,00		142,00
19	Idem Cr$ 500,00	360,00		362,00
103	Idem Cr$ 1.000,00	733,00		
426	Idem	734,00	735,00	733,00
2	Idem	736,00		
11	Idem Cr$ 5 000,00	3.670,00		
3	Idem	3.675,00	3.680,00	3.675,00
166	Idem	3.680,00		
2	Tit. de Renda Cr$ 10.000,00 — (Obg. Guerra) C/J.	*.350,00		
	ESTADUAIS: — Apls:			
19	E. Santo pt.	448,00	448,00	445,00
40	Minas 7% — port. Cr$ 500,00	250,00		
30	Minas — Rec. Econômica — 2.ª Série	615,00		
47	Pernambuco	47,00	49,00	48,00
50	São Paulo	204,00		
15	Idem	203,00		204,00
30	Idem	206,00		
192	Idem Uniform.	935,00	940,00	935,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
134	Emp. 1904 pt.	585,00		580,00
6	Emp. 1931	134,00	136,00	134,50
	D. PARTICULAR			
	BANCOS — Ações:			
20	Brasil Cr$ 200,00	340,00	345,00	340,00
150	Comercial e Agricola do Brasil Cr$ 200,00	200,00		
80	Oliveira Roxo Cr$ 200,00 — Pref.	200,00		200,00
	COMPANHIAS			
100	Petropolitana Cr$ 300,00 Nom.	310,00	320,00	310,00
110	Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200.00	1.300,00	1.400,00	1.300,00
20	Paulista de E. de Ferro — pt. Cr$ 300,00	190,00		
267	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	213,00		213,00
40	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
310	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.630,00	1.640,00	1.627,00
23	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00	185,00	180,00
	DEBENTURES			
1.001	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	203,00		198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
40	Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00 — 7%	860,00		850,00
3	Idem	865,00		
4	Idem	880,00		

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-3902

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0008 — ramal 12.15.

— PUBLICIDADE —

Cia. Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.° andar, nesta Capital, no dia 15 de março de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3346)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.° sala 809 — Tel 23-5860

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724, 52-1234 (3364)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6 Tel 43-5256 (3014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

— PUBLICIDADE —

Companhia Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.° andar, no dia 15 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ .... 30.%..000,00 e subsequente alteração dos dispositivos estatutários que regem essa matéria.

b) Eliminação das letras e) do artigo 10, c) do artigo 11 e artigo 12, dos Estatutos sociais, que dizem respeito aos poderes dos atuais diretores, e inclusão de outros dispositivos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICOS

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no Diario Oficial de 21 de fevereiro do corrente ano.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Pasquale Paladino move contra Minervina Silva, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.— Faz saber aos que o presente edital de praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 7 de março p. v., às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, será levado a público leilão, para ser arrematado por aquêle que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 7.000,00, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: Mobilia para sala de jantar, folheada, envernizada em cor clara, de tamanho médio, composta de 1 mesa elástica com 2 tábuas sobressalentes, 1 etagér com 2 portas e 1 prateleira interna, 1 "buffet" de 3 corpos com 3 gavetas do lado esquerdo e 1 prateleira ao centro e do lado direito, 1 cristaleira envidraçada com 2 portas e 3 prateleiras de vidro, 2 cadeiras de braço e 8 comuns, com o encosto de madeira e o fundo estofado a oleado verde escuro. A mobilia é guarnecida com puxadores de massa (fantasia) marmoreados cor marron. — Avaliada em Cr$ 3.000,00. — 1 Dormitório para casal, com 1 guarda-vestidos de 3 corpos com espelho interno na porta central, 1 guarda-casacas, 1 roupeiro com 2 portas e 1 prateleira interna, 2 mesinhas de cabeceira com 1 porta cada, 1 penteadeira com espelho retangular liso, 1 "puff" estofado cor azul claro fantasia, e 2 cadeiras estofadas em pano azul claro fantasia e encosto de madeira. Avaliado em Cr$ 4.000,00. Total da avaliação Cr$ 7.000,00. E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo no prazo da lei. Ditos móveis encontram-se à rua Sarandi, n. 30, apartamento 202. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de fevereiro de 1951. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão substituto. — Joaquim Feliciano dos Santos.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2652
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 135
Visita ao Juiz

Sentei-me numa das grandes cadeiras de couro, deixei cair perto dela o grande envelope que trouxera e recostei-me. Tive a impressão de que todos me olhavam inexpressivamente, como os olhos sem vida das estátuas de pedra de um museu. Como dantes, notei que os velhos volumes encadernados em couro enchiam o aposento de um leve odor de queijo.

Depois de algum tempo ouvi ruidos no andar de cima. Após uns instantes soou uma campainha na parte traseira da casa. Imaginei que o Juiz houvesse tocado para chamar o negro. Ouvi que êste último passava pelo "hall" e deduzi que se encaminhava para o andar superior.

Uns dez minutos mais tarde o Juiz desceu. Suas passadas firmes se aproximaram da porta da biblioteca. Parou na soleira por um instante — uma cabeça alta acima da gravata borboleta negra e do paletó branco — como se quisesse acostumar os olhos à penumbra. Depois encaminhou-se para mim com a dextra estendida.

— Olá, Jack — dizia, na voz que eu sempre conhecera. — Estou contentissimo por você ter vindo. Não sabia que estava em Landing. Acabou de chegar?

— Ontem à noite — respondi concisamente, erguendo-me para aceitar a mão.

Seu aperto foi firme. Depois fez com que eu me sentasse de novo.

— Estou contentissimo por você ter vindo — repetiu; da cabeça de gavião velho, alta, cansada e cor de ferrugem, que se achava nas alturas onde reinava a sombra, emanou um sorriso. — Há quanto tempo está aqui? Por que não fez aquêle patife me arrancar da cama, em vez de me deixar dormir a tarde inteira? Muito tempo se passou desde que o vi pela última vez, Jack.

— Realmente — concordei.

Fôra mesmo um longo periodo de tempo. Na última vez que eu aparecera no meio da noite, em companhia do Patrão. E no silêncio que se seguiu tive a certeza de que também êle se estava recordando. Mas só se havia lembrado após ter pronunciado a última frase. Percebi, então, que havia alijado essa memória. Não queria admiti-la.

— Bem, já faz muito tempo — prosseguiu, como se não se houvesse recordado de coisa alguma. — Mas não deixe que isso aconteça novamente. Por que jamais vem visitar êste velhote? Nós, os velhos, apreciamos um pouco de atenção.

— Sorriu, e não consegui dizer coisa alguma em face daquêle sorriso.

— Que diabo! — exclamou, erguendo-se com agilidade, sem nenhum estalar audivel de juntas. — Já me estou esquecendo da hospitalidade. Aposto que está com a garganta sêca. Talvez seja um pouco cedo para "whiskey", mas um pouco de gin-tonico nunca fez mal a ninguém. Pelo menos, não a nós dois. Somos indestrutiveis, não é verdade?

Estava a meio-caminho da campainha, antes que eu pudesse dar qualquer resposta. Afinal consegui dizer:

— Não, obrigado.

Olhou-me, a fisionomia toldada por leve sombra de desapontamento. Mas imediatamente reapareceu o sorriso bom, honesto, persistente e m' ulo.

— Ora, vamos, tome um pouquinho — insistiu. — Vamos celebrar. Quero festejar sua visita!

Deu outro passo em direção à campainha, mas repeti:

— Não, obrigado.

Por um instante ficou imóvel a fitar-me, com o braço levantado para puxar a faixa. Depois deixou-o cair e voltou-se para a cadeira onde estivera sentado; não sei se o imaginei, mas pareceu-me que seu corpo havia perdido um pouco do "aplomb", que já não estava tão têso como dantes.

— Bem — observou, dirigindo-me uma imitação de sorriso — não vou beber sòzinho. Sua conversa me dará estimulo. Que tem em mente?

— Não muita coisa.

Olhei-o, na penumbra, e vi que alguma coisa conservava seus ombros eretos e sua cabeça erguida. Imaginei o que seria. Tive vontade de saber se havia verdade naquilo que eu descobrira. Fitei-o, e desejei que tudo fôsse falso. De súbito ocorreu-me o pensamento de que eu poderia ter tomado seu gin-tônico, para depois conversar com êle sem lhe dizer coisa alguma; voltaria depois à cidade e diria ao Patrão que estava convencido de que não havia verdade nos fatos que eu desencavara. Êle seria obrigado a aceitar isso. Daria gritos e urros, mas teria de reconhecer que o vencedor era eu.

POR CAUSA DE BARRETO PINTO

Sustadas as mudanças no Palácio da Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola, determinou novas providências com relação à instalação das novas Varas Cíveis, Criminais e de Família.

Na rua Dom Manoel as varas cíveis deveriam descer do 5.º para o 1.º andar, e deste para o 5.º seriam transferidas as Varas de Órfãos e Sucessões.

Agora, porém, as mudanças foram sustadas até nova determinação devido a ter o sr. Barreto Pinto declarado que só sairia da sala que ora ocupa por via de despejo, pois paga aluguel e contribui para a limpeza do Palácio da Justiça.

612 dispensados no I.A.P.E.T.C.

Portaria a ser assinada

Vão ser dispensados ainda hoje 612 funcionários do I. A. P. E. T. C.

O sr. Oscar Stevenson, presidente da autarquia, deverá assinar nas próximas horas a esperada portaria esclarecendo quais os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas que estão dispensados dos serviços a partir de hoje.

Sabe-se que desse total cêrca de 300 foram admitidos pelo sr. Hilton Santos, dois dias antes da posse do sr. Getúlio Vargas.

VAMOS IMPORTAR CARNE ARGENTINA

DECISÃO DE ONTEM ENTRE A PREFEITURA E A C.C.P.

Ficou definitivamente resolvida a importação da carne argentina para o abastecimento do Rio. Essa deliberação foi tomada em reunião na Prefeitura, estando presentes o general Ângelo Mendes de Morais, prefeito da cidade e o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP.

Representantes do Sindicato dos Açougueiros, com a presença do chefe do Abastecimento e do Serviço de Distribuição da Municipalidade, reuniram-se na sede da Comissão Central de Preços, sob a presidência do senhor Benjamin Soares Cabello.

Quanto ao preço do produto, reune-se hoje a Comissão designada pelo presidente da República para resolver o caso do tabelamento com base nas informações colhidas nas reuniões parciais.

Foi proposta a criação de 3 tipos de carne: o popular, para ser vendido a 6 cruzeiros, o médio, a 10 cruzeiros, e outro para venda livre, incluindo todo tipo de carne fina.

Mecanização da lavoura e combate à broca no Espírito Santo

O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, acaba de aprovar o plano de trabalhos para 1951 elaborado pela Seção de Fomento Agrícola do Espírito Santo. Esse plano êprecedido de ampla exposição de motivos, na qual se descrevem os resultados obtidos no ano passado, destacando o início da mecanização da lavoura na zona de Baixo Guandu.

De acôrdo com a exposição, já houve aquisição de conjuntos por parte de lavradores de Colatina, município vizinho, notando-se interêsse acentuado em tôda a região.

Também o combate à broca do café está se generalizando, devendo no futuro ficar incluído nas operações de rotina.

CONTROLADO O MERCADO DO PEIXE

Constituída uma Junta com poderes até para comprar o pescado

A fim de garantir o abastecimento de pescado da cidade na Semana Santa, o vice-presidente da CCP assinou portaria, colocando o seu comércio sob regime de contrôle oficial e instituindo, para êsse fim, uma junta composta de um representante da CCP, do Ministério da Agricultura e da Prefeitura, srs. Ademar Lobato, Quirino Araujo de Oliveira e Jorge Duque Estrada, respectivamente. Funcionarão como consultores da junta e escolhidos por representantes da Confederação Geral dos Pescadores, do Sindicato dos Armadores e do Sindicato dos Vendedores de Pescado.

Tem a junta poderes, inclusive para comprar o pescado que aportar no Entrepôsto Federal da Pesca, pagando à vista a aquisição, segundo tabela que será oportunamente publicada, na qual serão consideradas as despesas de estocagem.

Apresentará a junta sugestões para a fixação dos preços pela CCP e visará as guias sanitárias para a exportação do pescado, visto que servirá de permissão para a exportação.

Providenciará ainda a junta câmaras e gêlo junto aos frigoríficos, indispensáveis para a estocagem do pescado. As peixarias, com câmaras frigoríficas, serão consideradas dentro do critério estabelecido pela portaria, controlando a junta os seus estoques em colaboração com a Delegacia de Economia Popular.

Chegou o senhor Maurice Pate

VISITARA HOJE O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Chegou a esta capital o sr. Maurice Pate, diretor do Fundo Internacional de Socorro à Infância, que percorre o mundo supervisionando tôdas as operações daquela instituição. Completando sua viagem de inspeção, percorre o sr. Pate agora a América Latina.

INTERDITADO O VIADUTO

BELO HORIZONTE — (*Correspondente*) — Por ordem do prefeito da Capital foi interdito o tráfego de bondes no viaduto Santa Tereza, construído há mais de 30 anos para ligar o centro da cidade aos bairros da Floresta e Santa Tereza.

O motivo da interdição é estar a estrutura cedendo na junta de dilatação.

Os engenheiros da Prefeitura já iniciaram os reparos.

TELEVISÃO PARA A RÁDIO NACIONAL

O ministro da Viação autorizou as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a estabelecerem uma estação de televisão, a operar com a Rádio Nacional do Distrito Federal.

De acôrdo com o decreto, o contrato decorrente da concessão deverá ser assinado dentro de sessenta dias contados de sua publicação no "Diário Oficial".

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco sêco
Murteiras, branco doce

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.
JEAN ACHAR — Licencié-en-lettres pela Universidade de Paris, Officier de l'Instruction Publique.

Matrículas abertas para todos os cursos

(DIURNO E NOTURNO)

Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

SÃO MUITOS OS PEQUENOS CLIENTES DO BRASIL...

Tripas sêcas para Andorra — Algodão e cálculos biliares para os chineses — Na Guiana Inglêsa gostam de amendoim brasileiro

Quando se fala do comércio exterior do Brasil, são lembrados apenas os grandes clientes, ou quando muito, os médios. Uma quantidade enorme de países, possessões, domínios e portos livres aparece englobada no clássico "outros"...

No entanto, êsses "outros" contribuem com respeitável parcela e merecem, assim, tornar conhecidos.

EM ORDEM ALFABÉTICA

Em primeiro lugar encontramos os *Açores* cujas compras se limitaram a 7 toneladas de fumo em fôlha no valor de 66 mil cruzeiros.

Depois vem *Andorra* que adquiriu aqui 3 toneladas de tripas sêcas por pouco mais de 141 mil cruzeiros.

As *Antilhas Holandesas*, que nos fornecem grande parte dos derivados de petróleo, têm sempre um lucro apreciável nas transações com o Brasil, pois suas importações daqui originárias são diminutas. Em 1949 aquelas ilhas adquiriram algum pinho, café, presuntos, salsicharia, côcos, objetos para cima de mesa, parede ou teto; tecidos tintos, injeções medicinais e lápis. Essa lista — interessante, não acham? — totalizou a insignificância de 176 toneladas no valor de 1.780 mil cruzeiros.

Já a *Argélia* comprou em 1949 razoáveis quantidades de café e um pouco de fumo. Essas duas mercadorias, únicas exportadas para os argelianos, somaram 4.304 toneladas e quase 28 milhões de cruzeiros.

Embora possa constituir novidade para muitos, também a Austria se enquadra entre os pequenos compradores. Suas importações de artigos nacionais em 1949 não ultrapassaram 11 milhões, sendo constituídas, em sua maioria absoluta pelo cacau e pelo café.

A *Bulgária* — uma das nações situadas na órbita de Moscou — apareceu com a compra de 10 quilos de alcalóides no valor de 30 mil cruzeiros e, as *Ilhas Canárias* com 59 toneladas de fumo em fôlhas que nos foram pagas por 840 mil cruzeiros.

O *Camerum Francês* importou 4 quilos de cloridrato de emetina e o *Ceilão* boas quantidades de café e alguns outros produtos cujo valor não ultrapassou 24 milhões de cruzeiros.

A incomensurável *China*, que poderia ser um grande cliente das mercadorias brasileiras, mantem conosco relações comerciais incipientes. Suas compras em 1949, restringiram-se a 50 toneladas de algodão e 35 de fumo em fôlhas, além de 17 quilos de cálculos biliares. Tudo isso custou aos chineses pouco mais de 1 milhão de cruzeiros.

Chipre comprou exclusivamente 1.130 toneladas de café, enquanto o *Congo Belga* adquiria fumo, carne de boi e salsicharia num total de 32 mil quilos.

A *Costa do Ouro* recebeu daqui 149 toneladas de carnes e salsichas e *Costa Rica* — que também poderia ser um bom mercado — figurava com couros curtidos e três ou quatro produtos medicinais.

Os *Estabelecimentos dos Estreitos* compraram 122 mil sacas de café e os denominados *Estados Árabes* além da rubiácea, importavam pinho compensado e arroz.

Gâmbia na África, ficou com café e fumo, 1965 toneladas, enquantão perto, não importou mais de tão perto! não importou mais de 8 toneladas de matérias primas de origem animal.

Muito interessante, sem dúvida, foi a importação da *Guiana Inglêsa* constituída apenas por 55.000 quilos de amendoim no valor de 189 mil cruzeiros. *Guadalupe*, por sua vez, contentou-se com 600 toneladas de arroz e 400 de carne de boi em conserva.

O *Haiti* levou do Brasil, em 1949, 112 toneladas de óleo de caroço de algodão e azeite de amendoim valendo mais de 1 milhão de cruzeiros. As exportações nacionais para *Hong-Kong* além de algodão e cera de carnaúba apresentaram pequeninas parcelas para os cálculos biliares e para o café, êste com 82 sacas.

Bastante curiosas foram as vendas destinadas a *Honduras*, compostas de 994 quilos de tecidos, 366 de medicamentos, 64 de instrumentos musicais e 637 quilos de lápis, valendo tudo isso pouco mais de 161 mil cruzeiros.

Um outro país situado por trás da "cortina de ferro", a *Hungria*, comprou no Brasil 68 toneladas de cursos por Cr$ 609.000,00.

As *Indias Holandesas*, por sua vez, adquiriram aqui 10 toneladas de azeite enquanto a conflagrada *Indo-China* levava 548 de fumo em fôlha.

A *Islândia* importou café, cacau e manteiga de cacau, em pequenas quantidades.

Mais outra nação totalitária — desta vez, anti-moscovista... — a *Iugoslávia*, figura entre os pequenos clientes, com a importação de 442 toneladas de café e 3 quilos de drogas farmacêuticas...

Líbano, Libéria e *Martinica* aparecem também com reduzida lista de mercadorias e, para o *Marrocos Espanhol* — não confundir com o francês que é um cliente médio — foram despachadas em 1949 3.333 sacas de café. *Moçambique, Nicarágua, Nova Zelândia, Palestina* e *Paquistão* aparecem em níveis mais ou menos idênticos, destacando-se o primeiro.

Para a *Pérsia* foram embarcadas sòmente algumas partidas de pinho compensado e reduzidas quantidades de produtos químicos e lápis.

Temos de citar, ainda, a *República Indonésia* a *Dominicana* de Trujillo, a comunista *Rumania, São Salvador, Síria, Sudão Anglo-Egípcio*, o *Sudoeste Africano-Inglês* a *Terra Nova*, a *Transjordânia, Trinidad* — que nos vende tanta gasolina —; *Tunis, Turquia* e, finalmente, *Zanzibar* que, por sinal, desapareceu da pauta juntamente com outros pequenos clientes, em 1949...

Feira Internacional de Bruxelas

De 21 de abril a 6 de maio, em Bruxelas, realizar-se-á a 25.ª Feira Internacional de Bruxelas, comemorativa do jubileu de prata da Federação das Indústrias da Bélgica, tendo sido organizado grande programa de festividades.

Mediante carta da Federação das Indústrias da Bélgica, serão visados gratuitamente pelos consulados belgas os passaportes dos expositores e visitantes, gozando de franquia aduaneira temporária tôdas as mercadorias destinadas à Feira. Serão também concedidas licenças de importação a tôdas as mercadorias para a exposição, salvo artigo de luxo.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos interessados na Embaixada da Bélgica, à rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

MILAGRE - NASCE UMA CRIATURA

A cada salto do ponteiro dos segundos num relógio, nasce uma criança em alguma parte do mundo! A mulher que já teve muitos filhos sempre se julga experiente no assunto... No entanto, os estudiosos da ciência médica reconhecem que há ainda muitos claros a preencher em seus conhecimentos... SELEÇÕES de março apresenta um artigo do Dr. J. D. Ratcliff explicando em linhas gerais o processo por meio do qual um novo ser vem ao mundo. Mas êle próprio confessa: "Apesar de sua universalidade, o nascimento permanece como o supremo milagre!"... SELEÇÕES de março apresenta mais 28 artigos de grande interêsse humano, além da condensação de um 1 livro de grande sucesso: "Aí vem o camarada". Leia SELEÇÕES de março, à venda em tôdas as bancas de jornais.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
e
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
e
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Empréstimos externos para Minas

Em andamento as negociações

BELO HORIZONTE (Correspondente) — Em companhia do sr. Lucas Lopes chegou a esta capital o sr. Valter Lima Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café e conselheiro da nossa embaixada em Washington. Veio a convite do governador do Estado, que deseja ativar as conversações em torno do empréstimo do Banco de Exportação e Importação a Minas Gerais.

Acha o sr. Sarmanho que o regime de economia de guerra em que entrou a América do Norte poderá dificultar os entendimentos finais, especialmente se levarmos em conta que Minas pretende, além de matérias primas necessárias à sua indústria, equipamentos para instalação de usinas hidro-elétricas, fábricas de cimento e fosfato e moinhos de calcáreo.

Segundo declarou à imprensa o conselheiro Sarmanho, o empréstimo dependerá das respostas a um questionário que trouxe do Banco de Exportação e Importação para o governador do Estado.

EMPRESTIMO NA FRANÇA

Para tratar do empréstimo francês encontra-se em Belo Horizonte o sr. Louis Steurman, que é o intermediário entre o Estado de Minas e os banqueiros franceses. O empréstimo a ser feito é de 20 milhões de dólares, também em equipamentos.

Os entendimentos com a França estão mais adiantados, e o sr. Lucas Lopes foi convidado para ir a Paris assinar o documento em nome do Govêrno.

MORREU NO ESCAFANDRO

BELO HORIZONTE — (*Correspondente*) — Operários do Iate Club, localizado na Pampulha, no intuito de promover o "salvamento" do motor de uma das barcas que caíra no fundo da lagoa, fizeram descer em escafandro o trabalhador José Jerson Baeta, de 29 anos de idade.

Meia hora depois como não obtiveram nenhum sinal do improvizado pesquizador resolveram puxar a corda, e foram surpreendidos ao receber o cadáver do companheiro.

SE HOUVER TRANSPORTE OS PREÇOS BAIXARÃO

Comissão de agricultores vai a Cabello — O mercado e a distribuição

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, recebeu ontem uma comissão de agricultores que negociam com os seus produtos no Rio., foi examinada a situação do abastecimento da cidade, com o fito de baratear o custo da vida.

Informaram os agricultores que, se o Govêrno fornecer transportes regulares e uma distribuição racional dos produtos no Rio, os preços baixarão. Acentuaram que, se tal não se fizer, serão inúteis todos os esforços.

O Rio de Janeiro é abastecido por produtos vindos de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo, além de Paraná e Rio Grande do Sul e o Mercado Municipal concentra a distribuição, por falta de outros postos de abastecimento.

Sugeriram os agricultores que o Mercado redistribuisse os produtos a postos secundários que o Govêrno deveria criar em pontos chaves da cidade.

A comissão foi chefiada pelos srs. José Pereira Ribeiro, Hotozo Nogachi e outros, acompanhados pelo ex-deputado Luis Lage.

VARIÉDADES

(*Concluído da 6ª. pág.*)

gidas contra produtos químicos perigosos, contra o óleo e o alcatrão; e quando no manuseio de alimentos, êstes são protegidos contra qualquer possível contaminação por parte do trabalhador.

Os cremes podem ser obtidos para uso em condições de umidade ou para trabalhos a seco, e são, segundo se afirma, oito vezes mais eficazes do que o ácido carbônico em valor bacteriostático. Em testes recentes, as mãos protegidas pelos cremes foram repetidamente imergidas em ácido hidroclórico, sem qualquer efeito prejudicial.

— Leia —
Revista da GUAÍRA
Em tôdas as bancas

GUARDA DE MERCADORIAS

Decisão do ministro da Viação

O ministro da Viação aprovou o regulamento e as tarifas para os Armazens Gerais Santos-Jundiaí, de propriedade da Estrada de Ferro do mesmo nome, em São Paulo. Os armazens receberão em depósito, para guarda e conservação, café, algodão, açucar, cereais e outras mercadorias. O prazo mínimo de depósito é 1 mês. O máximo, 6 meses.

A Polícia procura o garçon tcheco

A polícia do 3.º Distrito está diligenciando para localizar e deter um garçon de nacionalidade tcheca, suspeito de ser o autor do furto na residência da senhora Maria Alice Morais Corrêa, moradora à rua Santa Clara 292.

Segundo dona Maria Alice comunicou ao comissário de serviço naquela delegacia, haviam desaparecido de sua casa 310.000 cruzeiros em dinheiro e um cheque no valor de 20.000, emitido pelo sr. Amando Fonseca, perito do DFSP e atualmente servindo como guarda-costas do presidente da

JARDIM DE INFÂNCIA
GATO DE BOTAS
RUA DA MATRIZ, 83 — BOTAFOGO
Instalações espaçosas com jardim. Iniciação de línguas. Novos processos pedagógicos para o desenvolvimento da personalidade por meio das artes — Informações e inscrições, diàriamente, das 14 às 17 horas, para abertura em 12 de março próximo. — Idade de 3 a 6 anos. Informações pelo telefone 37-8375 (Provisòriamente).

MATRICULAS ABERTAS

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

RAPIDEZ CONSTELLATION
CONFORTO CONSTELLATION
ELEGÂNCIA CONSTELLATION

...agora na rota internacional

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
NEW YORK
via CARACAS

Agora a sua viagem aos E. U. A. pela PAA pode ser feita com mais rapidez e conforto — sem aumento de preço — com a introdução de elegantes Clippers* Constellation na rota São Paulo-Rio-Caracas-San Juan New York. O tempo de vôo nas viagens São Paulo-New York e Rio-New York fica reduzido a respectivamente 25:30 e 23:30 horas. Partidas às 3as, 6as e domingos. Além deste serviço, a PAA lhe oferece, ainda, o super-luxuoso *O Presidente*, em "Strato" Clippers de 2 andares e o super-econômico *O Turista*.

Procure as Agências de Viagens ou os escritórios da Panair do Brasil representantes da

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
* M. Reg., PAA

como sempre, é mais rápido por CLIPPER!

ALAGOAS PACIFICADA

Declarações do gov. Arnon de Melo

Por via aérea chegou ontem ao Rio o governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, o qual, segundo declarou à nossa reportagem, veio tratar de assuntos administrativos junto ao Govêrno Federal.

Revelou o sr. Arnon de Melo que Alagoas está totalmente pacificada não havendo perseguições, vinditas nem presos políticos, e que a população, confiante, retornou às atividades normais, esquecida já "daquela má quadra da vida estadual".

Por fim, esclareceu o sr. Arnon de Melo que viajará para Santa Catarina, à convite do respectivo governador, a fim de assistir a uma exposição agro-pecuária, devendo retornar ao Rio na próxima semana.

ARI BARROSO: "Não participo de novelas policiais"

Ouvido por nossa reportagem sôbre o caso em que foi envolvido por Georges Moran, o compositor Ari Barroso disse:

"Nada tenho com os fatos, e a inclusão de meu nome se deve unicamente a fatores circunstanciais. O "caso" não é meu, repito que nada tenho com êle. Quanto ao sr. Moran, considero-o um irresponsável. E recuso-me a depor sôbre o assunto porque não participo de novelas policiais".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

às suas atividades de "pombo correio" durante a campanha presidencial.

Também na reunião de hoje foi lida aos autonomistas a minuta do recurso interpôsto à Justiça Eleitoral de São Paulo contra ato da Comissão Executiva Nacional do PTB, que destituiu o diretório paulista.

Esse recurso será julgado na próxima sexta-feira.

Aos dissidentes do PTB foram revelados ainda os têrmos da entrevista mantida ontem pelo major Newton Santos com o governador Lucas Garcez, a quem declarou não ter o PTB de S. Paulo se conformado com a atitude do sr. Danton Coelho, pelo que fôra interpôsto recurso judicial. Na presidência do PTB paulista continuava até julgamento do aludido recurso.

ILACIR ALARMADO

O sr. Ilacir Lima, de Minas Gerais, acusado de ter traído o major Newton Santos, votando pela sua destituição, está alarmado com o movimento no PTB mineiro contra a sua pessoa. A dissidentes do PTB o sr. Ilacir Pereira Lima justificou-se dizendo que acompanhara o sr. Danton Coelho porque êste o informara de que trazia ordens terminantes do sr. Getúlio Vargas para "liquidar" o major. Diante da palavra do ministro do Trabalho, acompanhara-o na resolução adotada.

TELEGRAMAS APÓCRIFOS

Segundo nos declarou a deputada Ivete Vargas, estão sendo enviados ao sr. Danton Coelho telegramas apócrifos, contendo mensagens de solidariedade. E citou o caso do presidente do Diretório Municipal de Jaú, que recebera do sr. Danton Coelho um despacho agradecendo-lhe um telegrama que lhe havia sido enviado, quando, na realidade nenhum telegrama remeteu ao titular do

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

por todos os países membros. A fraternidade seria um termo lírico, se não fosse traduzida em medidas de assistência e amparo entre os Estados. A sobrevivência desses três ideais tem de ser harmonica. A prática de um não pode eliminar a de outros".

A COMISSÃO SOCIAL

"A Comissão Social da ONU — disse o sr. Viana Moog — visa precisamente objetivar o ideal de fraternidade entre os povos. A sua base é o incentivo ao progresso e ao bem-estar social. Procura colocar os recursos técnicos e científicos ao alcance dos povos que deles necessitam.

"Assim, o Brasil, que está muito desenvolvido em pesquisas e na fabricação do soro anti-ofídico, pode colocar tais recursos à disposição das colônias inglesas da Africa, oferecendo bolsas de estudos a trabalhadores sociais.

"A comissão incentiva por outro lado a aplicação de reservas em regiões atrasadas no globo, combate à subnutrição e epidemias e os baixos níveis culturais e de vida em áreas atrasadas".

SOCORRO A INFÂNCIA

"Os fundos aplicados nas obras de socorro à infância universal superam o orçamento global da ONU. O mundo possui cerca de 800 milhões de crianças e 600 milhões delas ainda vivem em precárias condições de confôrto, nutrição, educação e saúde. Foi verdadeiramente extraordinária a obra da ONU na Europa de apos guerra. Foram aplicados milhões de dólares em assistência a menores desajustados, órfãos, desamparados e mutilados. Graças à ação da ONU, em cooperação com os governos europeus, o índice de mortalidade infantil na Europa já é inferior ao de antes da guerra".

"Também o Brasil obteve o auxílio de 500 mil dólares para assistência à infância, que estão sendo invertidos inicialmente no Nordeste. A fragmentação dos serviços de assistência à infância, como a que se observa no nosso país, prejudica a obra da ONU.

LEMA

Terminando, disse o sr. Viana Moog:

"A Comissão Social da ONU está reservado um papel transcendente no futuro do mundo e na consolidação da paz universal. Ela funciona dentro de um lema que é o seguinte: "Nenhum estudo ou inquérito sem objetivos ou resultados práticos; nenhuma iniciativa sem rigorosas pesquisas ou estudos prévios".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

em linha reta às nossas perguntas.

Tratando-se de alguem que não é propriamente um político foi sôbre as razões que o levaram a candidatar-se que incide logo de começo a nossa curiosidade. A resposta é imediata:

Aceitei a indicação do meu nome para candidato ao govêrno do Estado baseado no princípio de que as classes produtoras não se devem divorciar da vida política, tendo em vista o íntimo entrelaçamento entre aquelas classes e os poderes públicos.

Além disso, penso que a experiência dos homens afeitos à direção de grandes emprêsas poderá ser útil à administração pública, pois conhecem pela raiz os problemas e as necessidades do meio em que vivem. Eis a razão por que os homens de negócio devem, a meu vêr, participar diretamente da vida política e administrativa do país, contribuindo com a sua larga experiência e tirocínio das coisas práticas para auxiliar a solução dos grandes problemas nacionais.

A segunda pergunta surge como uma "suite" mas gravando um aspecto particular de fácil alcance visto o governador Bornhausen estar ligado às responsabilidades de direção das suas emprêsas particulares.

CONCEITO DE COISA PÚBLICA

— Sempre fiz da coisa pública um conceito muito rígido — responde o governador. Têm-se a impressão de que os homens, com raríssimas excepções, vêm ultimamente subestimando os negócios do Estado, transformando aquilo que nós entendemos por coisa pública em "coisa privada". Além disso, generalizou-se o mau hábito de se fazer administração ùnicamente em bases partidárias. Ora, o resultado é que os interêsses da coletividade ficam quase sempre subordinados aos interêsses políticos. Penso que todo cidadão que exerce um cargo eletivo na administração do país não deve ter outra preocupação que não seja a de servir a coletividade. Daí o rigor com que encaro as funções do homem público. E sei que não basta *firmar* o conceito. É preciso também *confirmá-lo*. Mas para isto necessito de tempo, pois assumi o govêrno ontem e ainda estou tomando pé...

PLANOS DE GOVÊRNO

Sôbre os planos de govêrno declarou-nos o governador Borhausen:

— O meu plano de govêrno está consubstanciado na plataforma com que me apresentei ao eleitorado da minha terra. Ali estão, em linhas gerais, os pontos que procurarei atacar durante a minha administração. Em primeiro lugar, estudarei a ampliação dos serviços de usinas hidro-elétricas e em seguida promoverei a melhoria do sistema rodoviário do Estado a fim de facilitar o escoamento dos produtos agrícolas para os centros consumidores. Com a execução desse plano pretendo ampliar os recursos do Tesouro, fazendo que estes afluam com mais exuberância para os cofres estaduais. Sem dinheiro não se pode fazer coisa nenhuma. E a situação financeira do Estado é precaria.

A sua renda é insuficiente para atender as grandes necessidades do momento. Mas não estou desanimado. Pelo contrário, as condições em que encontrei o Estado constituem uma razão a mais para que eu não me deixe vencer pelo desânimo. Neste momento só tenho um pensamento: trabalhar para refazer as finanças públicas e reerguer a confiança do povo nos homens sôbre cujos ombros pesa a responsabilidade dos seus destinos.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO OESTE

Depois de afirmar o seu propósito de colaborar com o govêrno federal, falou do Oeste catarinense da rica e legendária região banhada pelo rio do Peixe de tantas e esquecidas possibilidades. O governador, o homem prático ia discorrendo já com certo sabor de poesia e entusiasmo, quando o interrompemos para perguntar:

Qual a primeira medida para realizar essa recuperação?

— O governador Bornhausen responde sem hesitar:

— Pretendo fazer a recuperação do Oeste catarinense abrindo uma rodovia que ligará o município de Chapecó aos centros consumidores. Fazendo essa ligação do "hinterland" catarinense com o litoral, penso resolver um dos problemas mais instantes da vida econômica do meu Estado.

O REGIME DE COMPENSAÇÃO

Uma pergunta ainda relacionada com à inquietação observada nos círculos ligados à indústria extrativa de madeiras atingida diretamente pelas medidas do ministro da Fazenda determinando o cancelamento dos negócios vinculados com o exterior.

Sôbre este ponto disse-nos o governador de Santa Catarina.

— O regime de compensação adotado pelo govêrno passado veio dar, realmente, vigoroso alento à indústria da madeira em nosso país, principalmente nos Estados de Santa Catarina e Paraná. O ritmo das exportações para os Estados Unidos e Inglaterra, era dos mais animadores. A abolição daquele regime veio exatamente ferir os interêsses de uma das maiores fontes de riqueza dos dois Estados sulinos.

Mas o governador mostra-se esperançoso de o problema merecer do govêrno uma solução adequada.

A nossa entrevista estava no fim. O dia também.

Voltaremos quando houver qualquer assunto que justifique um novo encontro com o governador de Santa Catarina.

HOMICIDA PRÊSO

Investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas prenderam ontem, na rua da Alegria, José Vasconcelos, de 26 anos, autor do assassinato de Izaltino Silva, fato ocorrido na mesma rua em 1947.

José Vasconcelos, que foi condenado pela 1.ª Vara, disse ao investigador que o prendera, na Polícia Central e em presença do repórter, que "mataria mais quatro, e que em Vitória ferira várias pessoas e brutalizara uma menina".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

gado do 3.º Distrito, sr. Alberto Pottier, foi leviano, e como se mostrou ávido de sensacionalismo, arriscando a reputação de um estabelecimento honrado e da máxima utilidade, pretendendo imolar o bom nome da instituição no altar da sua vaidade.

Logo de posse da denúncia feita pelo padrinho de uma das duas internas recolhidas a uma dependência dos fundos da instituição, o sr. Pottier deslocou-se para a sede da U. O. J. e dali mesmo chamou insistentemente os jornalistas, aludindo a "caso sensacionalíssimo". Como tardassem os repórteres, o delegado voltou ao telefone, insistindo novamente.

No dia seguinte, com base principal nas informações da Delegacia, os jornais exploraram o caso, inclusive aludindo a "sórdido e infecto cárcere" onde, "sob maus tratos e até pancadaria e falta de alimentação, estavam ali mantidas, há vários meses", as menores.

Procurando a verdade, estivemos na sede da União das Operárias de Jesus, para que pudéssemos transmitir aos leitores um relato fiel dos acontecimentos e, com nossos próprios olhos, vermos e ouvirmos sôbre os fatos em questão.

O PRÉDIO

Encontramos o prédio em obras de reforma, o que havia compelido a mudança de todos para abrigos semi-improvisados na parte dos fundos do edifício, e onde fomos encontrar os "aposentos" da própria diretora situados num barracão e com pequenas grades nas janelas.

Vimos algumas dezenas de crianças limpas e sorridentes, sentadinhas em círculo, entregues a uma brincadeira infantil. Conversamos com dezenas de internas, tôdas robustas e de aspecto simpático e sadio.

Estivemos no estúdio, onde o professor Vaslav Weltcheck dava aulas de dança clássica as alunas, internas e externas. Percorremos o Armazém-Modêlo, onde internas aprendiam a trabalhar e ajudavam na obtenção de recursos para a fundação.

Vimos alunos trabalhando em delicadas obras artísticas de marcenaria. Estivemos no Conservatório, nas salas do Ginásio, na Sapataria, na Sala de Bordados. Gente trabalhando, com bom humor e alegria. Na cozinha, as internas escaladas para os trabalhos domésticos do dia entregavam-se as suas tarefas. Uma delas era a primeira bailarina da Academia de Danças da instituição, e que tem suas obrigações como as demais companheiras.

O "CÁRCERE"

Quisemos ver o famoso "cárcere", "infecto e sórdido", segundo as expressões divulgadas pela Polícia, na sua espantosa diligência. Qual não foi nossa surpresa ao nos depararmos, em vez de um cárcere, com um casebre simples, de uma porta e janela fáceis de serem abertas, tendo a janelinha um trançado de arame, semelhante a outros que encontramos em dependências da instituição, *inclusive no próprio quarto da diretora*.

E assim se reduziam a nada as acusações ao delegado Pottier, que transformara um incidente ocorrido com uma interna rebelde, recolhida por medida disciplinar última a aposento menos cômodo, em fato generalizado e comprometedor dos fins altruísticos da fundação.

E quanto aos "maus-tratos" que se disse terem sofrido as duas internas recolhidas ao "sórdido e infecto cárcere", ouvimos da bôca de uma delas, Regina Helena de Lima, de 15 anos de idade, de aspecto sadio e normal, a contestação definitiva:

"Não é verdade. Nenhum maltrato sofremos. Alimentávamos normalmente, e se quiséssemos teríamos escapado fàcilmente, pois a janela e a porta podiam ser abertas à vontade. O resto é exagero e eu própria, quando o delegado esteve aqui, protestei contra o que se fazia e contra a invasão dos jornalistas. Nada adiantou porque não nos deixavam falar. Tudo é exploração".

A repulsa à inescrupulosa exploração do "caso" serviu apenas para que inúmeras pessoas, confiantes na U. O. J., pudessem manifestar sua solidariedade à causa daquela humaníssima instituição, que vem recebendo cartas, telegramas e telefonemas de apreço, além de pedidos, em quantidade crescente, sôbre internação de crianças desvalidas.

Resta agora ao general Ciro de Resende, chefe de Polícia, adotar as providências administrativas que a atuação leviana e faltosa do delegado Pottier está a reclamar.

Presidência do Senado

RETIRADA DA CANDIDATURA MARCONDES

O PR apóia Melo Viana — Ivo d'Aquino não quer arriscar o seu prestígio — Epitácio Sobrinho a última esperança

A situação da Mesa do Senado está se aclarando com a proximidade da reabertura dos trabalhos no Monroe. A tendência da conservação dos atuais membros, capitaneada pelo sr. Melo Viana, é a que predomina, embora o sr. Café Filho continue teimando na sua intromissão indébita. Aliás, sente-se que há uma revolta entre os senadores com essa atuação do vice-presidente da República no organismo interno daquela Casa e muitos deles, até mesmo paulistas e trabalhistas, confessam que o movimento de renovação fracassou pelo trabalho inábil desenvolvido pelo sr. J. Café.

CANDIDATURA MARCONDES

A tal ponto chegou a frágil candidatura do sr. Marcondes Filho à vice-presidência, que já se pensa em retirá-la da luta, pois são cada vez mais precárias as suas possibilidades. Além do mais, o sr. Ivo d'Aquino, líder do govêrno, não tem muito entusiasmo com a idéia de renovação total da Mesa, levando em linha de conta que a cartada para êle, logo de início, é arriscada e de pouquíssimas probabilidades de êxito. O sr. Marcondes Filho, por sua vez, observando o abandono em que vai ficando a sua candidatura, pensa em não mais aceitar a luta a fim de não expôr o govêrno a uma derrota inevitável no início da legislatura.

PR, FIEL DA BALANÇA

Feito um balanço das fôrças que apoiam o sr. Melo Viana e consequentemente a manutenção dos atuais membros da Mesa, chegou-se à conclusão de que o Partido Republicano seria o fiel da balança no pleito com os seus cinco votos. Sondado o partido do sr. Bernardes, êste se manifestou claramente pela conservação da Mesa e caso não fosse possível a entrada de um perreista para uma das secretarias. Essa última hipótese seria inviável, pois existem apenas 4 lugares e na distribuição partidária o PR sobraria. Em vista disso, o PR prefere a segurança da manutenção da Mesa. Esse é um ponto decidido e acabado.

Para os poucos que apoiam a candidatura Marcondes Filho, apareceu agora a esperança da volta do sr. Epitacio Sobrinho ao Senado com o pedido de licença formulado pelo sr. Adalberto Ribeiro. Aliás, os senadores udenistas estão desgostosos com a atitude desse correligionário paraibano que há dias atrás reassumiu o pôsto, a pedido dos srs. Ferreira de Souza, João Vilasbôas e Hamilton Nogueira, para evitar a prepresença do sr. Epitacio nos trabalhos do Monroe. Agora, volta atrás o sr. Adalberto e a sua atitude será apreciada pela Comissão Executiva do partido, pois o seu pedido de licença afeta os interesses da UDN.

No próximo sábado, dia 10, às 14,30, haverá a sessão preparatória do Senado, convocada pelo sr. Melo Viana, a fim de constatar o "quorum" suficiente para início dos trabalhos após o dia 15. Ontem, apresentou-se o senador-general Onofre Gomes, do Ceará, eleito pelo PSD e já conversado pelo sr. Melo Viana.

Quanto à composição da Mesa da Câmara dos Deputados está assentada a permanência dos representantes da UDN, Rui Santos e José Augusto. A Primeira Secretaria caberá ao sr. Gurgel do Amaral, do PTB.

A UDN confirmará na liderança o deputado Soares Filho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

je em um exercício da história financeira do Brasil.

Revelou ainda o sr. Lafer a situação financeira para o ano corrente, advertindo que a execução orçamentária e extraorçamentária está ameaçada por um desequilíbrio que ascende a 6 bilhões, 818 milhões, 463 mil e 368 cruzeiros, sem contar os novos créditos a serem abertos no decorrer do atual exercício.

Acha o ministro que a situação é grave e que, se não fôr enfrentada, provocará novas emissões, mais prejudiciais ainda, uma vez que se destinarão a cobrir gastos desordenados e excessivos do Govêrno, ou a financiar empreendimentos perfeitamente dispensáveis ou adiáveis.

Explicou ainda o sr. Lafer ao sr. Getulio Vargas que essa forma de inflação é que é perniciosa, pois arruina as condições de vida da população e aumenta o custo da vida. Ou se controla a inflação ou o país será arrastado por ela.

PROVIDENCIAS

Sugeriu o sr. Lafer várias providências. Segundo êle, a mais importante é a coordenação com o Congresso Nacional — parte integrante do govêrno — visando um programa comum de salvação das finanças públicas, acima dos partidos e dos interesses regionais.

Dentro de tal programa, o Executivo não deve solicitar créditos, salvo em casos essenciais ou inevitáveis, nem o Congresso deve aprovar nenhum projeto que aumente as despesas, sem receita correspondente. Também o Executivo deve pedir reexame para todos os projetos e reestruturações, relotações, reclassificações, abonos e coisas semelhantes.

Acentuou novamente o sr. Lafer a necessidade de reduzir as despesas orçamentárias — medida já aprovada pelo sr. Getulio Vargas e pelo seu Ministério. Referiu-se também à importância das revisões das nomeações e promoções, que o DASP está fazendo.

Acredita o ministro da Fazenda que tais medidas farão com que o desequilíbrio que ameaça o exercício financeiro de 1951 — que chega a 3 biliões de cruzeiros — seja atacado por uma melhor arrecadação e menor custo; por uma revisão de novos encargos decorrentes de leis sem receita correspondente; e por maior compressão das despesas.

Insiste ainda o ministro na necessidade de continuar a reduzir os gastos públicos, com segurança mas sem exagero.

TESOURO E BANCO DO BRASIL

O Relatório Lafer também se refere à liquidação das contas entre o Tesouro e o Banco do Brasil, à política de crédito e investimentos e ao saneamento do mercado de títulos públicos.

Afirma ser necessário incorporar ao meio circulante o papel moeda emitido por solicitação do Banco do Brasil, propondo transferir as emissões da Carteira de Redescontos para o Tesouro, com o fito de exonerar este dos pagamentos devidos ao Banco do Brasil e de isentar por sua vez o Banco de igual débito com a Carteira de Redescontos.

Sugere ainda o sr. Lafer que se fortaleçam os poderes atribuidos à Superintendência da Moeda e do Crédito, no sentido de uma maior unidade, de mais severo contrôle, em matéria de crédito.

Com referência à expansão da produção, afirma o sr. Lafer que ela deve obedecer, em ordem de prioridade, a um programa estrutural que assente alicerces, de preferência, nos seguintes pontos:

1 — Base da industrialização (combustíveis e metalurgia).

2 — Base de alimentação (pão, leite, carnes, cereais e frutas).

3 — Base de exportação (café algodão, cacau, etc.).

Acredita o sr. Lafer que um programa desses permitirá a ampliação do mercado interno pela expansão do poder aquisitivo nacional. Permitiria também ampliar-se o mercado de exportação, de que o país não pode prescindir, pois dele provém as divisas no exterior.

URGENCIA

O programa deve ser levado a efeito imediatamente — adverte o Relatório — uma vez que o mundo está num período típico de pré-guerra. Assim sendo, é necessário procurar produzir-se as matérias primas indispensáveis hoje importadas ou em falta, expandir a produção de carnes, frutas, trigo e outros gêneros de primeira necessidade, mediante a ativação de créditos e garantias especiais, como preços mínimos justos e outros; intensificar e aperfeiçoar a produção dos artigos básicos de exportação para melhorar a posição no comércio exterior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

alguma — garantem os industriais e a Comissão.

A sua produção deverá corresponder ao mínimo de 10% da produção total de doces em pasta enlatados, empacotados e encaixotados de cada fábrica. Todos os fabricantes terão de produzir, a título de cooperação, 10 por cento de seus doces em pasta.

De igual maneira, todo varejista que comprar qualquer quantidade de doce deverá também adquirir 10% de doce tipo popular, sendo seus lucros limitados ao mínimo.

Os tipos considerados artigo de luxo terão seus preços liberados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

o apoio do sr. Nereu Ramos, foi apresentado à aprovação da Comissão Diretora, pelo sr. Cirilo Junior, presidente em exercício do PSD, sendo aclamado por uma salva de palmas.

Após a reunião, realizou-se outra, do Conselho Nacional do P. S. D., ainda presidida pelo sr. Cirilo Junior que fez um discurso elogiando o ato do sr. Getúlio Vargas escolhendo para líderes do govêrno no futuro Congresso dois elementos do PSD, o deputado Gustavo Capanema e o senador Ivo de Aquino. Em seguida anunciou a eleição do sr. Amaral Peixoto e propôs que ficasse o novo presidente incumbido dos trabalhos de articulação para a composição das Mesas.

O sr. Amaral Peixoto assumiu depois a presidência do Conselho e fez um discurso elogiando os srs. Cirilo Junior e Getúlio Vargas, frisando que o presidente da República foi em 1945 o fundador e primeiro presidente do PSD. Concluiu marcando as datas das convenções municipais para abril e estaduais para maio e junho.

CRIANÇA MALTRATADA

Manoel de Souza Pinto, residente à rua Aporinã 43, em Turiaçu, comunicou ao 24.º Distrito Policial, solicitando providências, que nos fundos da casa onde reside há um barracão onde, sob a guarda e vigilância de Eunice de tal, vive uma criança de côr, com 7 anos de idade, que diàriamente é submetida a maus-tratos.

Acrescentou o comunicante que ainda hoje a criança foi espancada e ferida a faca pela responsável por sua guarda, declarando ainda que testemunhara o fato, assim como um sargento do Exército.

Morto a tiros o "premier" do Irã

TEERÃ, 7 — (Associated Press) — O primeiro-ministro, general Ali Razmara, foi assassinado a tiros, nesta capital, tendo falecido no próprio local do atentado. O general Razmara foi atingido por um disparo em plena testa. A Polícia prendeu dois indivíduos suspeitos de terem participado do assassínio. Pelo que se sabe, o govêrno vai decretar imediatamente o "estado de sítio" para todo o país.

55 mil toneladas de aços especiais

A produção estimada para Itabira — No Rio o "Argentina" cheio de turistas

Viajando pelo navio "Argentina", da frota da Boa Visinhança, retornou hoje ao Rio de Janeiro, depois de quatro meses de permanência nos Estados Unidos, o sr. Percival Farquhar, conhecido industrial e presidente da Companhia Aços Especiais de Itabira.

O sr. Percival fora aos Estados Unidos tratar dos problemas ligados a sua fábrica em Acesita, Minas Gerais, que deverá entrar em funcionamento de 1 a 2 meses. Esta fábrica, que será a primeira a produzir aços especiais no Brasil, está com a produção inicial prevista para 55 mil toneladas anuais.

Esse aço que se vende por quilo e não por tonelada será inteiramente colocado no mercado brasileiro. Anunciou também o sr. Farquhar que simultaneamente com o início do fornecimento da fábrica entrará em ação a Usina Hidroelétrica de 28 mil quilowats que a sua companhia construiu sôbre o Rio Piracicaba, na localidade de Antonio Dias, Minas Gerais.

No mesmo navio chegou um grupo de comerciantes americanos, composto de 25 elementos radicados em Illinois, que vêm ao Brasil numa excursão promovida conjuntamente pela Associação Comercial da sua terra, através do seu escritório em Nova York e pela companhia de navegação Mormack, destinada a fomentar o turismo para a América do Sul e promover contactos pessoais.

Chefia êsse grupo o sr. James L. Donnelly, secretário da Associação de Produtores de Illinois.

Declarou o sr. James que as impressões que recolherem dessa viagem vão levá-las aos seus companheiros e as autoridades governamentais americanas de modo a estabelecer um plano de cooperação mais efetiva no Continente.

Disse ainda que fazem parte da sua Associação nada menos de 5 mil sócios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

do govêrno chegaram à conclusão de que a intervenção não deve demorar, pois é impossível contornar e harmonizar a situação criada pela posse do governador, uma vez que o povo está decidido a resistir indefinidamente.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ontem, o senador Clodomir Cardoso do PSD, e o deputado Paulo Ramos, do PTB, líderes da Oposições Coligadas, conferenciaram demoradamente com o ministro Negrão de Lima. Hoje, pela manhã, o senador Evandro Viana do PSP avistou-se com o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, para tratar do mesmo assunto.

TELEGRAMA DA U.D.N. A GETULIO

S. Luiz, 7 — (Especial para a "Tribuna da Imprensa") — A União Democrática Nacional, seção deste Estado, acaba de cabografar ao presidente do Diretório Nacional e ao Presidente Getúlio Vargas nos seguintes têrmos:

"A Seção udenista do Maranhão, integralmente solidária com o movimento que empolga todo o Estado, solicita da direção nacional do Partido seu inteiro apoio e imprescindível colaboração ao pedido de intervenção federal, como única solução para o caso do Maranhão. Saudações, (Ass. Jurandir Brauna, pres. do Diretório Estadual).

O telegrama ao sr. Getúlio Vargas está assim redigido:

"A União Democrática Maranhense, inteiramente integrada no movimento que empolga todo o Maranhão, solicita de V. Ex. intervenção federal como única solução possível para o caso."

PARALISAÇÃO TOTAL

As atividades em São Luiz estão totalmente paralisadas, funcionando sòmente os Telégrafos e serviços de água e luz por determinação das oposições coligadas.

ORIGENS

Como se criou o atual "caso" do Maranhão.

Disputaram o pleito governamental de 3 de outubro dois candidatos: Eugenio Barros, apoiado pelo Partido Social Trabalhista, chefiado pelo sr. Vitorino Freire, e Saturnino Belo, vice-governador no govêrno Sebastião Archer, e com êste rompido, e que teve o apoio de vários pequenos partidos de oposição, UDN, PR, PTB, PSP.

Apuradas as urnas, com a vitória do sr. Saturnino Belo, começou a "batalha judiciária", que, resultando na anulação de vários milhares de votos, colocou em situação majoritária o candidato governista, sr. Eugenio Barros. Mas, as decisões do Tribunal Regional Eleitoral, ligado, por diversos dos seus membros, ao situacionismo maranhense, começaram a ser reformadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, reassegurando a vitória ao sr. Saturnino Belo.

Nesta altura, morreu repentinamente o candidato oposicionista. E aí, após espectativas e consultas, sem qualquer resultado prático, o Tribunal Regional resolveu diplomar e empossar o sr. Eugenio Barros.

Não contavam, porém, os juizes eleitorais e os políticos situacionistas, com a reação da opinião pública. E esta manifestou-se imediatamente, num movimento impressionante. Vindo às ruas, paralisadas tôdas as atividades públicas e privadas, o povo cercou o novo Govêrno e os membros do Tribunal Regional nos salões do Palácio.

Há mais de uma semana, a situação não se altera: um govêrno sem autoridade, pràticamente prisioneiro, no Palácio, e o povo em manifestação permanente de rebeldia, declarada greve geral do comércio, indústria, transportes, repartições à espera de uma decisão.

Os partidos oposicionistas pediram a intervenção federal, e esta medida acaba de ser igualmente solicitada pelo Tribunal de Justiça. O situacionismo, contando com a perplexidade do Govêrno Federal, espera cansar o movimento popular, para que o seu candidato inicie o Govêrno.

Nas últimas horas, entretanto, o "caso político do Maranhão", parece caminhar para uma solução. Estaria o Govêrno Federal certo de que a rebelião da opinião pública não cessaria fàcilmente, e disposto a decretar a intervenção federal, "ad-referendum" do Congresso, que a apreciaria, dentro de poucos dias, para mantê-la ou revogá-la.

Sem pneumáticos terão que parar os ônibus no Rio

Crise que ameaça os transportes cariocas

Ante a atual crise de borracha, várias indústrias ameaçam paralisar suas atividades definitivamente e entre elas a de transportes. Se continuar faltando borracha para as fábricas de pneumáticos em São Paulo, dentro de algumas semanas os ônibus da cidade estarão obrigados a permanecer nas garages.

Calcula-se mesmo que cerca de vinte por cento dos ônibus, que ora fazem os serviços de transportes no centro da cidade, ficarão parados impreterìvelmente nas próximas duas semanas quando, precisando substituir seus pneumáticos, não os encontrarão no mercado.

Herbert Hoover Júnior no Rio

Herbert Hoover Júnior, filho do único ex-presidente dos Estados Unidos ainda vivo, está empreendendo uma viagem de 25 dias pela América Latina.

Acompanhado de sua espôsa, o sr. Hoover partiu de Miami para Caracas no dia 1 do corrente mês e após uma permanência de seis dias na capital venezuelana, chegará ao Rio amanhã, dia 8, pela Pan American World Airways.

Hoover Jr. é presidente da Companhia Geográfica Unida e da Companhia de Geofísica Unida da América do Sul.

Do Rio o casal Hoover prosseguirá para Lima, Peru, Panamá, Guatémala, México e Los Angeles.

ESPIÃO CONDENADO TRABALHAVA NA POLICIA

Ninguém sabia porque o japonês estava prêso — Humanizando a Polícia-Política

Constituindo quase um fato inédito, não existem presos políticos nos xadrezes da Divisão de Polícia-Política, onde se encontra aguardando apenas decisão judicial de seu caso o industrial argentino Luis Irigoyen.

Um dos primeiros atos do major Hugo Bethlem ao assumir seu cargo foi inspecionar pessoalmente tôdas as dependências da Divisão, principalmente a parte das prisões, interrogando os presos que ali encontrou, em número reduzido, e os policiais encarregados de Serviços.

Sendo informado de que um súdito japonês permanecia havia meses na DPS, sem nota de culpa nem razões bastantes para sua detenção, mandou devolvê-lo ao ponto de origem.

Um súdito alemão, condenado por espionagem, e que se encontrava na DPS prestando serviços burocráticos, fazia alguns meses, foi igualmente dispensado e mandado de volta para a Penitenciária, por achar o major Bethlem que a exceção não se justificava, particularmente considerando tratar-se de espião.

Em seguida, o major Hugo Bethlem deu ordens terminantes no sentido de que ninguém fôsse recolhido à prisão sem que da medida êle tomasse conhecimento, e que nenhum prêso fôsse liberado sem que autorizasse e conhecesse do fato.

Decidiu também o titular da DPS que nenhum detido permanecesse além do prazo legal na Divisão de Polícia-Política, e que não fôssem sonegadas informações sôbre presos às famílias dos mesmos.

PROTESTA A SOCIEDADE DE ORTOPEDIA

O caso do médico Osvaldo Pinheiro Campos

A propósito do caso criado em torno do médico Osvaldo Pinheiro Campos, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do Rio protestou contra a intensa campanha de uma parte da imprensa sôbre o assunto, antes do mesmo haver sido solucionado pela justiça, a quem compete manifestar-se.

A comissão executiva da Sociedade está sendo convocada para uma reunião de urgência a fim de discutir o assunto, e acertar quais as medidas a serem postas em prática.

Assinam o protesto, em nome daquela entidade médica, cerca de quarenta sócios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

assunto, que é ainda — apesar das últimas declarações do ministro — motivo de atenção e exame por parte dos diretores sindicais.

A verdade é que aquele relatório que o sr. Danton Coelho teria enviado ao presidente da República, trabalho que foi considerado "verdadeira satira" da situação do sindicalismo no Brasil provocou sucessivas reuniões dos dirigentes dos principais sindicatos para troca de impressões e exame de medidas que pretendem tomar diante da nova situação criada nas relações entre o Ministério do Trabalho e as entidades sindicais.

O relatório, na opinião daqueles, veio confirmar uma atitude de franca hostilidade que se diz existir por parte do sr. Danton Coelho para com os atuais dirigentes sindicais, e foi considerado como um rompimento aberto daquelas relações que sempre existiram entre o govêrno e os sindicatos.

POLITICA ABSORVENTE

O que se diz é que o sr. Marcial Dias Pequeno reaproximou do Ministério os diretores sindicais, inclusive aqueles que o sr. Honório Monteiro teria hostilizado, e que o sr. Danton Coelho, absorvido por suas ocupações políticas, ainda não recebeu nenhum dos responsáveis pelos mais altos órgãos classistas, apesar da insistência com que êstes têm procurado uma entrevista.

Aconteceu que essa atitude do sr. Danton Coelho provocou um movimento de solidariedade entre os diretores sindicais, motivando ainda sucessivas reuniões entre os mesmos, e, apesar do sigilo das conferências, algo transpirou, sabendo-se que, até de manifesto se cogitou.

Nesta hora tal manifestação iria colocar o sr. Danton Coelho em maus lençóis, podendo-se mesmo considerar aberta duas frentes na batalha que, como coordenador político e ministro do Trabalho, vem enfrentando.

A POSIÇÃO DE VARGAS

No que diz respeito à posição do sr. Getulio Vargas nessa nova frente na iminência de ser aberta contra o seu ministro do Trabalho, acredita-se que S. Excia ignore realmente a situação. De um representante classista ouvimos que é possível que tudo não passe da confusão criada por um período de transição, e que, logo vença as dificuldades políticas que está enfrentando, o sr. Danton Coelho cuidará do Ministério e passará a receber os diretores sindicais.

E como prova disso cita nosso informante o fato dos metalúrgicos paulistas que, após 8 dias, foram recebidos pelo ministro, com quem aliás palestraram cerca de uma hora, saindo da entrevista bem impressionados.

Há porém um grupo — e o de maior peso que responsabiliza o desaparecimento do sr. Salgado Filho pela confusão reinante, não só no seio do PTB como nas relações do Ministério do Trabalho com os representantes classistas.

TORPEDO CORRERÁ O "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES"

TENTARÁ SER O "REI DA RAIA PAULISTA" DE 1951 — SERÁ EMBARCADO PARA SÃO PAULO NA PRÓXIMA SEMANA — ARMANDO ROSA DIRIGIRÁ O FILHO DE SARGENTO

Torpedo tentará no dia 25 próximo, em São Paulo, levantar o mais importante compromisso de sua carreira.

Segundo deliberaram seus responsáveis, o filho de Sargento será embarcado para a capital paulista na próxima semana, onde irá tomar parte no Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", na distância de 3.000 metros e com Cr$ 120.000,00 de dotação.

Como se sabe, esta prova dá ao seu vencedor o título de Rei da Raia Paulista, um dos mais cobiçados galardões do turfe bandeirante.

Torpedo será dirigido ainda nessa oportunidade pelo seu jóquei habitual, Armando Rosa, com quem se deu maravilhosamente.

Enfrentará, entre outros, Guarás e Martini, dois dos principais concorrentes à importante prova.

Guarás foi o ganhador da carreira no ano passado e se encontra atualmente em boa forma.

Torpedo, pelo seu excelente estado de treino, deverá ser o favorito do páreo e o seu mais provável ganhador.

Barbadas e azares para a domingueira

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 hs.

		Ks.	Cts.
	1 Marengo	54	20
	2 Spencer	54	25
	3 Açuda	54	30

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Viscondessa	56	35
2—	2 Vitória do Palmar	56	40
3—	3 Islébia	56	50
	4 Bola Dourada	56	40
4—	5 Normalista	56	30
	6 Tita	52	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Fairfax	52	25
2—	2 Musicanta	50	30
3—	3 Cojuba	54	30
	4 Califa	52	40
4—	5 Argonauta	56	27
	" Grumete	52	27

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Islete	56	35
	2 Elan	56	40
2—	3 Winter King	56	35
	4 Idílio	56	40
3—	5 Incendiário	56	50
	6 Boticelli	56	60
4—	7 Reuno	56	30
	" Ouro Preto	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — RICARDO RAMOS — Cr$ 60.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Moteco	54	25
	" Romano	48	25
2—	2 Honolulu	51	27
	3 Cid	58	35
3—	4 Curupay	51	40
	5 Lord Orion	50	35
	6 Selvático	54	40
4—	7 Barítono	54	35
	8 Rifles	56	40
	9 Blue Dream	51	50

6.º PAREO — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — Cr$ .... 100.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Bakelita	55	14
2—	2 Iana	55	25
	3 La Pluma	55	40
3—	4 La Fleche	53	30
	5 Gorgona	50	50
4—	6 Elitina	58	27
	" Chenille	56	27

7.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 hs. (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Bogó	54	40
	" Prédica	52	40
	" Lilac	52	40
2—	2 Saigon	54	30
	3 Nova	52	50
3—	5 Utaco	54	40
	6 Miss Judy	52	60
	7 Pepita	52	70
4—	8 Fair Black	52	35
	9 Panda	52	50
	10 Enrico de Savoia	54	40
	" Fair Baby	52	50

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Má	56	35
	2 Fiel Amigo	54	40
	3 La Malinche	52	50
2—	4 Jangadeiro	54	30
	5 Alvitre	56	60
	6 Marcello	52	40
3—	7 Luarlinda	56	30
	8 Mahon	58	60
	9 Waldorf	52	50
4—	10 Jurujuba	56	70
	11 Egle	52	40
	12 Chester	56	50

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Ariana	56	40
	" Jacomi	55	40
2—	2 Harambun	50	30
	3 Jacuí	56	50
	4 Balancim	52	40
3—	5 Lumen	54	35
	6 Never Looses	58	40
	7 Valco	54	60
4—	8 Carinhosa	52	27
	9 Gavião da Gávea	56	25
	" Arroz Doce	52	25

Primeiras cotações para sábado

1.º PAREO — 800 METROS — (Pista de grama) — CR$ 40.000,00 — às 13,40 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Pompa	54	20
2—	2 Cade	54	30
3—	3 Dame	54	35

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 El Sirocco	55	35
2—	2 Gulfstream	55	30
	3 Sketch	55	40
3—	4 Bohemio	55	30
	5 Philidor	55	40
4—	6 Bananal	55	25
	" Manguarito	55	25

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — às 14,55 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Master Bob	54	20
2—	2 Tiroiês	54	27
	3 Zalus	54	40
3—	4 Eagle Pass	54	35
	5 Macanudo	54	50
4—	6 Tarentaise	56	22
	" Lollypop	56	22

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Bozambo	54	30
	" Rio Verde	50	30
2—	2 Sol Bonito	50	40
	3 Aquila	48	35
3—	4 Irish Star	54	40
	5 Pracinha	56	50
4—	6 Anacreon	52	27
	" Blue Dream	56	27

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 My Love	57	18
	" Honolulu	55	18
2—	2 Presidente	51	25
	3 Coraliaco	51	50
3—	4 Kurdo	56	30
	5 Romano	51	25
4—	6 Lord Orion	55	27
	7 Gambrinus	51	40
	8 Oistria	53	50

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 (Pista de grama) — às 16,30 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Nico	56	30
	2 Charão	56	30
	3 Indaba	54	50
2—	4 Alvez	56	27
	5 Vendaval	58	30
	6 Miragem	54	40
3—	7 Nilo	58	50
	8 Chumbo	56	40
	9 Pint	54	60
4—	10 Garrucha	54	35
	11 Etincelle	54	40
	" Mandu	55	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Oraci	55	30
	2 Pérola do Iapó	55	50
	3 Gladio	55	40
2—	4 Avante	55	25
	5 Bubiú	55	60
	6 Oscar	55	40
	7 Ivy	52	50
3—	8 Senta a Pua	55	35
	10 Drilla	53	40
	11 Freedom	55	50
4—	12 Good Sport	55	40
	13 Elasol	53	60
	14 Gengibre	55	40
	15 Bola Azul	53	35

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Ecelaro	58	40
	2 Cravador	52	50
2—	3 Lord Polar	54	35
	4 Panóplia	52	40
3—	5 Javanês	54	30
	6 Minguinho	56	35
4—	7 Veludo	54	27
	8 Mantoux	52	40
	9 Mujique	54	50

A CORRIDA EM PETRÓPOLIS

1.º PAREO — às 14.00 horas — 1.500 Mts. — Cr$ 8.000,00

		Quilos
1—	1 Odemir	55
2—	2 Chapultepec	55
	3 Obélia	53
3—	4 Muchacho	55
	5 Statano	55
4—	6 Oélia	53
	" Elanut	53

2.º PAREO — às 14,30 — 1.500 Mts. — Cr$ 8.000,00

		Quilos
1—	1 Cracóvia	50
2—	2 Itamoji	54
3—	3 Panóplia	56
4—	4 Brown Boy	56
	5 Pilantra	50

3.º PAREO — às 15 horas — 1.600 mts. — Cr$ 10.000,00

		Quilos
1—	1 Don Navarro	56
2—	2 Dulipê	50
3—	3 Mondel	53
4—	4 Hausto	51
	5 Balancin	50

4.º PAREO — às 15,35 — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00

		Quilos
1—	1 Iguape	56
2—	2 Night Club	52
3—	3 Guanumbi	56
	4 Tusca	48
4—	5 Cambuci	56
	6 Inferior	48

5.º PAREO — às 16,10 — 1.150 mts. — Cr$ 8.000,00

		Quilos
1—	1 Maraty	54
2—	2 Feniana	54
	3 Barbela	54
3—	4 Brêjo	56
	5 Margaret	56
4—	6 Mandú	56
	7 Pint	54

6.º PAREO — às 16,50 — 1.600 mts. — Cr$ 10.000,00

		Quilos
1—	1 Arari	56
2—	2 Bongá	52
3—	3 Negra Maria	54
4—	4 Altamisa	51
	5 Alpina	48

7.º PAREO — às 17.30 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 8.000,00

		Quilos
1—	1 Carinhoso	55
	2 Chiclet	52
2—	3 Marôto	52
	4 Jequitiaia	53
3—	5 Don Fradique	53
	6 Poranga	52
4—	7 Edson	53
	8 Thaís	50
	" Bom Crack	50

VOZES DO TURF

Elevi deverá passar uma temporada em Corrêas, para onde será embarcada por estes dias.

A pupila de Levy Ferreira sua muito e sua cura será tentada, antes de intervir em outra carreira.

—*—

Luiz Dias montará Elanut na corrida de quinta-feira em Corrêas. Será esta a primeira vez que o excelente bridão chileno tomará parte em disputa naquele prado.

Até agora somente subiu a serra para "turistear".

—*—

Honolulu está inscrito em dois páreos, um no sábado, em parelha com My Love, e outro no domingo, no Handicap Especial Ricardo Ramos.

Ao que parece, tomará parte somente no Handicap Especial, desertando da 5.ª carreira de sábado, inteiramente à mercê de My Love, seu companheiro.

— PEAO —

O TURFE EM NUMEROS

EUVALDO LODI NA LIDERANÇA

Voltou o sr. Euvaldo Lodi, a ocupar só, a liderança das estatísticas entre os proprietários. Passando duas semanas sem vitoriar-se, deu margem ao stud Paula Machado juntar-se a êle, na ponta das estatísticas.

Na semana finda porém, conquistando uma vitória por intermédio de Lupan, livrou-se da companhia do citado stud. São em número de onze, as vitórias obtidas pelo deputado mineiro, tendo levantado em prêmios de primeiro lugar Cr$ 440.000,00. O stud Lineu de Paula Machado, não logrando nenhum triunfo, estacionou, em uma dezena com Cr$ 400.000,00.

A terceira colocação, pertence ainda a d. Sarah de Magalhães Boettcher, que ameaça agora mais de perto a posição dos líderes. Obteve a proprietária de Luetzow, dois triunfos nesta semana, colocando-a assim, distante somente três e dois triunfos do líder e vice-líder.

Jorge Jabour e stud Serraverde aparecem a seguir com 6 e cinco triunfos respectivamente. Em sexto lugar estão os srs. Paulo Rosa, C. G. da Rocha Faria, Moysés Lupion e Arthur H. Lundgren, com quatro tentos cada um.

Leva o proprietário de Gorgona, vantagem em prêmios levantados.

BONITA PERFORMANCE DE DARIO MOREIRA

A luta pela estatística dos jóqueis, vem oferecendo seguidas modificações nas colocações secundárias.

Cândido Moreno está firme à frente. O bridão Maranhense conta com 19 vitórias e Cr$ 650.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

Dario Moreira vem fazendo alarde de magnífica regularidade em suas apresentações. Cumpriu o gaucho, neste fim de semana, destacada performance.

Dirigiu nada menos de quatro ganhadores, situando-se assim, em posição destacada nas estatísticas. Com 15 vitórias e Cr$ 475.000,00 em prêmios, deixou para trás o chileno Luiz Diaz. Este não conseguiu vitoriar-se nas últimas reuniões, passando a ocupar o terceiro lugar com 14 triunfos e Cr$ 495.000,00.

Luiz Rigoni, quarto colocado, com a vitória obtida com Lupan, completou sua primeira dezena, abiscoitando em prêmios Cr$ 355.000,00. Armando Rosa vem a seguir com oito sucessos, e, com 7 aparecem empatados, Emigdio Castillo e Inácio de Souza em luta pela sexta colocação.

Armando Rosa e E. Castillo, foram os ganhadores clássicos da semana, o primeiro com Torpedo na domingueira, e o segundo com Gorgona na sabatina.

DESTACA-SE A CRIAÇÃO PAULA MACHADO

Começam a se destacar de seus competidores, os Haras Expedictus e São José. Duas dezenas de vitórias e Cr$ 930.250,00 em prêmios, já conseguiram seus produtos, contra a metade obtida pelos produtos oriundos do Haras Guanabara. Êstes levantaram em prêmios até o momento Cr$ 503.750,00.

O novel Haras Vargem Alegre, de propriedade do distinto e abnegado turfman doutor Oswaldo Aranha, com as duas vitórias nas últimas reuniões, veio ocupar a terceira colocação com nove êxitos e Cr$ 471.250,00.

Com sete e seis triunfos, em quarto e quinto lugares, aparecem os Haras Santa Anita e Itaiassú e Mondesir, o primeiro com Cr. 319.750,00 e o segundo com Cr$ 395.500,00 em prêmios levantados.

Embora não estejam bem situados na tábua de colocações, pertencem aos Haras Maranguape e Riachuelo S. A. as honras das últimas reuniões.

Foram produtos dêstes Haras os ganhadores das principais provas da semana passada.

Para maior satisfação de seus criadores, e da criação nacional, o feito de ambos é de muito valorizado, por tratar-se de dois descendentes de garanhões nacionais.

Mossoró e Sargento, duas glórias da criação nacional, ambos vencedores de nossa prova máxima, é que nos enviaram Gorgona e Torpedo os ganhadores clássicos da semana.

OS MELHORES PÁREOS

Com a abertura da temporada oficial, foram disputados dois clássicos nas reuniões passadas.

O "Grande Prêmio Inaugural", levantado de forma brilhante pela pernambucana Gorgona, e o "Clássico Seis de Março", no qual conquistou Torpedo, magnífico triunfo.

A representante do "Stud" Lundgren, hàbilmente dirigida por E. Castillo, marcou para o quilômetro 59" 3/5.

Torpedo, dando mostras do excelente estado que ostenta, percorreu os 1.800 metros da prova em 109" 3/5, ficando a 3/5 do "record", tempo ótimo, principalmente levando-se em conta os 61 quilos de carga.

O veterano Armando Rosa dirigiu com grande tirocínio o filho de Sargento.

Não podemos deixar de registrar o brilho com que atuou a família Morgado nas últimas reuniões. Pai e filho, Eulogio e Geraldo Morgado, foram os preparadores dos dois ganhadores clássicos da semana.

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios até as corridas de 3 e 4 do corrente, Cr$ 6.914.750,00, assim discriminados:

Prêmios de 1.º lugar — Cr$ 4.745.000,00.
Prêmios de 2.º lugar — Cr$ 1.446.500,00.
Prêmios de 3.º lugar — Cr$ 723.250,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados, até as corridas de 4 dêste, Cr$ 134.823.780,00, arrecadando portanto o Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ 26.964.756,00, correspondente aos 20% de sua comissão.

CONTINUA FIRME CLAUDEMIRO PEREIRA

Claudemiro Pereira sacou mais um corpo de vantagem sôbre Ernani de Freitas. Marcou um tento, por intermédio de Lupan, enquanto o Freitas experimentou uma lisa. O "Caixão" está com uma dúzia de vitórias e Cr$ .... 470.000,00 em prêmios, contra uma dezena e Cr$ 400.000,00, do preparador de Heliaco.

Chamamos mais uma vez a atenção dos carreiristas, para a atuação que vem cumprindo Alexandre Corrêa. O compositor gaúcho, há três semanas, vem mantendo firme a terceira colocação. Alexandre Corrêa, semanalmente, consegue vitoriar-se com um ou dois de seus pensionistas inscritos. Na semana finda, obteve com Descamisado o seu oitavo triunfo, levantando em prêmios Cr$ 240.000,00.

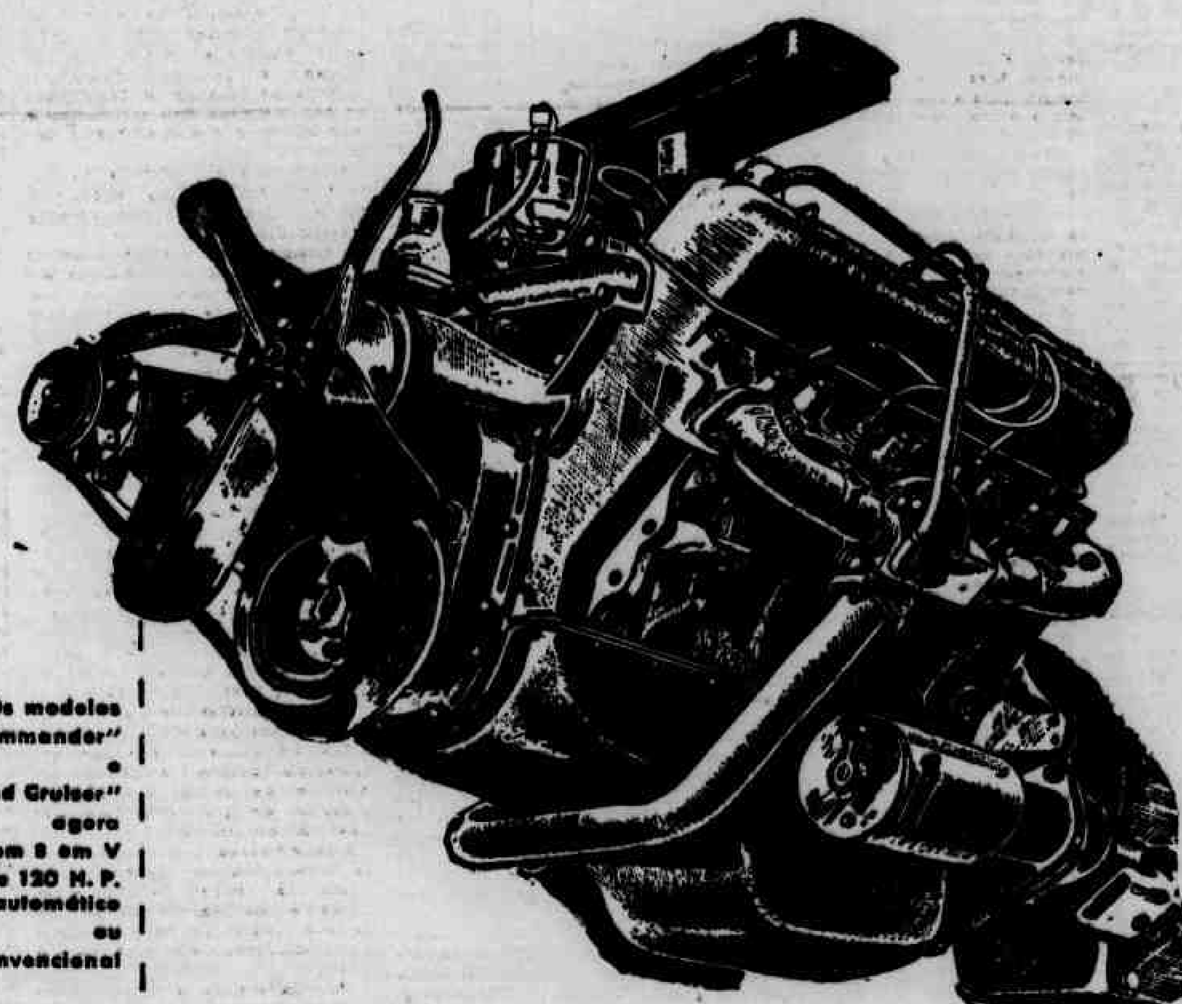
Seguem-no em quarto lugar, empatados, Mario de Almeida e Oswaldo Feijó com sete tentos. Quatro profissionais disputam duramente a quinta colocação com seis sucessos cada um. São êles: Jorge Morgado, Juan Zuniga, Valdemar Costa e Manoel de Souza, levando o tratador do Stud Seabra ligeira vantagem em prêmios de primeiro lugar.

UBIRAJARA NOVAMENTE LIDER

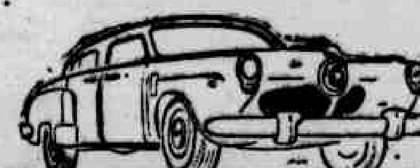
Com a vitória alcançada com Bozambo, no quinto páreo da reunião de domingo, voltou Ubirajara Cunha à liderança das estatísticas entre os aprendizes. Em sua companhia está Ilton Pinheiro, ambos contando cinco vitórias.

Enquanto êste levantou Cr$ 185.000,00 em prêmios de primeiro lugar, aquêle totalizou Cr$ ..... 150.000,00.

Antonio Portilho com 4 triunfos e Cr$ 110.000,00, é o segundo colocado, seguido de Valdir Meireles e Cezar Callieri, o primeiro com duas vitórias e o segundo com uma.



Os modelos "Commander" e "Land Cruiser" agora com 8 em V de 120 H.P. Câmbio automático ou Câmbio convencional





Modêlo 1951

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — SÃO PAULO
Filiais: Avenida Campos Elíseos, 620 — Fone 36-6384 — SÃO PAULO
Rua S. Clemente, 81/83 — Fone: 46-1414 — RIO DE JANEIRO

SERIA NOVO CAPITULO NO "AFFAIRE" DIDI: FEOLA EM ALVARO CHAVES

"Ficará no Fluminense", diz o senhor Silvio Neto Machado — Também Silas interessando ao tricolor bandeirante — Informações contraditórias

Não há mais dúvidas quanto a permanência de Didi em Alvaro Chaves, pelo menos até o término do contrato que mantem com o clube. Os propósitos do Flamengo não foram aceitos pelo Fluminense que manterá o jogador em seu plantel.

Esse, o pensamento do sr. Sylvio Netto Machado, vice-presidente de futebol profissional.

JOGADOR DOCIL

Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA o desportista em questão analisou os últimos acontecimentos em torno do jogador. concluindo por dizer que Didi ao contrário do que muitos pensam é um profissional compreensivel não pondo dúvidas quanto a sua conduta no cumprimento do contrato em vigor.

A QUESTAO DA PUNIÇAO

Quanto a questão da punição do "player", disse o sr. Silvio Neto Machado que essa parte concerne exclusivamente ao clube, como assunto de ordem interna. Aquele desportista declinou de informar a respeito terminando por dizer que a divulgação de uma penalidade imposta pelo clube em tais circunstâncias só poderiam contribuir para a desmoralização do atleta e que êsse não é o propósito do Fluminense.

PARA O SAO PAULO

Apesar da afirmativa de que Didi continuará tricolor, isto é, não terá seu passe negociado, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA surpreendeu, mais tarde, na sede do clube, o sr. Vicente Feola, diretor de futebol do São Paulo, em reunião com os dirigentes do grêmio das Laranjeiras. Embora os participantes da reunião não deixassem transparecer nada sôbre o assunto que fôra tratado, elemento ligado ao clube, informou que na reunião fôra estudada a possibilidade das transferências de Didi e Silas para o São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 7 de março de 1951 — N.º 362



D I D I
Pânico em Alvaro Chaves. Drama em capítulos.

Pavão participará do exercicio de hoje

A presença de Pavão constitue a atração máxima do exercicio que os rubro-negros realizarão, hoje, na Gávea.

ENTRE OS TITULARES

E' esperada a presença do novo zagueiro rubro-negro na equipe titular. Na hipótese de locomover-se com habilidade na marcação do centro-atacante, será lançado no posto de Juvenal; caso contrário, substituirá Osvaldo.

POSSIVEL A ESTREIA

Embora Flávio Costa prefira lançar a nova aquisição do rubro-negro após um periodo de adaptação entre os novos companheiros — evitando, assim, que qualquer precipitação venha a prejudicar a carreira de Pavão em seu novo clube — é possivel que a estréia do "player" paulista venha a verificar-se na batalha com o América. Isso acontecerá no caso de Pavão demonstrar estar em forma, técnica e fisicamente, nos "tests" a que será submetido.

SUSPENSO LIMA PELO VASCO

Por ter concedido entrevistas a jornais, relacionadas com a sua situação no Vasco da Gama, bem como pelo fato de ter o profissional solicitado a rescisão de seu contrato, Lima foi punido pela diretoria do clube.

SUSPENSO VINTE DIAS

"Lima recebeu na tarde de ontem a comunicação da diretoria do clube de que estava suspenso por vinte dias, isto é, seus vencimentos do mês em curso serão descontados dentro dessa base.

NOMES EM FOCO PARA O CND: CARLITO E ALARICO MACIEL

NÃO E' CERTA AINDA A INCLUSÃO DO SR. VARGAS NETO NO CONSELHO

O C.N.D. continua desocupado. A sua presidência, contrariando a muitos, — inteiramente vaga.

O sr. Manoel do Nascimento Vargas Netto, o seu mais combativo e insistente candidato, conquanto já tenha sido anunciado o escolhido — permanece esperando uma nomeação que já se vai demorando. Uma demora fria e enigmática.

A presidência da República cabe escolher e designar os membros do órgão-filho de um decreto-lei, igual a muitos outros de antigamente...

E, até hoje, a presidência da República não se manifestou. Sua indecisão se faz patente e indecifrável.

CANDIDATOS NOVOS

A indicação do sr. Manoel do Nascimento Vargas Netto, entretanto, não se faz simpática aos clubes cariocas e a uma grande parte dos paulistas.

Por isso os nomeadores de presidentes do C.N.D. vão se preocupando e pensando em outros nomes. Novos candidatos, mais adequados, mais convenientes à situação atual. Com a simpatia que falta ao primeiro já mencionado.

CARLITO
Candidatura lançada: continuação de um duelo

Agora, em informações seguras, soubemos que, por intermédio de um casal político de evidência, vem-se trabalhando um novo terreno: outros homens.

ALARICO MACIEL E CARLITO ROCHA

Embora se haja cogitado, há algum tempo atrás, dos nomes dos srs. Mario Pollo, comandante Meira e Antonio Avelar — TRIBUNA DA IMPRENSA apurou que os dos srs. Alarico Maciel ou Carlos Martins da Rocha são os mais credenciados.

O PAN-AMERICANO EM MARCHA

NÃO BASTOU O NOSSO ENTUSIASMO, A CLASSE AMERICANA ERA MAIOR

BUENOS AIRES, (De Luiz Garcez, nosso enviado especial) — Não foi mesmo possivel, como previramos e como era esperado por todos os brasileiros que viram os americanos atuar neste Pan-Americano, — uma nova vitoria do nosso basquetebol na noite de ontem. Caiu o nosso "five" — não achamos precipitação dizer — diante dos reis da bola ao cesto mundial. Da representação norte-americana, um espetáculo realmente impressionante desta competição esportiva.

A superioridade técnica dos ianques foi um fato indiscutivel e claro, visto e sentido desde o início do "match".

E o esforço que desenvolvemos para diminui-la — totalmente improficuo e até quase desumano. O desequilibrio era manifesto.

Houve mesmo a necessidade de recorrer ao uso condenável e pouco esportivo das faltas. Mas não poderia deixar de ser assim. Se não jogássemos com a fibra e a energia com que jogamos, teriamos de contar, hoje, uma história mais extravagante sôbre o prélio Brasil x Estados Unidos.

Para que se tenha uma idéia do poderio, da capacidade e da facilidade que encontram os defensores da bandeira das estrelas para encestar e agir dentro de uma quadra — basta mencionar o nome de Barkadale. E' um gigante, algo de espetacular e grandioso. Não será exagero, por sinal, dizermos que sózinho vale por uma equipe, é o homem-equipe. Fez nada menos, nada mais do que 24 das 72 cestas obtidas pelos seus compatriotas.

Rival em valor e ação de Barkadale foi o nosso Algodão. De um modo todo especial, porém. A sua maneira, brasileiramente. Lutou impressionantemente, com um estoicismo, uma resistência admirável.

Disparatosos, aquém da partida sómente vimos os dois juizes: o argentino Lastra e o chileno Flores.

A CONTAGEM E OS QUADROS

BUENOS AIRES (De nosso enviado) — A história numérica e técnica da peleja de ontem, em Luna Park, disputada entre as seleções brasileira e americana de basquetebol pode ser resumida assim:

BRASIL — Marson (2) — Algodão (12) — Godinho (2) — Mario Hermes (6) — Thales Monteiro (3) — Massenet (5) — Alfredo (10) — Montanha (2) — Ardelin e Tião — Total, 42 pontos.

ESTADOS UNIDOS — Leslie (8) — Bess Davis (20) — Powell (19) — Howey (6) — Fachell (8) — Athar (2) — Athquins Lotwell (2) — Furnet — Batcock (4) — Murray (3) e Guilbert (2) — Total, 74 pontos.

MAIS UM TITULO PARA O BRASIL

Campeões pan-americanos de "star" — "Xodó" brilhou em Darsena Norte

BUENOS AIRES — Os "yachtmen" brasileiros lograram conquistar o campeonato pan-americano da classe "Star", impondo-se ontem na última prova disputada na Darsena Norte, com vento norte à razão de 23 kms. e maré crescente.

A classificação foi a seguinte: 1) — "Xodó", Brasil, em 1 hora, 48 minutos e 56 segundos; 2) — "Vigilante", Argentina, em 1 hora, 50 minutos e 51 segundos; 3) — "Pollux", Chile, em 1 hora, 53 minutos e 24 segundos.

Classificação final: — Brasil, 3.167 pontos; Argentina, 2.254 pontos; Chile, 606 pontos.

OS MAIS RECENTES RESULTADOS GERAIS

BUENOS AIRES, (De Luiz Garcez, nosso enviado especial) — A mais recente soma feita deu-nos a seguinte contagem geral para os Jogos Pan-Americanos: 1.º lugar — Argentina, 718 pontos; 2.º lugar, Estados Unidos, 519; 3.º México, 195; 4.º Brasil, 170; 5.º Chile, 168.

SINTESE DAS PROVAS

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Sandiford, equatoriana classificou-se campeã pan-americana de salto em altura, para moças, com 1,45, seguida de Lopes, Chile, e de Elizabeth Clara Muller, Brasil, ambas com 1,45.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Atletismo, revezamento 4x100, homens, final: 1) Peru, 41"; 2) Cuba, 41"2/10; 3) Argentina, 41"8/10; 4) Chile, 42"3/10; 5) Colômbia, 42"8/10.

O Peru classificou-se campeão pan-americano.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Encerrando a reunião atlética dos Jogos Pan-Americanos, disputou-se a clássica Maratona, sôbre 42.195 metros, participando da mesma 13 atletas, sendo 2 colombianos, 3 chilenos, um norte-americano, 1 mexicano, 3 guatemaltecos e 3 argentinos. O vencedor foi Adolfo Cabrera, argentino.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O norte-americano Laskau venceu a prova de 10.000 metros. Por sua vez, os Estados Unidos ganharam a prova de revezamento 4x100 para moças, final; em segundo lugar, classificou-se o Chile, em terceiro, a Argentina.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — No "base-ball" a Venezuela venceu a Colômbia por 7x2.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Resultados de tenis: Imelda Ramirez, México, venceu Ilda Heyn, México, por 6x0 e 6x0, obtendo assim o terceiro posto no torneio de moças.

O tenista Palafox, México, venceu Herald Weiss, Argentina, por 6x4, 7x5 e 6x3, no "match" de desempate do terceiro posto de "singles" de cavalheiros.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Desportos equestres, concurso individual de adestramento de alta escola, realizado no campo hipico militar. Primeiro, capitão Larrain Cuevas, Chile, com o cavalo "Rapel", 1.050 pontos; 2) capitão Clavel, Chile, com o cavalo "Frontalera", com 915,70 pontos; 3) tenente coronel Iturralde, Argentina, com o cavalo "Bievenida", com 846,25 pontos; 4) capitão Addis, Chile, com o cavalo "Biarrigie" com 831,75 pontos; 5) tenente-coronel Terrano, Argentina, com o cavalo "Flor de Aromo", com 778,25 pontos.

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Provas de "yachting", categoria "Snipe", disputadas em aguas do Rio da Prata, em frente a San Isidro, sôbre 2 milhas de distância: — 1) "Melilla", Argentina, em 1 hora, 39 minutos e 33 segundos, tripulantes Carlos e Jorge Vilarcastex; 2) "Rumor", Brasil, tripulado por Júan Meligo e Gerardo Mattoso, em 1 hora, 4 minutos e 40 segundos.

A Argentina classificou-se campeã pan-americana, com ... 2.914 pontos, e o Brasil ficou em segundo lugar, com 707 pontos.

Fundada a Confederação Pan-Americana de Basquetebol

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — O Congresso Esportivo, reunido ontem, aceitou e homologou a fundação da Confederação Pan-Americana de Basquetebol. A eleição da primeira diretoria dar-se-á quinta-feira, amanhã, portanto.

PROPOSTA DO ATLÉTICO AO FLAMENGO



BELO HORIZONTE, 6 — (Asapress) — No sentido de reconquistar o atacante Lero, atualmente vinculado ao Flamengo, o Atlético Mineiro vem de enviar um telegrama ao Flamengo propondo um amistoso nesta capital, com renda garantida de 60 mil cruzeiros, para pagamento do passe. Aguarda-se para hoje ou amanhã a resposta do rubro-negro carioca.

ORGANIZADA A DELEGAÇAO DO MACKENZIE PARA A EXCURSÃO, DOMINGO, A MURIQUI

O quadro de basquetebol do Esporte Clube Mackenzie prelia-rá amistosamente contra o quinteto do Riachuelo Tenis Clube, na tarde de domingo, na cidade de Muriqui, atendendo a um convite feito pelo Muriqui Esporte Clube, daquela localidade, para a inauguração de sua nova quadra de basquetebol.

A DELEGAÇAO DO MACKENZIE

A delegação do grêmio carioca, que embarcará às 5,30 horas de domingo, rumo àquela cidade fluminense, seguirá assim constituida: Chefe — Moriah Silva; Técnico — João Cantuária; Jogadores — Cantuaria, Valtinho, Negri, Osvaldão, Omir, Fábio, Valter II, Glauro, Hiero, Oduvaldo, Osmar e Lemir.

PERMISSAO AO RIACHUELO

O Riachuelo Tenis Clube obteve permissão da Confederação Brasileira de Basquetebol para excursionar à cidade de Muriqui, no Estado do Rio.

Igualmente, foi concedida licença ao Grajau Tenis Clube para disputar um jôgo amistoso no próximo dia 10, em Belo Horizonte, contra o Minas Tenis Clube.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

TENTATIVAS DE RECORDE

Cinco nadadores em ação, hoje, no Fluminense

Realizar-se-ão hoje à tarde na piscina do Fluminense, cinco tentativas de quebras de recordes.

Nos 100 metros, nado livre, para principiantes, Douglas Arnould de Souza Lima tentará ultrapassar a marca de 1'2" 2/10 estabelecida por Martim Andrade de Oliveira.

Para os 100 metros, nado de peito, na categoria de principiantes, estarão em ação Luiz Duarte Viana, Alberto Daniel e Walter Fonseca, todos empenhados em melhorar o recorde de 1'15" 1/10 pertencente a Ademar Grijó Filho.

Finalmente Isa Teixeira de Almeida procurará melhorar o tempo de 1'32" 4/10 de Maria Helena Falcone para a prova de 100 metros nado de peito na categoria de novissimos.

IRA' A LORENA O BONSUCESSO

O Bonsucesso preliará na tarde de domingo, em Petrópolis, contra o quadro do Internacional daquela localidade.

EM LORENA NO DIA 15

No próximo dia 15, o grêmio da Avenida Teixeira de Castro jogará na cidade de Lorena, em São Paulo, contra o Esporte Clube Estrêla. Na tarde de ontem, a direção do Bonsucesso enviou um oficio àquela agremiação bandeirante, informando terem sido aceitas as bases estabelecidas para a realização dêsse encontro e confirmando a ida dos leopoldinenses àquela cidade paulista na data fixada.

Treinará amanhã a seleção de amadores

Em São Januário o exercício sob a luz dos refletores — Ismael será operado do menisco



AMADORES CARIOCAS
Preparam-se para o "Brasileiro da Juventude Amadorista"

A Seleção Carioca de Amadores ensaiará em conjunto, na noite de amanhã, no gramado de São Januário, preparando-se para o seu primeiro compromisso no Campeonato da Juventude Amadorista.

ESTREIA SABADO, A NOITE

Os amadores metropolitanos estrearão na noite de sábado, enfrentando o selecionado fluminense. A peleja será disputada no estádio do Vasco da Gama.

ISMAEL SERA' OPERADO

O médio direito Ismael, que se contundira num lance da peleja contra os mineiros, quando da disputa da "Taça Paulo Goulart", será operado do menisco.

DRUFUKA NO RIO, ESTA SEMANA

JA' REMETIDAS AS PASSAGENS PARA A VINDA DO JOGADOR

Ainda esta semana deverá chegar para o Fluminense o centro atacante argentino Hector Drufuka. As passagens já seguiram para Buenos Aires e assim até sábado o jogador deverá estar em Álvaro Chaves.

Boas referências

O informante do Fluminense em Buenos Aires deu as melhores referencias em torno de Drufuka, enviando inclusive numerosos recortes de jornais que salientam suas grandes performances.

Silas na expectativa

Sabe-se que caso Drufuka que virá com contrato experimental, aprovo nos treinamentos, será lançado no lugar de Silas que já havia solicitado sua dispensa do Fluminense a fim de regressar a Campinas sua cidade de origem.

EM AÇÃO O OLARIA

Treinará amanhã para a excursão a Minas

A delegação do Olaria seguirá na manhã de sexta-feira, com destino a Minas, onde realizará uma série de partidas amistosas contra quadros locais na zona da Mata.

AMANHA, O ULTIMO ENSAIO

Tendo em vista a data marcada para o embarque, o técnico Domingos da Guia submeterá os integrantes do plantel de profissionais do grêmio bariri a um exercicio coletivo, que será o último preparativo para a excursão.

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRICULAS ABERTAS
Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

HOJE, NO ARBITRAL, AS TABELAS PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol estará reunido na noite de hoje para estudo e apreciação dos projetos de tabela do campeonato de 1951, elaborados pela funcionária da F.M.F. senhora Julia de Almeida.

BASE: O CAMPEONATO DE 1950

Os mencionados projetos foram baseados nas colocações dos clubes no campeonato findo. Desses projetos será tirado também o calendário futebolistico de 1951.